

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2016

Relatório da Administração

Senhoras e Senhores Acionistas,

Apresentamos o Relatório da Administração relativo ao primeiro semestre de 2016, de acordo com as exigências da Lei das Sociedades por Ações, do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Estatuto Social do Banco do Brasil.

1. Ambiente Macroeconômico

A economia internacional continuou apresentando um ritmo de crescimento instável e desbalanceado. Nos Estados Unidos, o Federal Reserve (Banco Central) manteve a taxa básica de juros no intervalo de 0,25 - 0,50% a.a. Na Europa, a atividade econômica vem respondendo positivamente aos estímulos monetários promovidos pelo Banco Central Europeu, mas há um ponto de atenção relacionado ao referendo na Inglaterra, cujo resultado surpreendeu ao apontar a vitória dos que defendiam a saída do Reino Unido da União Europeia. Nos mercados emergentes, o principal destaque permanece sendo as atenções para o crescimento da economia chinesa e seus potenciais impactos sobre os preços das principais commodities, cujos preços apresentaram importante movimento de recuperação recente, pelo menos no que diz respeito à cotação de alguns grãos como a soja.

No Brasil, os indicadores macroeconômicos também vêm oscilando, mas já se observam os primeiros sinais de reversão das expectativas e estabilização do ciclo econômico. Mesmo sob uma conjuntura bastante desafiadora do ponto de vista da inflação, resultados fiscais e dinamismo econômico, indicadores de alta frequência, como índices de ações e prêmio de risco país, que refletem de alguma maneira as expectativas dos agentes, vêm apresentando desempenho bastante favorável. Desde o início do ano, o índice Ibovespa gerou ganhos superiores a 50% e o prêmio de risco país, medido pelo CDS 5 anos, registrou recuo superior a 40%. A recuperação dos preços dos ativos e a queda do risco estão ancoradas, entre outros aspectos, tanto na inversão de tendência dos índices de confiança dos agentes econômicos, como em indicadores do lado real da economia, puxados pelas exportações e pelos primeiros sinais de inversão de tendência da produção industrial. Na sequência, o que se conjectura é que os investimentos produtivos comecem a romper os seus próprios obstáculos e protagonizem a virada do ciclo econômico.

2. Destaques do Período

A seguir, alguns eventos destaques:

- Inauguramos 155 unidades para relacionamento digital, sendo seis voltadas aos clientes Exclusivo, 143 voltadas aos clientes Estilo e seis às micro e pequenas empresas (MPE).
- Nosso aplicativo para celular foi considerado em pesquisa da consultoria norte-americana eMarketer como um dos cinco mais importantes no dia a dia das pessoas.
- Lançamos o aplicativo Ouocard, em linha com o processo de digitalização dos negócios de cartões já iniciado com o produto Ouocard-e.
- Foi estabelecida a Livelo, que passou a consolidar os pontos gerados no programa de fidelidade Ponto pra Você, com o objetivo de facilitar o resgate de pontos e elevar os benefícios aos clientes.
- Fomos listados entre os três empregadores mais atrativos do país, segundo ranking elaborado pela consultoria sueca Universum Communications, em parceria com a revista Exame.

3. Estratégia Corporativa para o Período de 2015-2019



As escolhas estratégicas para o período visam conciliar o planejamento de capital, a rentabilidade ajustada ao risco no crescimento de negócios e o retorno para os acionistas. Pautado nos princípios da sustentabilidade, continuaremos priorizando a rentabilidade, eficiência, produtividade e receitas com prestação de serviços.

No cumprimento de nossa missão, reforçaremos nossa vocação para integrar elos produtivos, aproximando partes interessadas nas diversas cadeias de valor por meio, inclusive, do fomento creditício.

Intensificaremos a atuação em modelos digitais de negócios, buscando melhorar as experiências dos clientes. Como uma das estratégias, temos a expansão do modelo de relacionamento Banco do Brasil Estilo Digital, que objetiva fortalecer o relacionamento com os clientes, de forma inovadora e interativa, além de obter ganhos em eficiência operacional.

4. Desempenho Econômico-Financeiro

4.1 Grandes Números

A seguir apresentamos os principais resultados alcançados no primeiro semestre de 2016.

Tabela 1. Destaques

	Demonstrações Contábeis Individuais		Demonstrações Contábeis Consolidadas	
	1S15	1S16	1S15	1S16
Resultado (R\$ milhões)				
Lucro Líquido	8.606	4.752	8.626	4.824
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	9.843	16.724	12.904	15.512
Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	7.896	8.560	10.797	11.621
Despesas Administrativas	(16.598)	(17.427)	(17.227)	(18.113)
Patrimoniais (R\$ milhões)	Jun/15	Jun/16	Jun/15	Jun/16
Ativos	1.460.958	1.551.539	1.370.968	1.445.115
Carteira de Crédito Classificada	670.914	674.073	687.664	690.067
Depósitos Totais	435.821	435.652	444.329	440.879
Patrimônio Líquido	71.944	72.586	82.643	83.449
Índice de Basileia (%)	16,2%	16,5%	16,2%	16,5%
Indicadores	1S15	1S16	1S15	1S16
Lucro por Ação (R\$)	3,08	1,70	3,08	1,70
Retorno sobre Ativos (%)	1,2	0,6	1,3	0,7
Retorno sobre Patrimônio Líquido (%)	22,4	11,2	20,9	10,4
Dividendos (R\$ milhões)	1.301	-	1.301	-
JCP (R\$ milhões)	2.212	1.411	2.212	1.411
Dados Estruturais (mil)	Jun/15	Jun/16	Jun/15	Jun/16
Base de Clientes	63.040	64.192	63.040	64.192
Total de Contas Correntes	38.157	37.755	38.157	37.755
PF	35.725	35.353	35.725	35.353
PJ	2.432	2.402	2.432	2.402
Agências	5,5	5,4	5,5	5,4
Recursos Administrados (R\$ milhões)	604.792	660.474	604.792	660.474
Indicadores de Mercado (R\$)	Jun/15	Jun/16	Jun/15	Jun/16
Valor Patrimonial - BBAS3	25,7	26,1	29,6	30,0
Cotação de Fechamento - BBAS3	24,3	17,2	24,3	17,2
Perfil de Funcionários	Jun/15	Jun/16	Jun/15	Jun/16
Funcionários	112.325	109.615	112.325	109.615
Feminino	46.681	45.542	46.681	45.542
Masculino	65.644	64.073	65.644	64.073
Escolaridade				
Ensino Médio	24.617	22.846	24.617	22.846
Graduação	49.756	47.210	49.756	47.210
Especialização, Mestrado e Doutorado	37.580	39.250	37.580	39.250
Demais	372	309	372	309
Rotatividade de Funcionários (%)	0,6	0,4	0,6	0,4

1 - Referem-se à soma de Despesas de Pessoal e Outras Despesas Administrativas.

Para informações mais detalhadas sobre nosso desempenho econômico-financeiro, acesse o Relatório Análise do Desempenho no site: www.bb.com.br/rf.

4.2 Desempenho dos Papéis

Nosso valor de mercado alcançou R\$ 49,2 bilhões em junho de 2016. Na carteira teórica do Ibovespa para o quadrimestre de maio a agosto de 2016, ocupamos a 13ª posição, com 2,95% de participação.

Nossa ação ordinária (BBAS3) foi negociada em todos os pregões do Novo Mercado da BM&FBovespa, permanecendo listada nas carteiras teóricas dos principais índices da bolsa: Ibovespa, Ibrx50, IGC - NM, ISE e Itag. Internacionalmente, integramos os índices MSCI LatAm Index, S&P Lac 40 e DJSI.

Ao final do período, nosso Programa de *American Depositary Receipt* (ADR) Nível I possuía 29 milhões de recibos em circulação cotados a US\$ 5,29 por certificado.

O payout foi de 25% do lucro líquido, distribuído sob forma de dividendos e juros sobre capital próprio (JCP), em periodicidade trimestral.

4.3 Informações de Coligadas e Controladas

Tabela 2. Principais participações societárias detidas pelo Banco do Brasil

R\$ mil	Atividade	Participação Total (%)		Saldo de Investimento		Result. de Partic. 1S16
		Jun/16	Jun/15	Jun/15	Jun/16	
Banco do Brasil - AG. Viena	Bancária	100,00	941.203	778.217	(140.350)	
Banco Patagonia S.A.	Banco Múltiplo	58,97	1.359.887	1.224.391	201.192	
Banco Votorantim S.A.	Banco Múltiplo	50,00	3.900.004	4.139.311	104.089	
BB Adm. de Cartões de Crédito S.A.	Serviços	100,00	29.462	30.796	11.846	
BB Administradora de Consórcios S.A.	Consórcios	100,00	167.522	167.522	117.806	
Banco do Brasil Americas	Banco Múltiplo	100,00	134.385	147.475	327	
BB Banco de Investimento S.A.	Banco de Invest.	100,00	2.858.693	2.951.414	574.645	
Ativos S.A. Securitizadora de Créd. Financ.	Aquisição de Créd.	100,00	1.045.981	1.135.358	78.891	
Cielo S.A.	Serviços	28,72	1.542.766	2.211.858	553.982	
Companhia Brasileira de Securit. - Cibrasec	Aquisição de Créd.	12,12	9.060	9.098	25	
Kepler Weber S.A.	Indústria	17,45	82.394	83.302	(3.611)	
Neenergia S.A.	Energia	11,99	1.168.686	1.175.389	29.692	
Seg. Brasileira de Créd. à Exportação - SBCE	Seguradora	12,09	2.727	2.082	(269)	
Tecnologia Bancária S.A. - Tecban	Serviços	12,52	47.755	49.668	463	
BB DTVM S.A.	Adm. de Ativos	100,00	131.633	131.625	387.097	
BB Elo Cartões Participações S.A.	Holding	100,00	4.349.195	4.733.893	389.425	
Elo Participações S.A.	Holding	49,99	704.103	857.737	98.825	
CBSS - Alelo	Serviços	49,99	633.299	732.774	100.817	
Elo Serviços	Serviços	33,33	18.741	22.587	4.054	
Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A.¹	Serviços	30,00	3.645.002	3.630.487	77.092	
BB Leasing Company Ltd.	Arrendamento	100,00	140.973	-	-	
BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Arrendamento	100,00	4.059.273	4.243.141	98.962	
BB Securities LLC.	Corretora	100,00	170.639	189.700	10.534	
BB Seguridade Participações S.A.	Holding	66,36	3.942.743	4.439.687	1.356.406	
BB Cor. Participações S.A.	Holding	66,36	61.767	61.741	791.381	
BB Corretora de Seg. e Adm. de Bens S.A.	Corretora	66,36	35.001	34.976	790.956	
BB Seguros Participações S.A.	Holding	66,36	5.742.105	6.381.764	1.263.042	
BB Mapfre SH1 Participações S.A.	Holding	49,77	1.897.640	2.087.506	606.617	
Brasilcap Capitalização S.A.	Capitalização	44,24	323.091	359.713	158.443	
Brasilrental	Serviços	49,77	1.955	6.231	1.322	
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Seg. Previd.	49,77	1.829.344	1.924.164	348.493	
IRB - Brasil Resseguros	Resseguros	13,61	620.214	620.085	58.818	
Mapfre BB SH2 Participações S.A.	Holding	33,18	1.538.918	1.744.987	80.618	
BB Tecnologia e Serviços S.A.	Informática	99,97	227.740	217.183	(1.747)	
BB Turismo	Turismo	100,00	13.917	7.904	(4.136)	
BB USA Holding Company, Inc.	Holding	100,00	672	691	-	
Besc DTVM S.A.	Adm. de Ativos	99,62	7.125	7.165	112	
Braslian American Merchant Bank	Bancária	100,00	1.414.597	1.482.712	25.335	
BB Securities Asia Pte. Ltd.	Corretora	100,00	15.730	17.760	3.863	
BB Securities Ltd.	Corretora	100,00	159.402	166.707	17.404	

1-Participação indireta do Banco na Cateno, por meio de sua controlada BB Elo Cartões Participações S.A. Participação total do Banco é de 50,10%, em virtude de a Cielo S.A. deter 70% de participação direta na Cateno (Nota 14).

5. Experiência do Cliente e Relacionamento

Continuamos melhorando a experiência do cliente por meio da transformação digital. Nesse contexto, são empreendidas ações em três eixos:

- Novos modelos de atendimento e negócios – aproxima o cliente do seu gerente, com agilidade em soluções e negócios.
- Digitalização de processos, produtos e serviços – gera eficiência operacional e reduz significativamente o tempo de atendimento aos clientes.
- Incentivo ao uso de celular – amplia o número de clientes que usam o celular para fazer transações bancárias e negócios.

Os avanços tecnológicos e a popularização dos dispositivos com acesso à internet provocaram mudanças significativas nas relações de consumo. O relacionamento digital nos permite capturar as oportunidades desse cenário. Por isso reforçamos nossos sistemas de conhecimento do cliente e práticas de análise de comportamento de consumo em grandes bases de dados.

Analisamos mais de oito bilhões de interações mensais dos clientes nos diversos canais de atendimento e utilizamos dados externos, o que nos permitiu conhecer ainda mais o perfil, as necessidades de nossos clientes e aperfeiçoar as estratégias direcionadas para cada segmento.

A partir dessa análise, foi possível enquadrar mais de 33 milhões de clientes em modelos de propensão de consumo e fazer ofertas mais assertivas. O sucesso desse modelo pode ser comprovado dado que 73% dos clientes identificados como propensos adquiriram um produto.

Além disso, implantamos uma ferramenta inovadora no mercado, que permite a abordagem ao cliente em tempo real, no momento em que ele estiver utilizando o Portal BB. Com essa ferramenta foram realizados mais de 800 mil contatos com nossos clientes no primeiro semestre de 2016.

5.1 Banco do Brasil Estilo Digital

Ultrapassamos a marca de um milhão de clientes Estilo, consolidando nossa liderança no mercado de alta renda no Brasil. Isso foi possível a partir da implementação da estratégia do Banco do Brasil Estilo Digital, iniciada em maio de 2015. Em pouco mais de um ano, inauguramos 143 unidades de relacionamento digital para esse público. O total de clientes atendidos no modelo até o momento é de 552 mil.

Os clientes BB Estilo Digital contam com o atendimento de uma equipe qualificada, a que podem ter acesso com facilidade e agilidade por meio de ferramentas digitais – como *chat on line*, *e-mail* e videoconferência. Além disso, as agências digitais atendem em horário estendido, de 08h00 às 22h00. Os clientes também contam com a possibilidade de consultar especialistas em temas como investimentos, crédito imobiliário, previdência e seguridade. Caso esses clientes desejem, ainda contam com o atendimento presencial de um gerente, nas mais de 246 agências Estilo em todo o País, dentro do horário de atendimento bancário.

A estratégia de relacionamento digital vem melhorando a experiência dos clientes com o segmento Estilo. Estamos conseguindo aumento nos níveis de satisfação de, em média, 16% com o atendimento prestado pelo Banco do Brasil Estilo Digital e elevação entre 20% a 44% da rentabilidade obtida com novos clientes encarteirados.

5.2 Escritórios de Negócios

Expandimos a estratégia Varejo BB iniciada em 2015 para clientes pessoas físicas que possuem renda a partir de R\$ 4 mil (Exclusivo) e para micro e pequenas empresas (MPE). Pouco mais de um ano após a implementação dos primeiros escritórios em Joinville (SC), temos 12 unidades, sendo seis voltadas ao segmento Exclusivo – que já atendem 52,1 mil clientes, e seis voltadas às MPE – que atendem 16,4 mil.

A previsão é que, até o final deste ano, sejam implementados mais 26 novos escritórios Exclusivo e 26 escritórios MPE. Ao todo, serão atendidos aproximadamente 650 mil de clientes pessoas físicas e 80 mil pessoas jurídicas. Esses números refletem nosso empenho em transformar o varejo bancário do País, proporcionando experiência diferenciada aos clientes por meio do uso intensivo das tecnologias digitais.

5.3 Rede de Atendimento

Encerramos o 1S16 com 59,1 mil pontos de atendimento, entre rede própria, compartilhada e correspondentes, com presença em 99,8% dos municípios brasileiros.

A rede própria contava com 17.181 pontos, sendo 5.428 agências, 1.738 postos de atendimento e 10.015 postos de atendimento eletrônico.

Nos seis primeiros meses de 2016, ampliamos para 19 o número de agências com atendimento especializado às micro e pequenas empresas. Passaram a fazer parte do modelo mais três dependências, localizadas em Cuiabá (MT). Essas unidades possuem nova ambiência com atendimento exclusivo para o mercado MPE, por meio de profissionais capacitados em consultoria financeira.

A rede compartilhada contava, em junho de 2016, com 27.804 pontos de atendimento, sendo 11.059 do Banco24horas, representando incremento de 2,24% em relação a 2015. Somente no Banco24horas foram realizadas, durante o primeiro semestre de 2016, 87 milhões de transações por nossos clientes, crescimento de 36% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Encerramos o primeiro semestre com 14 mil terminais com dispositivos biométricos, sendo que 24,7 milhões de clientes já possuem seus fatores biométricos capturados e cadastrados. Diariamente são registradas cerca de 2,9 milhões de transações validadas exclusivamente pelo fator biométrico.

A rede de correspondentes, identificada pela marca MaisBB, contava com 14.110 pontos de atendimento e estabelecimentos conveniados, dentre os quais 6.148 pontos do Banco Postal. Nessa rede realizamos aproximadamente 171 milhões de transações no semestre, entre consultas, movimentações financeiras e acolhimento de propostas de abertura de conta-corrente e de operações de crédito (pessoal, imobiliário e agronegócios).

Nossa presença no exterior continua sendo referência para empresas e indivíduos brasileiros nos mercados internacionais e essa posição estratégica está mantida com nossa rede de atendimento e de subsidiárias presentes em 23 países.

Ao final do 1S16, havia 869 bancos atuando como nossos correspondentes em 105 países.

Na Argentina, o Banco Patagonia possui rede de distribuição física em todas as províncias e conta com 199 pontos de atendimento. O Banco do Brasil Americas, nos Estados Unidos, possui rede de seis agências, oferece serviços de *internet* e *mobile banking* e, por meio de convênios estabelecidos, disponibiliza rede superior a 65 mil terminais de saques e demais serviços.

5.4 Internet e Mobile

Para melhoria de eficiência operacional e oferta de novas soluções aos clientes, foram lançadas novas funcionalidades no Gerenciador Financeiro utilizado por clientes PJ, entre elas, consulta a extratos de ordens judiciais, assinatura digital em contratos de câmbio, novo menu de liberações e extrato de recebíveis. No semestre, foram realizadas 978 milhões de transações pelo canal, tendo sido utilizado por 881 mil empresas.

Ainda neste semestre implementamos assessoria em investimento para clientes PF por meio de atendimento via *chat*, disponível no autoatendimento BB pela internet. Das interações realizadas, 41% resultam em investimentos, um montante de R\$ 485 milhões.

Destacamos também o desempenho dos canais de autoatendimento:

- Internet: 825 milhões de transações efetivadas por pessoas físicas e 13,4 milhões de clientes habilitados a utilizar o canal.
- Setor Público: 229,3 milhões de transações realizadas por 59,1 mil usuários via internet e celular.
- As transações realizadas nos canais internet e *mobile* representam 62,4% do total de transações nos canais automatizados no 1S16.

Aplicativos Mobile

Nosso aplicativo para *smartphones* e *tablets* tem se firmado como preferência em autoatendimento pelos clientes. No primeiro semestre de 2016, foram realizadas cerca de 4,9 bilhões de transações/mês, representando um incremento de 164% em relação ao mesmo período de 2015. Temos 8,4 milhões de clientes usuários do *mobile*, crescimento de oito mil novos usuários por dia.

Com o objetivo de levar ainda mais comodidade aos clientes, disponibilizamos em nosso aplicativo a contratação de antecipação do imposto de renda de forma 100% digital, realizada com uso de *smartphones*, solução pioneira no segmento financeiro. A partir de março, quando foi disponibilizada a solução, foram R\$ 27,7 milhões contratados pelo *mobile*. Outra operação feita via *smartphone*, que permite que todo o processo seja feito de forma digital, é o financiamento de veículos, que atingiu R\$ 72,3 milhões em desembolso no 1S16 (9% do total).

Na linha de crédito direto ao consumidor registramos R\$ 1,3 bilhão contratados pelo celular, crescimento de 208% em relação ao 1S1

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2016

Na contratação de operações de crédito rural utilizamos mecanismos de mitigação de risco (intempéries e preços). Em junho de 2016, 64,9% das operações de custeio agrícola contratadas na Safra 2015/2016 estavam cobertas com seguro de produção (Seguro Agrícola ou Proagro), seguro de preço (contratos de opções) ou ambos (Seguro Faturamento).

6.3 Captações

Nossos depósitos totais alcançaram R\$ 435,7 bilhões nas Demonstrações Contábeis Individuais em junho de 2016, entre operações realizadas no mercado doméstico e internacional.

Nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, nossos depósitos totais chegaram a R\$ 440,9 bilhões no mesmo período. Além disso, destacamos:

- R\$ 135,4 bilhões em Letras de Crédito do Agronegócio e R\$ 18,1 bilhões em Letras de Crédito Imobiliário.
- R\$ 86,6 bilhões em repasses de fundos e programas. Entre os mais utilizados destacaram-se: Fundo de Defesa da Economia Cafeteira (Funcafé), Financiamento de Máquinas e Equipamentos (Finame/BNDES). Todos geraram *funding* para nossas operações de crédito.
- R\$ 25,3 bilhões em Letras Financeiras Subordinadas. O saldo de operações enquadradas como capital de nível II somou R\$ 9,5 bilhões.

6.4 Administração de Recursos de Terceiros

Mantivemos a liderança na indústria de fundos de investimentos através da BB Gestão de Recursos (BB DTVM), com participação de mercado de 22,2% e um total de R\$ 660,5 bilhões em recursos administrados (Incluem recursos geridos pela BB DTVM e por outras instituições). Em relação ao primeiro semestre de 2015, crescemos 9,5%. Do total de recursos administrados, encerramos o 1S16 com R\$ 643,9 bilhões sob gestão da BB DTVM, *market share* de 21,1%.

6.5 Meios de Pagamento

O volume financeiro movimentado com cartões de crédito e débito alcançou R\$ 132,1 bilhões no 1S16, crescimento de 10,9% sobre o ano anterior. Destaque para o incremento de 22,6% das transações efetuadas com cartões de débito, cujo desempenho inclui transações de compra para o segmento agronegócio, que atingiram R\$ 9,8 bilhões no semestre, crescimento de 146,3% sobre o mesmo período de 2015.

Em maio, lançamos o aplicativo Ourocard, que possui como principais funcionalidades o pagamento de compras apenas com a aproximação do celular de um terminal de pagamento (tecnologia NFC), cartão digital Ourocard-e para compras seguras no comércio eletrônico, bloqueio e desbloqueio de plásticos, questionamento de compras, habilitação para uso no exterior, linha do tempo dos gastos com o cartão e fatura eletrônica.

Lançamos o BB Elo Cidade, solução para fomentar o comércio de municípios de pequeno porte. Desenvolvido em parceria com as prefeituras, o projeto pretende desestimular o uso do papel moeda e o deslocamento da população para outros municípios, privilegiando o varejo e o aquecimento da economia das pequenas cidades.

Em continuidade à estratégia de reorganização e diversificação dos negócios de meios de pagamento, a Livel, empresa que atua no segmento de programas de fidelidade, iniciou formalmente suas operações em Junho/16, reforçando os diferenciais do Ponto Pra Você, o maior programa de fidelidade do segmento bancário do país, com mais de dez milhões de participantes ativos.

6.6 Seguros, Previdência e Capitalização

No 1S16, a BB Seguridade atingiu lucro líquido de R\$ 2 bilhões, crescimento de 5,2% em relação ao mesmo período de 2015, e agregou R\$ 1,4 bilhões de lucro ao conglomerado BB.

O volume total de prêmios emitidos, contribuições de previdência e arrecadação de capitalização alcançou R\$ 32,5 bilhões no 1S16, com aumento de 7% sobre o mesmo período de 2015, assegurando à Companhia a liderança em receitas totais nos segmentos em que atua, e participação de mercado de 27,4%, segundo dados da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

A Brasilprev encerrou o primeiro semestre de 2016 no topo do *ranking* de reservas P/VGBL, liderança alcançada em março de 2015. No ano, o volume de reservas P/VGBL atingiu a marca de R\$ 156,3 bilhões, equivalente a 29,7% de participação de mercado. Além disso, a Brasilprev elevou a participação em arrecadação total para 39,7%.

Para mais informações acesse: www.bancodobrasilseguridade.com.br.

6.7 Gestão Previdenciária

Desenvolvemos, em parceria com a BBDTVM, fundos de investimentos, além de serviços previdenciários específicos para os RPPS - Regimes Próprios de Previdência Social, que oferecem cobertura a cerca de 7,6 milhões de segurados, dos quais cinco milhões são servidores ativos, 1,9 milhão aposentados e 600 mil pensionistas. Esses fundos encerraram o 1S16 com R\$ 43,3 bilhões administrados, o que representa 40,5% de participação de mercado, além de R\$ 53,1 milhões em tarifas.

No 1S16, a BB Previdência, empresa do conglomerado BB que atua no segmento de previdência complementar fechada alcançou o patrimônio de R\$ 4,7 bilhões, formado por 46 planos de 55 empresas patrocinadoras e duas entidades classistas ou setoriais, totalizando 81 mil participantes.

6.8 Mercado de Capitais

Estamos presentes no mercado de capitais doméstico por intermédio do BB Banco de Investimento (BB BI) e no exterior por meio de corretoras (Nova Iorque, Londres e Singapura), com foco em investidores de varejo e institucionais. O serviço de compra e venda de ações para clientes de varejo na rede de agências, internet (*home broker*) e dispositivos móveis movimentou R\$ 16,1 bilhões, dos quais R\$ 15,4 bilhões por intermédio do *home broker*.

De acordo com o *ranking* Anbima, nossas principais realizações no período foram:

- Coordenação de 13 emissões de títulos de renda fixa, entre notas promissórias e debêntures, Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI) e Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA), perfazendo R\$ 3,0 bilhões, o que nos colocou em segundo lugar no *ranking* de originação consolidado, com 13,2% de participação de mercado.
- No mercado de securitização, coordenamos cinco operações de Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA), no montante de R\$ 570 milhões, o que nos posicionou na terceira colocação no *ranking* de originação.
- Atuação em cinco operações de emissões externas, que totalizaram US\$ 9,1 bilhões posicionando-nos em segundo lugar no *ranking*.
- Atuação como Coordenador na principal oferta secundária (*Follow on*) da empresa Rumo Logística Operadora Multimodal S.A., que promoveu a colocação de R\$ 2,6 bilhões em ações. Como resultado, alcançamos a primeira posição no *ranking* de Renda Variável sem Partes Relacionadas, com a participação de R\$ 347 milhões e, primeiro lugar no *ranking* em número de Operações.

6.9 Serviços

Dentre os serviços bancários oferecidos aos clientes Pessoas Jurídicas, inclusive Governo, destacamos:

- Cobrança bancária, que atendeu a mais de 259,7 mil clientes, e envolveu a emissão de 324,4 milhões de boletos, movimentando recursos da ordem de R\$ 479,5 bilhões.
- Serviço de arrecadação de guias, em benefício 2.792 clientes, envolvendo 128 milhões de guias e R\$ 26 bilhões.
- Débito automático, que atendeu a mais de 8.000 empresas, movimentando R\$ 40 bilhões, com a realização de 74 milhões de lançamentos.
- Convênios de folha de pagamento, responsáveis pelo processamento de R\$ 210 bilhões, em favor de 10 milhões de servidores públicos e empregados de empresas privadas.
- Pagamento de benefícios decorrentes de diversos programas governamentais em montante da ordem de R\$ 8,2 bilhões/mês, realizados por meio de crédito em conta corrente ou cartão específico.
- Arrecadação de tributos em geral no montante de R\$ 237,6 bilhões.
- Realização de 16,6 mil processos licitatórios por intermédio do portal Licitações-e, envolvendo recursos no total de R\$ 13,2 bilhões.
- Oferta do serviço de Débito Direto Autorizado a todos os correntistas, somando 1,2 milhão de sacados eletrônicos, com 10% de participação de mercado e mais de 32,5 milhões de boletos processados eletronicamente.

6.10 Comércio Exterior

Mantivemos, no 1S16, a liderança nos mercados de câmbio de exportação e importação com 23,4% e 16,8% de participação, respectivamente.

No financiamento ao comércio exterior, as operações de Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (ACC) e sobre Cambiais Entregues (ACE) representaram 25,3% do mercado. No Programa de Financiamento às Exportações (Proex), modalidade Financiamento, os desembolsos atingiram US\$ 226,8 milhões, aumento de 22,1% na comparação com o primeiro semestre de 2015.

Lançamos o desafio, em 2016, de ampliar o número de clientes tomadores de crédito à exportação, iniciativa que reafirma nosso compromisso com o desenvolvimento econômico do País via apoio às exportações, bem como nosso papel de principal financiador do exportador brasileiro. No período, 2.424 clientes tomaram crédito nas linhas de ACC/ACE e Proger Exportação, crescimento de 23,9% em relação ao mesmo período de 2015.

Os serviços *on-line* de câmbio e de comércio exterior realizados via internet representaram 69,4% das operações (boletos efetivados) de câmbio de exportação e 40,7% de importação. Oferecemos, ainda, serviços de capacitação em negócios internacionais, que resultaram no treinamento de 1.053 pessoas no primeiro semestre de 2016, entre empresários, estudantes e profissionais do setor em todo o País.

6.11 Consórcios

A BB Administradora de Consórcios encerrou o semestre com uma carteira de R\$ 14,1 bilhões em cartas de crédito. Durante o período, foram comercializadas mais de 56 mil novas cotas de consórcio, que representou R\$ 2,2 bilhões em volume de negócios, crescimento de 5,3% em relação ao mesmo período de 2015. A companhia apresentou retorno sobre patrimônio líquido acumulado de 70,3% no semestre.

7. Gestão Corporativa

7.1 Governança Corporativa

Nossa estrutura de governança corporativa é formada pelo Conselho de Administração (CA) e pela Diretoria Executiva (DE). O CA é composto por oito membros e assessorado pelos comitês de Auditoria, Remuneração e pela Auditoria Interna. A DE é composta pelo Conselho Diretor (presidente e nove vice-presidentes) e por 27 diretores estatutários. Mantemos ainda, em caráter permanente, um Conselho Fiscal (CF) composto por cinco membros titulares e cinco suplentes.

Como boa prática de governança corporativa, instituímos processo para avaliar o desempenho do Conselho de Administração, do Comitê de Auditoria, do Auditor Geral, do Comitê de Remuneração e da Diretoria Executiva. O Estatuto Social, os códigos de governança corporativa e de ética também dão suporte às práticas de governança adotadas.

Em todos os níveis, as decisões são tomadas de forma colegiada com o propósito de promover o adequado debate dos temas estratégicos e das propostas negociais. Para tanto, a administração se utiliza de diversos comitês, que garantem agilidade e segurança ao processo de tomada de decisão.

Em maio, o Sr. Paulo Rogério Caffarelli assumiu a presidência do Banco do Brasil.

Para informações adicionais sobre a estrutura organizacional, bem como sobre a experiência profissional de nossos administradores, consulte o Formulário de Referência 2016 disponível em www.bb.com.br/rf.

7.2 Relacionamento com o Mercado

Disponibilizamos relatórios e informações à CVM e no site de Relações com Investidores. Também adotamos a prática de convidar o mercado para conferências sempre que a Administração entende ser necessário esclarecer temas específicos sobre a Empresa. Realizamos no semestre quatro *Non-deal roadshows* (visitas de relacionamento) no exterior, participamos de cinco conferências no País e outras sete no exterior, além de promovermos duas teleconferências de resultado. Mantemos uma equipe dedicada ao atendimento a analistas de mercado e investidores, que realizou, em até junho, 581 atendimentos, incluindo participação em reuniões e atendimentos telefônicos.

7.3 Controles Corporativos

Gestão de Riscos

Aprimoramos a governança de gestão de riscos, com destaque para a centralização das atividades de gestão do risco socioambiental e das atividades de avaliação e monitoramento dos modelos de risco de crédito. Implementamos modelo de probabilidade de agravamento sistêmico para as empresas listadas na Bolsa de Valores, com avaliação prospectiva de risco. Quanto ao risco de liquidez, apuramos o indicador de liquidez de curto prazo – LCR, no âmbito de Basileia III, visando à manutenção de recursos para resistir a cenário de estresse financeiro agudo.

Mais informações podem ser consultadas no Relatório de Gerenciamento de Riscos, disponível no site de Relações com Investidores: www.bb.com.br/rf.

Controles Internos

Alinhado à nossa estratégia corporativa, o Sistema de Controles Internos continua com atuação coesa e coordenada no gerenciamento de riscos e controles.

Aprimoramos o Modelo Referencial, esclarecendo e evidenciando aspectos essenciais de governança que permeiam todas as linhas de defesa. Outro aspecto que destacamos foi a inserção das funções corporativas de segurança, organização e jurídica, juntamente às funções de gestão de riscos, controles e conformidade, compondo a 2ª Linha de Defesa.

O modelo preserva a autoridade e independência da Diretoria de Controles Internos, na condição de responsável pela avaliação consolidada do Sistema de Controles Internos.

Para informações adicionais sobre controles internos no BB, consulte o Formulário de Referência 2016 disponível em www.bb.com.br/rf.

Ouidoria BB

Temos investido no aprimoramento do atendimento ao cliente, o que refletiu em substancial melhoria de indicadores públicos de reclamações, tais como as demandas apresentadas ao Banco Central do Brasil (Bacen) e Secretaria Nacional do Consumidor do Ministério da Justiça (Senacon/MJ).

Ao longo do 1S16, a quantidade de reclamações contra o BB foi 27% menor do que a média apresentada por nossos concorrentes. Em dez dos últimos 12 meses, o BB ficou fora da lista das cinco instituições que mais recebem reclamações. O *ranking* mensal é divulgado pelo Banco Central. Mantivemos, no 1S16, a 6ª colocação nesse *ranking*.

Considerando as demandas registradas nos Procons integrados ao Sistema Nacional de Informações de Defesa do Consumidor - Sindec, as reclamações contra o BB foram 62% menores que a média registrada para os principais pares, no comparativo entre 1S16 e 1S15.

Segurança Institucional

Continuamos apoiando e contribuindo ativamente com as ações do Sistema Nacional de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro. Participamos de reuniões de elaboração e implementação da Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (Encclae) e da formalização de Acordos de Cooperação Técnica com instituições como o Ministério da Justiça, o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) e Ministério Público do Estado de São Paulo. No período, quase 17.000 funcionários participaram dos treinamentos promovidos sobre o tema.

Nosso Conselho de Administração aprovou o Programa de Integridade. A elaboração desse documento é prevista no Decreto Federal 8.420/2015 e consolida os procedimentos de integridade definidos para mitigar o risco de envolvimento do BB em situações configuradas pela Lei 12.846/2013, como atos de corrupção.

7.4 Tecnologia

Nossas diretrizes de tecnologia mantiveram foco na eficiência operacional voltada aos processos e à gestão, bem como na melhoria da experiência do usuário, no aperfeiçoamento do modelo de relacionamento digital e na oferta de produtos e serviços digitais.

Nessa linha, destacamos:

- O Programa de Transformação Tecnológica (PTT) para aperfeiçoar processos, plataformas e infraestruturas existentes, por meio da reorganização da metodologia de construção e manutenção de soluções de tecnologia e arquitetura orientada a serviços.
- O Programa de Otimização dos Recursos de TI (PORTI), que busca a eficiência no uso de recursos de tecnologia, incluindo a reavaliação constante das premissas de arquitetura, contratação e gestão de serviços. No primeiro semestre de 2016, em seu quarto ano de existência, o PORTI gerou otimização de recursos de R\$ 72 milhões.
- Iniciativas visando tornar o *mobile* um dos principais canais de negócios e de boas experiências para os clientes.

8. Pessoas

No 1S16, investimos R\$ 49,7 milhões em educação corporativa (R\$ 453,5 por funcionário) por intermédio da Universidade Corporativa do Banco do Brasil (UniBB). Este investimento possibilitou ofertar 46,8 horas em ações de capacitação por funcionário, em diferentes modalidades (presencial, à distância, e em serviço), além de proporcionar a obtenção ou manutenção de certificações legais em investimentos (CPA 10 e 20) por 1.967 funcionários.

Também foram destaques no período:

- Conclusão de 1,5 milhão de cursos no Portal UniBB e a oferta de 18 peças educativas por meio do aplicativo UniBB Mobile, atingindo a marca de 8.236 *downloads*.
- Capacitação dos funcionários dos Escritórios de Negócios, para disseminar a estratégia e o funcionamento dos modelos de relacionamento digital com os clientes dos segmentos Exclusivo e MPE, aprimorando a experiência do cliente com o atendimento.
- Realização do 18º certame do Programa de Certificação Interna de Conhecimentos BB, com a participação de 52.631 funcionários.
- Oferta de 4.000 bolsas de graduação para primeira graduação e 500 vagas para funcionários já graduados. Concessão de 42 vagas para o MBA Executivo em Negócios e 36 vagas para o MBA Estratégia para o Desenvolvimento Sustentável. Oferta de 2.000 bolsas de pós-graduação lato sensu - livre escolha e concessão de 100 bolsas de estudo pós-graduação stricto sensu - livre escolha.
- Oferta de 1.000 bolsas de inglês, sendo 400 delas destinadas exclusivamente a escriturários e caixas.
- Diplomação de 250 novos gestores na Oficina Gestores em Primeira Investidora (GPI), com o objetivo de aplicarem os referenciais da gestão sustentável de pessoas, negócios e processos no dia a dia das agências.
- Reconhecimento das ideias apresentadas ao Programa Corporativo de Incentivo à Inovação – Pensa BB. O Programa tem o objetivo de estimular a cultura da inovação e transformar ideias em soluções para as pessoas, para o Banco e para a sociedade. Para os 10 desafios propostos no Programa foram apresentadas 3.265 ideias pelos funcionários.
- Realização de processo seletivo interno para gestores em primeira investidora com avaliação presencial de 1.546 funcionários no âmbito do Programa Ascensão Profissional na Rede de Agências.

Remuneração e Benefícios

No 1S16, o Programa Extraordinário de Desempenho Gratificado (PDG), contemplou 3.778 funcionários, sendo distribuído R\$ 49,4 milhões. O PDG é a recompensa vinculada ao resultado e ao desempenho de seus participantes e visa ao fortalecimento da parceria entre o funcionário e a organização, o reconhecimento do esforço na construção do resultado, o alinhamento dos resultados às estratégias e o incentivo à busca da excelência na expressão do trabalho.

O Programa de Participação nos Lucros ou Resultados distribuiu R\$ 627 milhões no 1S16.

Tabela 3. Remuneração e Benefícios

R\$ milhões	Demonstrações Contábeis Individuais		Demonstrações Contábeis Consolidadas	
	1S15	1S16	1S15	1S16
Folha de pagamento ¹	8.482	8.670	9.110	9.305
Previdência Complementar ²	632	677	632	677
Planos de Saúde ²	500	592	500	592
Participação nos Lucros e Resultados ³	1.104	625	1.107	627
Treinamento ⁴	26	26	28	28

- Despesas com proventos, benefícios, encargos sociais e provídeos administrativos, conforme Nota Explicativa de Despesas de Pessoal;
- Custeio dos planos de previdência complementar e de saúde, conforme Nota Explicativa de Benefícios a Empregados;
- Valor destinado à Participação nos Lucros e Resultados, conforme Demonstração do Resultado do Exercício;
- Conforme Nota Explicativa de Despesas de Pessoal.

9. Desenvolvimento Sustentável

Em relação à responsabilidade socioambiental, merecem destaque:

- No Microcrédito Produtivo Orientado (MPO), nossa atuação visa à oferta de crédito para o desenvolvimento do segmento de empreendedores. No 1S16, alcançamos desembolso acumulado de R\$ 6,2 bilhões em operações de crédito para capital de giro e investimentos. Foram beneficiados 1,7 milhão de clientes pessoas físicas e jurídicas em todo o País, atendidos por meio da rede de agências e de parceiros. Entre os parceiros está a Movera, nossa coligada, que no semestre atingiu 12,3 mil operações, com R\$ 20,5 milhões desembolsados para mais de 9,6 mil clientes. Além disso, disponibilizamos a contratação de MPO pelo Ourocard Conta Fácil, conta cartão pré-paga para empreendedores informais, operada pelo celular ou pelo cartão.
- Formalização de 59,6 mil novas operações do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), cujo montante corresponde a R\$ 2,7 bilhões. Estes números contribuíram para a conquista da marca de um milhão de estudantes atendidos pelo FIES no BB.
- Contratação de 5.396 novas operações no BB Crédito Acessibilidade. Desde o seu lançamento, em fevereiro de 2012, a linha já atendeu a mais de 32 mil pessoas.
- Atuação em 1.773 municípios por meio da Estratégia Negocial Desenvolvimento Regional Sustentável (DRS), com 26.055 funcionários capacitados no tema. São 1.378 Planos de Negócios em implementação, com 623.571 beneficiários.
- Doação de R\$ 24,6 milhões à Fundação Banco do Brasil (FBB) para aplicação em projetos e programas sociais, desenvolvidos ou apoiados, focando como objetivo central melhorar a vida das pessoas, promovendo a inclusão socioproductiva, o desenvolvimento sustentável e as tecnologias sociais.
- Renovação do Programa Água Brasil entre os parceiros institucionais Banco do Brasil, Agência Nacional de Águas, WWF Brasil e Fundação Banco do Brasil, com vistas a desenvolver inovações relacionadas à gestão de recursos hídricos e sustentabilidade. O Programa ocorrerá até junho de 2020 e pretende investir cerca de R\$ 50,8 milhões.
- 25,7 mil funcionários cadastrados no Portal do Voluntariado BB.
- Prospecção, por meio de nossas agências, de 879 projetos de inclusão socioproductiva, das quais 98 serão apoiados com recursos da Fundação Banco do Brasil ao longo de 2016, tendo sido aprovados 27 projetos no 1S16.
- No âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida, foram entregues 9.739 unidades habitacionais para beneficiários da Faixa 1 (renda de até R\$ 1.600) no 1S16, assegurando moradia digna e inclusão social para estas famílias.

Para mais informações sobre a atuação do BB em desenvolvimento sustentável, consulte www.bb.com.br/sustentabilidade.

10. Informações Legais

Conforme critérios definidos pelo Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (Lei Geral da Micro e Pequena Empresa), 94,9% de nossos clientes pessoa jurídica são classificados como micro e pequenas empresas. O volume de recursos utilizado por essas empresas atingiu R\$ 51,2 bilhões em junho de 2016. O saldo das operações de capital de giro contratadas pelas microempresas totalizou R\$ 1,5 bilhão e das pequenas empresas R\$ 30,4 bilhões. As operações de investimento destinadas às microempresas atingiram R\$ 1,2 bilhão e para as pequenas empresas R\$ 17,9 bilhões.

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, adotamos procedimentos que se fundamentam na legislação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho e (ii) o auditor não deve atuar, geralmente, perante seu cliente nem tampouco promover os interesses desse cliente.

No período, contratamos a KPMG Auditores Independentes para prestação de outros serviços não relacionados à auditoria externa no montante de R\$ 1.046,9 mil, que representam 4,3% dos honorários relativos ao serviço de auditoria externa. Os serviços contratados foram:

Tabela 4. Contratação KPMG Auditores Independentes

Empresa Contratante	Data da Contratação	Data Final da Contratação	Natureza do Serviço Prestado	Valor Total dos Honorários Contratados (R\$ mil)
BB Securities Asia Pte. Ltd.	01/04/2016	31/03/2017	Cumprimento de obrigações fiscais	23,1
Kepler Weber S.A.	18/02/2016	18/08/2016	Consultoria - SAP	435,0
Banco Votorantim S.A.	21/01/2016	24/02/2016	Conformidade com a NBC TO 3000 (ISAE 300)	10,0
Banco Votorantim S.A.	16/03/2016	30/04/2016	Conformidade com a NBC TO 3000 (ISAE 300)	29,2
Votorantim Asset Management DTVM Ltda.	16/03/2016	30/04/2016	Conformidade com a NBC TO 3000 (ISAE 300)	14,6
Votorantim Asset Management DTVM Ltda.	16/03/2016	30/04/2016	Relatório - Escrituração de valores mobiliários	65,3
Banco Votorantim S.A.	01/01/2016	25/05/2016	Revisão de documentação	186,6
Banco Votorantim S.A.	24/05/2016	31/07/2016	Rev. Escriturações Contábil Fiscal - ECFS 2016	100,0
Elo Participações S.A.	23/02/2016	Em andamento	Consultoria - Base de despesas	8,1
Stelo S.A.	23/02/2016	Em andamento	Consultoria - Base de despesas	8,1
Livelo S.A.	23/02/2016	Em andamento	Consultoria - Base de despesas	8,1
Elo Serviços S.A.	23/02/2016	Em andamento	Consultoria - Base de despesas	8,1
CBSS - Alelo	23/02/2016	Em andamento	Consultoria - Base de despesas	16,3
Ibi Promotora de Vendas	23/02/2016	Em andamento	Consultoria - Base de despesas	4,1
Movera	23/02/2016	Em andamento	Consultoria - Base de despesas	2,0
Cielo S.A.	17/03/2016	Em andamento	Asseguração limitada - Rel. Sustentabilidade	88,4
Banco Patagonia S.A.	01/01/2016	31/12/2016	Revisão agente financeiro de novo <i>trust</i>	39,7

Em cumprimento à Instrução CVM 381, informamos que, no primeiro semestre de 2016, a KPMG Auditores Independentes não prestou serviços que pudessem afetar sua independência, ratificada por meio da aderência de seus profissionais aos pertinentes padrões éticos e de independência, que cumpram ou excedam os padrões promulgados por IFAC, PCAOB, SEC, AICPA, CFC, CVM, Bacen, Susep, Previc e pelas demais agências reguladoras. Estas políticas e procedimentos que abrangem áreas como: independência pessoal, as relações pós-emprego, rotação de profissionais, bem como a aprovação de serviços de auditoria e outros serviços, estão sujeitas a monitoramento constante.

No Banco do Brasil, a contratação de serviços relacionados à auditoria externa deve ser precedida por parecer do Comitê de Auditoria.

Adicionalmente, esclarecemos:

- Os investimentos fixos no período somaram o valor de R\$ 463,9 milhões, destacando o investimento em novos pontos de atendimento e na melhoria da ambiência das agências (R\$ 269,4 milhões) e em tecnologia da informação (R\$ 148,7 milhões).
- Possuímos R\$ 1,1 bilhão de créditos tributários não ativados em decorrência dos requisitos estabelecidos pelas Resoluções CMN 3.059 de 20.12.2002 e 3.355 de 31.03.2006 e apresentadas na Nota Explicativa de Tributos das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas relativas ao primeiro semestre de 2016.
- Mantivemos registrado em contas de compensação, conforme regras dispostas no Plano Contábil das Instituições Financeiras (Cosif), o montante de R\$ 8,4 bilhões decorrente de Cobranças e Riscos em Garantias Prestadas a clientes e empresas integrantes do Conglomerado BB.
- Firmamos em 2012 Contrato de Abertura de Linha de Crédito Interbancário Rotativo a liberar com o Banco Votorantim pelo valor total de R\$ 6.800.000.000,00 (seis bilhões e oitocentos milhões de reais). A operação foi contabilizada em contas de compensação, conforme regras dispostas no Cosif e encontra-se publicada na Nota Explicativa Partes Relacionadas das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas relativas ao 1º semestre de 2016.
- No período não ocorreram modificações societárias.

Em conformidade com o art. 8º da Circular Bacen 3.068/2001, afirmamos possuir a intenção e a capacidade financeira de manter, até o vencimento, os títulos classificados na categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento". A capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que não considera a possibilidade de venda desses títulos.

O Banco do Brasil, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal se comprometem a resolver toda e qualquer disputa ou controvérsia relacionada ao Regulamento de Listagem do Novo Mercado por meio da Câmara de Arbitragem do Mercado da BM&FBOvespa, conforme cláusula compromissória constante do Estatuto Social do Banco do Brasil.

11. Principais Reconhecimentos Recebidos no Período

- Em fevereiro aparecemos no Top 500 *Banking Brands* 2016 na 63ª colocação no *ranking* mundial, elaborado pela Brand Finance e publicado na revista *The Banker*.
- Em abril obtivemos a quinta colocação (US\$ 3,5 bilhões) no *ranking* "As 10 marcas



Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2016

Demonstrações Contábeis

(em milhares de Reais)

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
		30.06.2016	31.12.2015	30.06.2015	30.06.2016	30.06.2015 Reapresentado	
ATIVO CIRCULANTE		820.071.324	777.895.021	772.996.803	821.957.263	771.228.599	782.434.022
Disponibilidades	6	12.964.534	16.502.703	15.419.145	14.052.402	18.054.422	16.591.088
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	7.a	429.761.098	367.796.225	363.385.104	413.436.276	351.419.935	350.155.149
Aplicações no mercado aberto		374.797.014	302.531.823	311.485.849	374.966.585	303.356.591	312.366.645
Aplicações em depósitos interfinanceiros		54.964.084	65.264.402	51.899.255	38.469.691	48.063.344	37.788.504
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	8	15.234.173	19.680.488	20.364.910	19.781.675	24.273.925	27.256.483
Carteira própria		11.814.676	16.754.540	17.274.215	16.278.894	20.534.138	23.066.482
Vinculados a compromissos de recompra		871.734	439.617	1.217.177	966.242	1.257.946	2.317.403
Vinculados à prestação de garantias		97.065	113.407	913.895	97.065	113.777	913.895
Instrumentos financeiros derivativos		2.450.698	2.372.924	959.623	2.419.474	2.368.164	958.703
Relações Interfinanceiras	9.a	73.565.770	65.050.180	65.264.683	73.565.770	65.050.180	65.264.683
Pagamentos e recebimentos a liquidar		3.818.464	7.252	4.443.349	3.818.464	7.252	4.443.349
Créditos vinculados	9.b	68.059.575	63.361.321	59.642.166	68.059.575	63.361.321	59.642.166
Depósitos no Banco Central		65.404.128	60.810.918	57.167.615	65.404.128	60.810.918	57.167.615
Tesouro Nacional - recursos do crédito rural		64.192	54.205	67.446	64.192	54.205	67.446
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		2.591.255	2.496.198	2.407.105	2.591.255	2.496.198	2.407.105
Repasse interfinanceiros		1.495	—	1.094	1.495	—	1.094
Correspondentes		1.686.236	1.681.607	1.178.074	1.686.236	1.681.607	1.178.074
Relações Interdependências	10	132.293	597.676	204.771	132.293	597.676	204.771
Transferências internas de recursos		132.293	597.676	204.771	132.293	597.676	204.771
Operações de Crédito	10	170.091.881	189.471.387	180.856.367	178.585.686	188.807.055	189.599.694
Sector público		943.839	2.145.377	2.985.853	1.184.584	2.438.099	3.005.596
Sector privado		181.653.606	197.797.402	186.606.397	190.217.383	196.989.843	195.475.969
Operações de crédito vinculadas à cessão (Provisão para operações de crédito)		649	431	229	649	431	229
(Provisão para operações de crédito)		(12.506.213)	(10.471.823)	(8.736.112)	(12.816.930)	(10.621.318)	(8.882.100)
Operações de Arrendamento Mercantil	10	—	—	—	278.805	318.349	320.147
Sector privado		—	—	—	322.129	352.475	339.067
(Provisão para operações de arrendamento mercantil)		—	—	—	(43.324)	(34.126)	(18.920)
Outros Créditos	11	117.921.404	118.437.877	127.162.718	121.612.282	122.226.217	132.602.215
Créditos por avals e fianças honoradas		606.165	397.550	184.087	606.165	397.550	184.087
Carteira de câmbio	12.a	18.839.144	19.827.456	19.171.100	18.854.747	19.847.057	19.200.619
Rendas a receber		3.673.500	4.073.928	4.284.873	2.641.688	2.784.436	2.783.617
Negociação e intermediação de valores		58.396	39.722	55.669	329.176	308.180	344.085
Diversos	11.b	96.738.412	95.551.755	104.794.683	101.215.592	100.389.034	111.481.224
(Provisão para outros créditos)		(1.994.213)	(1.452.534)	(1.327.294)	(2.035.086)	(1.500.040)	(1.391.417)
Outros Valores e Bens	13	400.171	358.485	339.105	512.074	480.840	439.792
Bens não de uso próprio e materiais em estoque		253.944	241.444	251.436	328.465	332.533	317.020
(Provisão para desvalorizações)		(119.373)	(113.141)	(120.973)	(124.846)	(120.940)	(127.320)
Despesas antecipadas		265.600	230.182	208.640	308.455	269.247	250.092
ATIVO NÃO CIRCULANTE		731.467.333	736.787.934	687.961.624	623.158.234	629.900.158	588.533.583
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		691.458.518	695.416.225	647.216.215	591.575.565	597.797.430	556.760.771
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	7.a	56.147.230	71.712.903	54.372.221	1.034.690	1.321.852	1.020.119
Aplicações no mercado aberto		191.523	217.125	215.948	148.919	174.225	215.948
Aplicações em depósitos interfinanceiros		55.955.707	71.495.778	54.156.273	885.771	1.147.627	804.171
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	8	152.346.536	139.144.005	128.472.717	100.968.583	93.011.125	84.556.586
Carteira própria		93.537.429	61.475.706	67.639.358	76.783.299	71.087.575	67.571.643
Vinculados a compromissos de recompra		55.349.897	72.710.285	54.799.911	20.367.464	16.939.716	10.925.452
Vinculados à prestação de garantias		2.957.023	3.964.146	5.169.258	2.981.022	3.989.966	5.195.590
Instrumentos financeiros derivativos		502.187	993.868	864.190	836.798	993.868	864.171
Relações Interfinanceiras	9.b	414.825	358.235	299.573	414.825	358.235	299.573
Créditos vinculados		12.513	99	9.746	12.513	99	9.746
Tesouro Nacional - recursos do crédito rural		12.513	99	9.746	12.513	99	9.746
Repasse interfinanceiros		402.312	358.136	289.827	402.312	358.136	289.827
Operações de Crédito	10	413.869.194	421.782.038	412.697.285	418.992.475	439.070.732	418.172.059
Sector público		72.562.894	76.373.635	66.836.568	72.563.235	76.374.043	67.066.438
Sector privado		363.578.764	366.860.227	363.373.270	368.732.315	364.232.452	368.656.748
Operações de crédito vinculadas à cessão (Provisão para operações de crédito)		683.397	332.860	293.719	683.397	332.860	293.719
(Provisão para operações de crédito)		(22.935.861)	(21.784.684)	(17.806.272)	(22.966.472)	(21.868.623)	(17.846.846)
Operações de Arrendamento Mercantil	10	—	—	—	354.420	507.440	611.746
Sector privado		—	—	—	382.558	522.360	621.680
(Provisão para operações de arrendamento mercantil)		—	—	—	(28.138)	(14.920)	(9.934)
Outros Créditos	12.a	68.675.320	62.406.857	51.328.042	69.798.783	63.512.259	52.050.729
Carteira de câmbio		945.955	1.573.065	165.797	945.955	1.573.065	165.797
Rendas a receber		28.658	35.044	33.907	45.846	36.398	34.343
Negociação e intermediação de valores		553.468	1.268.770	896.742	697.994	1.344.984	989.062
Créditos específicos	11.a	354.793	333.908	1.632.924	355.509	334.604	1.633.805
Diversos	11.b	67.346.307	59.911.296	49.016.805	68.416.115	61.040.381	49.741.490
(Provisão para outros créditos)		(553.861)	(715.226)	(418.133)	(662.636)	(817.173)	(513.768)
Outros Valores e Bens	13	5.413	12.187	46.377	11.789	15.787	49.689
Despesas antecipadas		5.413	12.187	46.377	11.789	15.787	49.689
PERMANENTE		40.008.815	41.371.709	40.745.049	31.582.669	32.102.728	31.772.812
Investimentos	14.a	25.261.360	25.121.880	24.351.847	16.504.684	15.452.248	15.049.530
Participações em coligadas e controladas		25.136.417	24.980.438	24.235.186	16.350.824	15.281.217	14.906.031
No país		21.192.586	20.139.721	19.863.942	16.230.179	15.100.387	14.697.143
No exterior		3.943.831	4.840.717	4.371.244	120.645	180.830	208.898
Outros investimentos	14.c	173.670	190.186	165.385	208.112	225.300	197.748
(Imparidade acumulada)		(48.727)	(48.744)	(48.724)	(54.252)	(54.269)	(54.249)
Imobilizado de Uso	15	6.950.990	7.108.125	6.807.984	7.140.829	7.323.034	6.989.993
Imóveis de uso		6.664.359	6.669.630	6.365.826	6.769.791	6.796.594	6.496.800
Outras imobilizações de uso		9.336.012	9.073.317	8.660.195	9.580.790	9.336.493	8.880.538
(Depreciação acumulada)		(9.049.381)	(8.634.822)	(8.218.037)	(9.209.752)	(8.810.053)	(8.387.345)
Intangível	16	7.783.761	9.125.350	9.563.711	7.924.452	9.310.872	9.711.559
Ativos intangíveis		17.412.127	17.249.595	16.778.652	17.590.378	17.543.048	17.031.610
(Amortização acumulada)		(9.628.366)	(8.124.245)	(7.214.941)	(9.665.926)	(8.232.176)	(7.320.051)
Diferido		12.704	16.354	21.507	12.704	16.574	21.730
Gastos de organização e expansão		1.580.660	1.584.613	1.597.316	1.584.154	1.588.601	1.601.011
(Amortização acumulada)		(1.567.956)	(1.568.259)	(1.575.809)	(1.571.450)	(1.572.027)	(1.579.281)
TOTAL DO ATIVO		1.551.538.657	1.514.682.955	1.460.958.067	1.445.115.497	1.401.128.757	1.370.967.605
As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis							
PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.060.436.763	969.563.894	943.142.977	1.011.489.183	909.357.947	901.591.873
PASSIVO CIRCULANTE		371.865.250	399.739.647	384.735.402	383.520.384	406.119.891	392.592.180
Depósitos	17.a	59.587.041	63.125.959	61.239.914	62.549.870	66.549.760	64.754.810
Depósitos de poupança		148.367.610	151.845.281	147.306.118	148.367.610	151.845.281	147.306.118
Depósitos interfinanceiros		23.216.472	43.855.046	32.715.399	23.216.472	43.855.046	27.598.205
Depósitos a prazo		140.864.165	140.913.361	143.473.971	148.461.136	151.860.896	152.933.047
Outros depósitos		29.962	—	—	29.962	—	—
Captações no Mercado Aberto	17.c	386.697.028	298.848.240	312.604.308	379.837.556	294.973.701	307.067.592
Carteira própria		21.039.110	29.640.664	21.547.582	18.677.267	30.332.240	16.782.333
Carteira de terceiros		365.657.918	269.207.576	291.056.726	361.160.289	264.641.461	290.285.259
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e similares	19	60.904.415	43.452.844	42.902.1			

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2016

Demonstrações Contábeis

(em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

BB Banco Múltiplo	Nota	Capital	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial		Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
					Reserva Legal	Reservas Estatutárias	Banco do Brasil	Coligadas e Controladas			
Saldos em 31.12.2014		54.000.000	10.052	2.805	5.468.217	21.557.763	(9.437.805)	(160.035)	(1.620.785)	--	69.820.212
Aumento de capital - capitalização de reservas		6.000.000	--	--	--	(6.000.000)	--	--	--	--	--
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, líquido de impostos		--	--	--	--	--	(519.995)	15.543	--	--	(504.452)
Ajuste de avaliação patrimonial - Plano de Benefícios, líquido de impostos		--	--	--	--	--	(2.464.740)	--	--	--	(2.464.740)
Transações com pagamento baseado em ações		--	7.672	--	--	--	--	5.037	--	--	12.709
Programa de recompra de ações		--	(4.415)	--	--	--	--	(12.712)	--	--	(17.127)
Dividendos/JCP prescritos		--	--	--	--	--	--	--	--	3.658	3.658
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas	23.d	--	--	(41)	--	--	--	--	--	41	--
Lucro líquido do período	23.h	--	--	--	--	--	--	--	--	8.606.461	8.606.461
Destinações: - Reservas	23.g	--	--	--	430.323	5.928.721	--	--	--	(6.359.044)	--
- Dividendos	23.g	--	--	--	--	(1.261.461)	--	--	--	(39.046)	(1.300.507)
- Juros sobre o capital próprio	23.g	--	--	--	--	--	--	--	--	(2.212.070)	(2.212.070)
Saldos em 30.06.2015		60.000.000	13.309	2.764	5.898.540	20.225.023	(12.422.540)	(144.492)	(1.628.460)	--	71.944.144
Mutações do período		6.000.000	3.257	(41)	430.323	(1.332.740)	(2.984.735)	15.543	(7.675)	--	2.123.932
Saldos em 31.12.2015		60.000.000	13.308	2.730	6.173.642	23.222.723	(16.678.569)	(364.102)	(1.696.362)	--	70.673.370
Aumento de capital - capitalização de reservas		7.000.000	--	--	--	(7.000.000)	--	--	--	--	--
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, líquido de impostos		--	--	--	--	--	1.332.892	305.089	--	--	1.637.981
Ajuste de avaliação patrimonial - Plano de Benefícios, líquido de impostos		--	--	--	--	--	(2.913.995)	--	--	--	(2.913.995)
Transações com pagamento baseado em ações		--	1.097	--	--	--	--	6.243	--	--	7.340
Adimplemento de operação afiançada pelo FGCM - Fundo Garantidor da Construção Naval		--	--	--	--	--	--	(163.526)	--	--	(163.526)
Dividendos/JCP prescritos		--	--	--	--	--	--	--	--	4.554	4.554
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas	23.d	--	--	(35)	--	--	--	--	--	35	--
Lucro líquido do período	23.h	--	--	--	--	--	--	--	--	4.751.915	4.751.915
Destinações: - Reservas	23.g	--	--	--	237.595	3.107.691	--	--	--	(3.345.286)	--
- Juros sobre o capital próprio	23.g	--	--	--	--	--	--	--	--	(1.411.218)	(1.411.218)
Saldos em 30.06.2016		67.000.000	14.405	2.695	6.411.237	19.330.414	(18.259.672)	(59.013)	(1.853.645)	--	72.586.421
Mutações do período		7.000.000	1.097	(35)	237.595	(3.892.309)	(1.581.103)	305.089	(157.283)	--	1.913.051

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BB Consolidado	Nota	Capital	Instrumento Elegível ao Capital Principal	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial		Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Participação dos não Controladores	Total
						Reserva Legal	Reservas Estatutárias	Banco do Brasil	Coligadas e Controladas				
Saldos em 31.12.2014		54.000.000	8.100.000	10.773	2.805	5.468.217	21.157.294	(9.437.805)	(160.035)	(1.621.507)	--	3.093.452	80.613.194
Aumento de capital - capitalização de reservas		6.000.000	--	--	--	--	(6.000.000)	--	--	--	--	--	--
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, líquido de impostos		--	--	--	--	--	--	(519.995)	15.543	--	--	--	(504.452)
Ajuste de avaliação patrimonial - Plano de Benefícios líquido de impostos		--	--	--	--	--	--	(2.464.740)	--	--	--	--	(2.464.740)
Transações com pagamento baseado em ações		--	--	7.968	--	--	--	--	4.741	--	--	--	12.709
Programa de recompra de ações		--	--	(4.415)	--	--	--	--	(12.712)	--	--	--	(17.127)
Dividendos/JCP prescritos		--	--	--	--	--	--	--	--	--	3.658	--	3.658
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas	23.d	--	--	--	(41)	--	--	--	--	--	41	--	--
Varição de participação dos não controladores		--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(138.904)	(138.904)
Lucro líquido do período	23.h	--	--	--	--	--	--	--	--	--	8.825.908	--	8.825.908
Juros sobre instrumento elegível ao capital principal		--	--	--	--	--	--	--	--	--	(174.982)	--	(174.982)
Resultado não realizado		--	--	--	--	--	44.465	--	--	--	(44.465)	--	--
Destinações: - Reservas	23.g	--	--	--	--	430.323	5.928.721	--	--	--	(6.359.044)	--	--
- Dividendos	23.g	--	--	--	--	--	(1.261.461)	--	--	--	(39.046)	--	(1.300.507)
- Juros sobre o capital próprio	23.g	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(2.212.070)	--	(2.212.070)
Saldos em 30.06.2015		60.000.000	8.100.000	14.326	2.764	5.898.540	19.869.019	(12.422.540)	(144.492)	(1.629.478)	--	2.954.548	82.642.687
Mutações do período		6.000.000	--	3.553	(41)	430.323	(1.288.275)	(2.984.735)	15.543	(7.971)	--	(138.904)	2.029.493
Saldos em 31.12.2015		60.000.000	8.100.000	14.326	2.730	6.173.642	22.857.448	(16.678.569)	(364.102)	(1.697.380)	--	3.128.078	81.536.173
Aumento de capital - capitalização de reservas		7.000.000	--	--	--	--	(7.000.000)	--	--	--	--	--	--
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, líquido de impostos		--	--	--	--	--	--	1.332.892	305.089	--	--	--	1.637.981
Ajuste de avaliação patrimonial - Plano de Benefícios líquido de impostos		--	--	--	--	--	--	(2.913.995)	--	--	--	--	(2.913.995)
Transações com pagamento baseado em ações		--	--	1.183	--	--	--	--	6.157	--	--	--	7.340
Adimplemento de operação afiançada pelo FGCM - Fundo Garantidor da Construção Naval	--	--	--	--	--	--	--	--	(163.526)	--	--	--	(163.526)
Dividendos/JCP prescritos		--	--	--	--	--	--	--	--	--	4.554	--	4.554
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas	23.d	--	--	--	(35)	--	--	--	--	--	35	--	--
Varição de participação dos não controladores		--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(25.843)	(25.843)
Lucro líquido do período	23.h	--	--	--	--	--	--	--	--	--	4.824.099	--	4.824.099
Juros sobre instrumento elegível ao capital principal		--	--	--	--	--	--	--	--	--	(46.227)	--	(46.227)
Resultado não realizado		--	--	--	--	--	25.957	--	--	--	(25.957)	--	--
Destinações: - Reservas	23.g	--	--	--	--	237.595	3.107.691	--	--	--	(3.345.286)	--	--
- Juros sobre o capital próprio	23.g	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(1.411.218)	--	(1.411.218)
Saldos em 30.06.2016		67.000.000	8.100.000	15.509	2.695	6.411.237	18.991.096	(18.259.672)	(59.013)	(1.854.749)	--	3.102.235	83.449.338
Mutações do período		7.000.000	--	1.183	(35)	237.595	(3.866.352)	(1.581.103)	305.089	(157.369)	--	(25.843)	1.913.165

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Nota	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2016	1º Semestre/2015	1º Semestre/2016	1º Semestre/2015
Fluxos de Caixa Provenientes das Operações				
Lucro antes dos Tributos e Participações		6.617.921	7.871.958	8.782.460
Ajustes ao lucro antes dos tributos e participações		23.238.752	162.440	24.332.245
Provisão para crédito, arrendamento mercantil e outros créditos	10.f e 10.g	13.948.966	10.813.178	14.187.437
Depreciações e amortizações	21.d	2.113.678	1.996.163	2.134.991
Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos	15 e 16	--	(2.378)	--
Resultado de participação em coligadas e controladas	14.a	(594.265)	(8.385.402)	(2.115.208)
Lucro na alienação de valores e bens	22	(8.665)	(6.229)	(12.488)
Lucro na alienação de investimentos	22	--	--	(2.545)
(Ganho) Perda de capital	22	25.109	40.113	(71.810)
Resultado da conversão de moeda estrangeira	14.a	(1.539.133)	917.319	--
Provisão (Reversão) para desvalorização de outros valores e bens	22	6.533	(365)	6.091
Amortização de ágios em investimentos	14.d	45.335	48.513	103.748
Despesas com provisões civis, trabalhistas e fiscais	27	1.342.202	1.429.019	1.409.317
Atualização de ativos/passivos atuariais e dos fundos de destinação do superávit	26	(259.572)	(898.268)	(259.572)
Comissões de corretagem diferidas		--	--	342.383
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	8.163.014	(5.792.482)	9.489.726	(6.267.413)
Resultado dos não controladores		--	--	(827.086)
Outros ajustes	(4.450)	3.259	(55.284)	(168.546)
Lucro Ajustado antes dos Tributos e Participações		29.856.678	8.034.398	33.114.705
Variações Patrimoniais		(42.225.393)	(7.166.770)	(48.803.687)
Aumento em aplicações interfinanceiras de liquidez	(79.604.305)	(53.539.275)	(53.539.275)	(40.361.707)
Redução em títulos para negociação e instrumentos financeiros derivativos	3.805.698	7.478.934	1.470.932	2.311.121
Aumento em relações interfinanceiras e interdependências (Aumento) Redução em depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	(2.632.071)	(2.734.406)	(2.632.071)	(2.734.406)
(Aumento) Redução em operações de crédito	(4.593.210)	6.056.622	(4.593.210)	6.056.622
(Aumento) Redução em operações de arrendamento mercantil	13.726.887	(21.413.282)	16.546.482	(23.545.586)
Aumento em outros créditos líquidos dos impostos diferidos	(3.237.208)	(4.888.017)	(2.930.265)	(6.214.548)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	(32.780)	70.374	(20.839)	53.308
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.698.855)	(404.997)	(4.039.627)	(3.925.249)
Redução em depósitos	(20.970.884)	(32.496.718)	(23.541.186)	(23.846.624)
Aumento em aplicações no mercado aberto	79.332.079	46.881.288	78.446.987	47.308.716
(Redução) Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos	(13.339.146)	40.177.659	(14.052.767)	40.815.686
(Redução) Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	(23.815.385)	13.206.038	(10.364.972)	3.433.283
(Redução) Aumento em outras obrigações	11.855.050	(5.550.858)	11.707.399	(3.930.177)
Redução em resultados de exercícios futuros	22	(10.132)	(19.795)	(10.980)
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES	(12.368.725)	867.628	(15.688.982)	5.789.273
Fluxos de Caixa Provenientes das Atividades de Investimento				
Aumento em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	(20.265.383)	(3.958.214)	(23.202.854)	(22.358.668)
Redução em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	16.355.852	--	16.620.658	17.807.484
Aumento em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento	(3.934.625)	(2.690.396)	(2.471.171)	(38.384)
Redução				

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2016

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

1 - O BANCO E SUAS OPERAÇÕES

O Banco do Brasil S.A. (Banco do Brasil ou Banco) é uma companhia aberta de direito privado, de economia mista, regida, sobretudo, pela legislação das sociedades por ações, e sua matriz está localizada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Torre I, Edifício Banco do Brasil, Brasília, Distrito Federal, Brasil. Tem por objeto a prática de todas as operações bancárias ativas, passivas e acessórias, a prestação de serviços bancários, de intermediação e suprimento financeiro sob suas múltiplas formas, inclusive nas operações de câmbio e nas atividades complementares, destacando-se seguros, previdência privada, capitalização, corretagem de títulos e valores mobiliários, administração de consórcios, cartões de crédito/débito, fundos de investimentos e carteiras administradas e o exercício de quaisquer atividades facultadas às instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional. Como instrumento de execução da política creditícia e financeira do Governo Federal, compete ao Banco exercer as funções atribuídas em lei, especificamente as previstas no art. 19 da Lei n.º 4.595/1964.

2 - REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS

Parceria no Setor de Cartões

BB Elo Cartões e Cielo S.A.

Em 19.11.2014, o Banco comunicou que a BB Elo Cartões Participações S.A. (BB Elo Cartões), sua subsidiária integral, e a Cielo S.A. celebraram, nesta data, Acordo de Associação para formação de nova parceria estratégica no setor de meios eletrônicos de pagamento.

A participação societária da BB Elo Cartões e da Cielo na sociedade foi autorizada pelo Banco Central do Brasil em 30.12.2014.

A criação da sociedade, oriunda da parceria, foi autorizada, no âmbito do Conselho Administrativo de Defesa Econômica, após transcorrido o prazo previsto no art. 65 da Lei n.º 12.529/2011, sem que houvesse a interposição de recursos ou avocação do processo pelo Tribunal Administrativo.

Em 27.02.2015, após a aprovação pelos respectivos órgãos reguladores, supervisores e fiscalizadores, e observado o cumprimento de todas as condições contratuais precedentes ao fechamento da operação, a BB Elo Cartões e a Cielo concluíram a formação da parceria estratégica, constituindo uma nova sociedade denominada Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. (Cateno).

Segundo os termos do Acordo, a nova sociedade possui o direito, transferido pela BB Elo Cartões, de explorar as atividades de gestão das transações de contas de pagamento pós-pagas e de gestão da funcionalidade de compras via débito de pagamentos, conforme as normas do marco regulatório no setor de meios eletrônicos de pagamento. Além disso, o novo negócio tem entre seus objetivos realizar associações com outros parceiros de forma a aproveitar oportunidades em nicho de mercado relacionado a meios eletrônicos de pagamento, buscando a obtenção de ganhos de sinergia e otimizando a estruturação de novos negócios no segmento.

O aporte desse ativo intangível ao patrimônio líquido da Cateno representou R\$ 11.572.000 mil, conforme laudo técnico realizado por empresa independente. Em contrapartida, bem como para fins de equalização das participações societárias pretendidas, a Cateno entregou à BB Elo Cartões os montantes de R\$ 4.640.951 mil em moeda corrente, referentes ao pagamento dos tributos incidentes sobre a operação, e R\$ 3.459.449 mil em debêntures da Cielo. O montante de R\$ 3.471.600 mil foi mantido para compor a participação acionária da BB Elo Cartões na Cateno.

O capital social total foi dividido à proporção de 30% para a BB Elo Cartões e 70% para a Cielo. Entretanto, levando-se em consideração a participação indireta do Banco na Cielo, por meio do BB Banco de Investimento S.A., a participação societária indireta total do Banco do Brasil na Cateno, na data da aquisição, ficou distribuída conforme a seguir:

Participação BB - %	Ações ON	Ações PN	Total
Capital Total	42,27	100,00	50,13

Em razão da conclusão da operação, o montante de R\$ 3.211.700 mil impactou o resultado do Banco no 1º semestre/2015, conforme quadro a seguir:

1) Ganho de capital da BB Elo Cartões	11.572.000
2) Tributos	(4.640.951)
3) Resultado na BB Elo Cartões , líquido de efeitos tributários (1+2)	6.931.049
4) Resultado não realizado (50,13% do item 3)	(3.474.189)
5) Resultado Consolidado (3+4)	3.456.860
6) Participação de empregados no lucro, líquida de efeitos tributários	(245.160)
7) Impacto no Lucro Líquido Consolidado (5+6)	3.211.700

3 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável. Nas demonstrações contábeis consolidadas, houve a reclassificação do instrumento elegível ao capital principal - IHCD para o patrimônio líquido. Esse procedimento também é adotado para as demonstrações contábeis prudenciais e em IFRS, com o objetivo de melhorar a qualidade e transparência dessas demonstrações contábeis consolidadas.

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use o julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros, ativos e passivos relacionados a benefícios pós-emprego a empregados e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

As demonstrações contábeis individuais contemplam as operações do Banco do Brasil realizadas por suas agências no país e no exterior (BB Banco Múltiplo) e as demonstrações contábeis consolidadas contemplam também as operações de suas controladas, bem como das Entidades de Propósito Específico - Dollar Diversified Payment Rights Finance Company e Loans Finance Company Limited e dos fundos de investimentos financeiros dos quais as empresas do Conglomerado são principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações (Fênix Fundo de Investimento em Direitos Creditórios do Varejo, Fundo de Investimento em Direitos Creditórios da Companhia Pernambuco de Saneamento - Comesa e BB Fund Class D). Essas demonstrações contábeis consolidadas refletem os ativos, passivos, receitas e despesas do Banco do Brasil e de suas entidades controladas.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas foram eliminados os valores oriundos de transações entre as empresas, compreendendo as participações acionárias de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, despesas, bem como os lucros não realizados, líquidos dos efeitos tributários. As participações dos não controladores no patrimônio líquido e no resultado foram desdedadas nas demonstrações contábeis. As operações de arrendamento mercantil foram consideradas sob a ótica do método financeiro, sendo os valores reclassificados da rubrica de Imobilizado de Arrendamento para a rubrica de Operações de Arrendamento Mercantil, deduzidos dos valores residuais recebidos antecipadamente. Os ganhos e as perdas cambiais das operações das agências estão apresentados nos grupamentos de resultado nos quais são reconhecidos as rendas e encargos sobre essas operações. Os ganhos e as perdas cambiais incidentes sobre os investimentos no exterior são apresentados no grupamento de Despesas de Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses, com o objetivo de anular o efeito da proteção para as oscilações cambiais desses investimentos.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite normas e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela CVM. O CMN aprovou os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pelo Banco, quando aplicável: CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC, CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 - Evento Subsequente, CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

Adicionalmente, o Bacen editou a Resolução CMN n.º 3.533, de 31.01.2008, cuja vigência iniciou-se em janeiro de 2012, a qual estabeleceu procedimentos para classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros. A Resolução é convergente com os critérios de baixa de ativos financeiros especificados no CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

O Banco aplicou, ainda, os seguintes pronunciamentos que não são conflitantes com as normas do Bacen, conforme determina o artigo 22, § 2º, da Lei n.º 6.385/1976: CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, CPC 12 - Ajuste a Valor Presente, CPC 22 - Informações por Segmento, CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas e CPC 41 - Resultado por Ação.

A aplicação dos normativos que dependem de regulamentação do Bacen reflete, basicamente, em ajustes materiais ou em alterações na forma de divulgação, exceto nos seguintes pronunciamentos que podem gerar impactos relevantes nas demonstrações contábeis:

CPC 04 (R1) - Ativo Intangível e CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios - a) reclassificação dos ativos intangíveis identificados na aquisição de participação no Banco Votorantim, ocorrida em 2009, bem como na aquisição do controle do Banco Patagonia, em 2011, e do BB Americas, em 2012, da conta de Investimentos para a conta de Intangível, no grupamento do Ativo Não Circulante - Permanente; b) não reconhecimento de despesas de amortização de ações por expectativa de rentabilidade futura oriundas das aquisições; e, c) reconhecimento de despesa de amortização de intangíveis com vida útil definida, identificados nas aquisições.

CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto - a) registro a valor justo das participações societárias recebidas na parceria de formação das joint ventures BB Mapfre SH1 e Mapfre BB SH2, em 30.06.2011; b) baixa dos ativos contribuídos pelo Banco do Brasil, incluindo qualquer ação, pelo valor contábil; e, c) reconhecimento do resultado da transação nas novas sociedades constituídas pela proporção das participações societárias.

CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração - ajuste na provisão para crédito de liquidação duvidosa, em virtude da adoção do critério de perda incorrida ao invés do critério da perda esperada.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho Diretor em 08.08.2016.

a) Participações Societárias Incluídas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, Segregadas por Segmentos de Negócios:

Atividade	% de Participação		
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2015
Segmento Bancário			
Banco do Brasil - AC	Bancária	100,00%	100,00%
BB Leasing Company Ltd.	Arrendamento	100,00%	100,00%
BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Arrendamento	100,00%	100,00%
BB Securities Asia Pte. Ltd.	Corretora	100,00%	100,00%
Banco do Brasil Securities LLC.	Corretora	100,00%	100,00%
BB Securities Ltd.	Corretora	100,00%	100,00%
BB USA Holding Company, Inc.	Holding	100,00%	100,00%
Brasillian American Merchant Bank	Bancária	100,00%	100,00%
Banco do Brasil Americas	Bancária	100,00%	100,00%
Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Administração de Ativos	99,62%	99,62%
Banco Patagonia S.A.	Bancária	58,97%	58,96%
Segmento Investimentos			
BB Banco de Investimento S.A.	Banco de Investimento	100,00%	100,00%
Segmento Gestão de Recursos			
BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Administração de Ativos	100,00%	100,00%
Segmento Seguros, Previdência e Capitalização			
BB Seguridade Participações S.A. (1)	Holding	66,36%	66,25%
BB Cor Participações S.A. (1)	Holding	66,36%	66,25%
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (1)	Corretora	66,36%	66,25%
BB Seguros Participações S.A. (1)	Holding	66,36%	66,25%
Segmento Meios de Pagamento			
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	Prestação de Serviços	100,00%	100,00%
BB Elo Cartões Participações S.A.	Holding	100,00%	100,00%
Outros Segmentos			
Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros	Aquisição de Créditos	100,00%	100,00%
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	Aquisição de Créditos	100,00%	100,00%
BB Administradora de Consórcios S.A.	Consórcio	100,00%	100,00%
BB Tur Viagens e Turismo Ltda. (2)	Turismo	100,00%	100,00%
BB Asset Management Ireland Limited	Aquisição de Créditos	100,00%	100,00%
BB Tecnologia e Serviços S.A.	Informática	99,97%	99,97%

(1) Refere-se ao percentual de participação efetiva, considerando as aquisições de ações pela própria investida, mantidas em tesouraria.

(2) Demonstrações contábeis para consolidação relativas a maio/2016.

b) Informações para Efeito de Comparabilidade

Em 30.06.2015, o Banco do Brasil elaborou suas demonstrações contábeis consolidadas incluindo os componentes de ativo, passivo, receitas e despesas das sociedades controladas em conjunto proporcionalmente à sua participação de acordo com o art. 3º da Resolução CMN n.º 2.723/2000 (Conglomerado Econômico-Financeiro), revogada pela Resolução CMN n.º 4.403/2015, bem como de algumas coligadas, por determinação do Bacen.

Considerando-se a revogação do Conglomerado Econômico-Financeiro pela Resolução CMN n.º 4.403/2015, as demonstrações contábeis consolidadas a partir de 31.12.2015 passaram a ser elaboradas em conformidade com o art. 249 da Lei n.º 6.404/1976 e CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas, sendo incluídos os componentes de ativo, passivo, receitas e despesas do Banco do Brasil e de suas controladas.

De acordo com o CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto, é obrigatório o uso do método de equivalência patrimonial - MEP e vedada a opção pelo método de consolidação proporcional de entidades controladas em conjunto.

O CPC 36 (R3) foi aplicado de forma retrospectiva, considerando certas simplificações contidas nas disposições transitórias desse normativo e conforme Pronunciamento Técnico CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. O Banco reconheceu os seus investimentos em coligadas e controladas em conjunto pelo MEP a partir do período mais antigo apresentado e o investimento inicial foi mensurado como sendo o total dos valores contábeis dos ativos e passivos que o Banco havia anteriormente consolidado proporcionalmente, incluindo qualquer ação por expectativa de rentabilidade futura.

Dessa forma, os valores patrimoniais e de resultados referentes à 30.06.2015 estão sendo representados de forma retrospectiva, considerando a exclusão das participações societárias relacionadas a seguir, que passaram a ser consolidadas pelo método da equivalência patrimonial.

Participações Societárias Não Incluídas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, Segregadas por Segmentos de Negócios:

Atividade	% de Participação		
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2015
Segmento Bancário			
Banco Votorantim S.A.	Bancária	50,00%	50,00%
Segmento Investimentos			
Kepler Weber S.A.	Indústria	17,45%	17,46%
Companhia Brasileira de Securitização - Cibrasac	Aquisição de Créditos	12,12%	12,12%
Nepenergia S.A.	Energia	11,99%	11,99%
Segmento Seguros, Previdência e Capitalização			
BB Mapfre SH1 Participações S.A. (1)	Holding	49,77%	49,68%
Brasilident Operadora de Planos Odontológicos S.A. (1)	Prestação de Serviços	49,77%	49,68%
Companhia de Seguros Aliança do Brasil (1)	Seguradora	49,77%	49,68%
Mapfre Vida S.A. (1)	Seguradora	49,77%	49,68%
Brasilprev Seguros e Previdência S.A. (1)	Seguradora/Previdência	49,77%	49,68%
Brasilcap Capitalização S.A. (1)	Capitalização	44,24%	44,16%
Mapfre BB SH2 Participações S.A. (1)	Holding	33,18%	33,13%
Aliança do Brasil Seguros S.A. (1)	Seguradora	33,18%	33,13%
Brasilvictulos Companhia de Seguros (1)	Seguradora	33,18%	33,13%
Mapfre Seguros Gerais S.A. (1)	Seguradora	33,18%	33,13%
BB Mapfre Assistência S.A. (1)	Prestação de Serviços	33,18%	33,13%
Votorantim Corretora de Seguros S.A.	Corretora	50,00%	50,00%
Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação - SBCE	Seguradora	12,09%	12,09%
IRB - Brasil Resseguros S.A.	Resseguradora	13,61%	13,53%
Segmento Meios de Pagamento			
Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. (2)	Prestação de Serviços	50,10%	50,13%
Elo Participações S.A.	Holding	49,99%	49,99%
Companhia Brasileira de Soluções e Serviços CBSS - Alelo	Prestação de Serviços	49,99%	49,99%
Elo Serviços S.A.	Prestação de Serviços	33,33%	33,33%
Cielo S.A. (1)	Prestação de Serviços	28,72%	28,76%
Tecnologia Bancária S.A. - Tecban	Prestação de Serviços	12,52%	12,52%

(1) Refere-se ao percentual de participação efetiva, considerando as aquisições de ações pela própria investida, mantidas em tesouraria.

(2) Refere-se ao percentual de participação efetiva, considerando a participação da Cielo S.A. e da BB Elo Cartões Participações S.A. na Instituição.

Os efeitos da aplicação do CPC 36 (R3) sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas do Banco são apresentados a seguir.

Balanco Patrimonial Consolidado Reapresentado

	30.06.2015		
	Divulgação anterior	Ajustes	Saldos reapresentados
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	1.512.672.311	(173.477.518)	1.339.194.793
Disponibilidades	17.055.612	(464.524)	16.591.088
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	357.324.998	(6.149.730)	351.175.268
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	239.571.251	(127.757.912)	111.813.339
Relações Interfinanceiras e Interdependências	65.798.457	(29.430)	65.769.027
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	631.833.425	(23.129.779)	608.703.646
Outros Créditos	196.970.285	(12.317.341)	184.652.944
Outros Valores e Bens	4.118.283	(3.628.802)	489.481
Permanente	21.191.933	10.580.879	31.772.812
Investimentos	3.376.636	11.672.894	15.049.530
Imobilizado de Uso	7.506.995	(517.002)	6.989.993
Intangível	10.275.170	(563.611)	9.711.559
Diferido	33.132	(11.402)	21.730
TOTAL DO ATIVO	1.533.864.244	(162.896.639)	1.370.967.605
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.450.793.081	(162.882.553)	1.287.910.528
Depósitos	445.630.582	(1.301.142)	444.329.440
Captações no Mercado Aberto	352.872.322	(11.643.172)	341.229.150
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	200.713.842	(12.307.382)	188.406.460
Relações Interfinanceiras	3.343.102	(491)	3.342.611
Relações Interdependências	3.276.724	(28.164)	3.248.560
Obrigações por Empréstimos	26.536.758	(3.462.843)	23.073.915
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	91.876.646	(1.844.846)	90.031.800
Obrigações por Repasses do Exterior	477	-	477
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.637.799	(823.832)	2.813.967
Outras Obrigações	322.904.829	(131.470.681)	191.434.148
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	428.476	(14.086)	414.390
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	82.642.687	--	82.642.687
TOTAL DO PASSIVO	1.533.864.244	(162.896.639)	1.370.967.605

Demonstração Consolidada do Resultado Reapresentada

	2º Trimestre/2015		
	Divulgação anterior	Ajustes	Saldos reapresentados
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	38.894.865	(2.937.510)	35.957.355
Operações de crédito	23.508.802	(1.431.471)	22.077.331
Operações de arrendamento mercantil	172.243	(77.492)	94.751
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	12.648.350	(547.933)	12.100.417
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	(400.538)	48.256	(352.282)
Resultado de operações de câmbio	363.707	(210)	363.497
Resultado das aplicações compulsórias	1.194.917	-	1.194.917
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	116.566	361.048	477.614
Resultado financeiro das operações com seguros, previdência e capitalização	1.290.818	(1.290.818)	--
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(30.503.202)	1.735.139	(28.768.063)
Operações de captação no mercado	(24.803.740)	767.098	(24.036.642)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	915.269	(308.969)	606.300
Operações de arrendamento mercantil	(134.431)	79.489	(54.942)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	(9.429)	853	(8.576)
Atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	(857.186)	857.186	--
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.613.685)	339.482	(5.274.203)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	8.391.663	(1.202.371)	7.189



Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2016

Foram realizadas, ainda, para efeito de comparabilidade, de forma a evidenciar melhor a essência das operações, as seguintes reclassificações:

Demonstração do Resultado Individual (BB Banco Múltiplo)

Custos dos juros e serviços correntes e passados, referentes aos planos de benefícios aos empregados, dos grupamentos outras receitas e outras despesas operacionais para despesas de pessoal.

Reversão de provisões - demandas trabalhistas, cíveis e fiscais, dos grupamentos Outras Receitas Operacionais para Despesas de Pessoal e Outras Despesas Operacionais, respectivamente.

2º Trimestre/2015	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Ajustados
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(3.429.788)	--	(3.429.788)
Despesas de Pessoal	(4.834.971)	40.230	(4.794.741)
Outras receitas operacionais	2.268.124	(59.686)	2.208.438
Outras despesas operacionais	(1.703.806)	19.456	(1.684.350)

1º Semestre/2015	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Ajustados
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(1.959.230)	--	(1.959.230)
Despesas de Pessoal	(9.352.066)	132.565	(9.219.501)
Outras receitas operacionais	4.726.545	(161.738)	4.564.807
Outras despesas operacionais	(4.423.944)	29.173	(4.394.771)

4 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pelo Banco do Brasil são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis e de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas.

a) Apuração do Resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

b) Mensuração a Valor Presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob controle do Banco, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações em operações compromissadas - posição bancada, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor justo, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.

e) Títulos e Valores Mobiliários - TVM

Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e se classificam em função da intenção da Administração do Banco em três categorias distintas, conforme Circular Bacen n.º 3.068/2001:

Títulos para Negociação: títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados ativa e frequentemente, ajustados mensalmente pelo valor de mercado. Suas valorizações e desvalorizações são registradas, respectivamente, em contas de receitas e despesas do período;

Títulos Disponíveis para Venda: títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São ajustados mensalmente ao valor de mercado e suas valorizações e desvalorizações registradas, líquidas dos efeitos tributários, em conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido; e

Títulos Mantidos até o Vencimento: títulos e valores mobiliários que o Banco tem e dispõe de capacidade financeira e intenção para manter até o vencimento. Esses títulos não são ajustados pelo valor de mercado. A capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que desconsidera a possibilidade de venda desses títulos.

A metodologia de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância a critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração ou, na falta desse, a divulgação de preço indicativo pela Anbima, ou a relação entre o PU e o valor de negócio mais recente nos últimos 30 dias, ou ainda o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de risco de crédito, valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índice de preços e moedas e instrumentos financeiros semelhantes.

Os rendimentos obtidos pelos títulos e valores mobiliários, independente de como estão classificados, são apropriados *pro rata die*, observando o regime de competência até a data do vencimento ou da venda definitiva, pelo método exponencial ou linear, com base nas suas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, reconhecidos diretamente no resultado do período.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento que não tenham caráter de perdas temporárias são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

f) Instrumentos Financeiros Derivativos - IFD

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor de mercado por ocasião dos balancetes mensais e balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com base em critérios consistentes e verificáveis que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta desse, por meio de modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização, ou ainda, o preço de instrumento financeiro semelhante, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e a moeda ou indexador.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de ativos ou passivos financeiros, compromisso ou transação futura prevista, são considerados instrumentos de proteção (hedge) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

Hedge de Risco de Mercado: os instrumentos financeiros assim classificados, bem como o item objeto de hedge, têm suas valorizações ou desvalorizações reconhecidas em contas de resultado do período; e

Hedge de Fluxo de Caixa: para os instrumentos financeiros enquadrados nessa categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registra-se, líquida dos efeitos tributários, na conta Ajuste de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido. Entende-se por parcela efetiva aquela em que a variação no item objeto de hedge, diretamente relacionada ao risco correspondente, é compensada pelo lucro no instrumento financeiro utilizado para hedge, considerando o efeito acumulado da operação. As demais variações verificadas nesses instrumentos são reconhecidas diretamente no resultado do período.

g) Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil, Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 15 dias como operações em curso anormal. Para as operações anormais com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis de risco, conforme facultado pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, inclusive, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H, que permanecem nessa classificação por 180 dias, são baixadas contra a provisão existente.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como H e os eventuais ganhos oriundos da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Admite-se a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando houver fatos novos relevantes que justificarem a mudança do nível de risco, conforme Resolução CMN n.º 2.682/1999.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999 (Nota 10.e).

h) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda (15,00% + adicional de 10,00%)	25,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL ⁽¹⁾	20,00%
PIS/Pasep ⁽²⁾	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins ⁽³⁾	4,00%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	Até 5,00%

(1) Alíquota aplicada às empresas financeiras e às empresas não financeiras do ramo de seguros privados e de capitalização, desde 01.09.2015 (até 31.08.2015 a alíquota era de 15%). A partir de janeiro de 2019, a alíquota voltará a ser de 15%. Para as demais empresas não financeiras, a alíquota de CSLL corresponde a 9%.

(2) Para as empresas não financeiras optantes do regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS/Pasep é de 1,65% e da Cofins é de 7,6%.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN n.º 3.059/2002, alteradas pelas Resoluções CMN n.º 3.355/2006, 4.192/2013 e 4.411/2015, e estão suportados por estudo de capacidade de realização. Os créditos tributários decorrentes da elevação da alíquota da Contribuição Social de 15% para 20% estão sendo reconhecidos no montante suficiente para seu consumo até o final da vigência da nova alíquota (31.12.2018), conforme Lei n.º 13.169/2015.

i) Despesas Antecipadas

Referem-se às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviço ao Banco ocorrerão durante os exercícios seguintes. As despesas antecipadas são registradas ao custo e amortizadas à medida que forem sendo realizadas.

j) Ativo Permanente

Investimentos: os investimentos em empresas controladas e coligadas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliados por equivalência patrimonial com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada.

Nas demonstrações contábeis consolidadas, as empresas controladas são consolidadas integralmente e as empresas coligadas e controladas em conjunto são apresentadas pelo método da equivalência patrimonial.

Os ágios correspondentes ao valor pago excedente ao valor contábil dos investimentos adquiridos, decorrentes da expectativa de rentabilidade futura, estão sustentados pelas avaliações econômico-financeiras que fundamentaram o preço de compra dos negócios, são amortizados com base nas projeções de resultado anual constantes nos respectivos estudos econômico-financeiros e são submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.

As demonstrações contábeis das agências e controladas no exterior são adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para a moeda Real pelo critério de taxas correntes, conforme previsto nas Circulares Bacen n.º 2.397/1993 e n.º 2.571/1995 e seus efeitos são reconhecidos no resultado do período.

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas por desvalorização (imparidade), quando aplicável.

Imobilizado de Uso: o ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação, cujo valor é calculado pelo método linear às seguintes taxas anuais: edificações e benfeitorias - 4%, veículos - 20%, sistemas de processamento de dados - 20% e demais itens - 10% (Nota 15).

Diferido: o ativo diferido está registrado ao custo de aquisição ou formação, líquido das respectivas amortizações acumuladas. Contempla, principalmente, os gastos de reestruturação do Banco e os gastos efetuados até 30.09.2008, em imóveis de terceiros, decorrentes de instalação de dependências e amortizados mediante taxas apuradas com base no prazo de locação, observado o máximo de 10 anos, e com aquisição e desenvolvimento de sistemas, amortizados à taxa anual de 10%. Não são registrados novos valores no ativo diferido, de acordo com a resolução CMN n.º 3.617/2008.

Intangível: o ativo intangível corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Banco ou exercidos com essa finalidade, inclusive o fundo de comércio adquirido.

Um ativo satisfaz o critério de identificação de um ativo intangível quando: for separável, ou seja, puder ser separado da empresa e vendido, transferido ou licenciado, alugado ou trocado individualmente ou junto a um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso ou resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais, independentemente de tais direitos serem transferíveis ou separáveis da empresa ou de outros direitos e obrigações.

Os ativos intangíveis possuem vida útil definida e referem-se basicamente aos desembolsos para aquisição de direitos para prestação de serviços bancários (direitos de gestão de folhas de pagamento), amortizados de acordo com os prazos dos contratos; ágio pago na aquisição de sociedade incorporada (Banco Nossa Caixa), amortizado com base nas projeções de resultado anual constantes no estudo econômico-financeiro; e softwares, amortizados pelo método linear à taxa de 10% ao ano a partir da data da sua disponibilidade para uso. Os ativos intangíveis são ajustados por provisão para perda por desvalorização (imparidade), quando aplicável (Nota 16). A amortização dos ativos intangíveis é contabilizada em Outras Despesas Administrativas.

k) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros - Imparidade

Ao final de cada período de reporte, o Banco avalia, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa ter sofrido desvalorização. Se houver indicação de desvalorização, o Banco estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

Independentemente de haver indicação de desvalorização, o Banco testa o valor recuperável dos ativos intangíveis ainda não disponíveis para uso e dos ágios na aquisição de investimentos, no mínimo anualmente. Esse teste é realizado a qualquer momento do ano, sempre na mesma época.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por imparidade, reconhecida na Demonstração do Resultado.

Metodologias aplicadas na avaliação do valor recuperável dos principais ativos não financeiros:

Imobilizado de Uso

Terenos e edificações - na apuração do valor recuperável de terrenos e edificações, são efetuadas avaliações técnicas em conformidade com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

Sistemas de processamento de dados - na apuração do valor recuperável dos itens relevantes que compõem os sistemas de processamento de dados, são considerados o valor de mercado para itens com valor de mercado disponível ou o valor passível de ser recuperado pelo uso nas operações do Banco para os demais itens, cujo cálculo considera a projeção dos fluxos de caixa dos benefícios decorrentes do uso de cada bem durante a sua vida útil, descontada a valor presente com base na taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI.

Outros itens do imobilizado - embora sejam sujeitos à análise de indicativo de perda, os demais bens do imobilizado de uso são individualmente de pequeno valor e, em face da relação custo-benefício, o Banco não avalia o valor recuperável desses itens individualmente. No entanto, o Banco realiza inventário anualmente, onde os bens perdidos ou deteriorados são baixados na contabilidade.

Investimentos e Ágio na Aquisição de Investimentos

A metodologia de apuração do valor recuperável dos investimentos e dos ágios por expectativa de rentabilidade futura consiste em mensurar o resultado esperado do investimento por meio de fluxo de caixa descontado. Para mensurar esse resultado, as premissas adotadas são baseadas em i) projeções das operações, resultados e planos de investimentos das empresas; ii) cenários macroeconômicos desenvolvidos pelo Banco; e iii) metodologia interna de apuração do custo do capital baseado no modelo Capital Asset Pricing Model - CAPM.

Intangível

Direitos de Gestão de Folhas de Pagamento - o modelo de avaliação do valor recuperável dos direitos de gestão de folhas de pagamento está relacionado ao acompanhamento da performance dos contratos, calculada a partir das margens de contribuição de relacionamento dos clientes vinculadas a cada contrato, de forma a verificar se as projeções que justificaram a aquisição do ativo correspondem à performance observada. Para os contratos que não atinjam a performance esperada, é reconhecida uma provisão para perda por imparidade.

Softwares - os softwares, substancialmente desenvolvidos internamente de acordo com as necessidades do Banco, são constantemente objeto de investimentos para modernização e adequação às novas tecnologias e necessidades dos negócios. Em razão de não haver similares no mercado, bem como do alto custo para se implantar métricas que permitam o cálculo do seu valor em uso, o teste de recuperabilidade dos softwares consiste em avaliar a sua utilidade para a empresa de forma que, sempre que um software entra em desuso, seu valor é baixado na contabilidade.

Ágio na Aquisição de Sociedade Incorporada - a metodologia de apuração do valor recuperável do ágio na aquisição do Banco Nossa Caixa, incorporado pelo Banco do Brasil em novembro de 2009, consiste em comparar o valor do ágio pago, deduzido pela amortização acumulada, com o valor presente dos resultados do Banco do Brasil projetados para o Estado de São Paulo, descontados os ativos com vida útil definida. As projeções partem dos resultados observados e evoluem com base nas premissas de crescimento de rentabilidade para o Banco do Brasil e são descontadas pela taxa do custo do capital apurada por meio de metodologia interna, baseada no modelo Capital Asset Pricing Model - CAPM.

As perdas registradas no resultado para ajuste ao valor recuperável desses ativos, quando houver, são demonstradas nas respectivas notas explicativas.

I) Benefícios a Empregados

Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade do Banco relacionados a complemento de aposentadoria e assistência médica são avaliados de acordo com os critérios estabelecidos no CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados, aprovado pela Deliberação CVM n.º 695/2012 e pela Resolução CMN n.º 4.424/2015 (Nota 26). As avaliações são realizadas semestralmente.

Nos planos de contribuição definida, o risco atuarial e o risco dos investimentos são dos participantes. Sendo assim, a contabilização dos custos é determinada pelos valores das contribuições de cada período que representam a obrigação do Banco. Consequentemente, nenhum cálculo atuarial é requerido na mensuração da obrigação ou da despesa e não existe ganho ou perda atuarial.

Nos planos de benefício definido, o risco atuarial e o risco dos investimentos recaem parcial ou integralmente na entidade patrocinadora. Assim, a contabilização dos custos exige a mensuração das obrigações e despesas do plano, existindo a possibilidade de ocorrer ganhos e perdas atuariais, podendo originar o registro de um passivo quando o montante das obrigações atuariais ultrapassa o valor dos ativos do plano de benefícios, ou de um ativo quando o montante dos ativos supera o valor das obrigações do plano. Nesta última hipótese, o ativo somente deverá ser registrado quando existirem evidências de que este poderá reduzir efetivamente as contribuições da patrocinadora ou que será reembolsável no futuro.

O Banco reconhece os componentes de custo de benefício definido no próprio período em que foi realizado o cálculo atuarial, de acordo com os critérios estabelecidos no CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados, sendo que:

- o custo do serviço corrente e os juros líquidos sobre o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido são reconhecidos no resultado do período; e
- as remensurações do valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido são reconhecidos em outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido da empresa, líquido dos efeitos tributários.

As contribuições devidas pelo Banco aos planos de assistência médica, em alguns casos, permanecem após a aposentadoria do empregado. Sendo assim, as obrigações do Banco são avaliadas pelo valor presente atuarial das contribuições que serão realizadas durante o período esperado de vinculação dos associados e beneficiários ao plano. Tais obrigações são avaliadas e reconhecidas utilizando-se os mesmos critérios dos planos de benefício definido.

m) Depósitos e Captações no Mercado Aberto

Os depósitos e captações no mercado aberto são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

n) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN n.º 3.823/2009 (Nota 27).

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, porém, quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente, da seguinte forma:

Método Massificado: processos relativos às causas consideradas semelhantes e usuais, e cujo valor não seja considerado relevante, segundo parâmetro estatístico. Abrange os processos do tipo judicial de natureza cível, fiscal ou trabalhista (exceto processos de natureza trabalhista movidos por sindicatos da categoria e todos os processos classificados como estratégicos) com valor provável de condenação, estimado pelos assessores jurídicos, de até R\$ 1 milhão.

Método Individualizado: processos relativos às causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante sob a avaliação de assessores jurídicos. Considera-se o valor indenizatório pretendido, o valor provável de condenação, provas apresentadas e provas produzidas nos autos, jurisprudência sobre a matéria, subsídios fáticos levantados, decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, classificação e grau de risco de perda da ação judicial.

Os passivos contingentes, de mensuração individualizada, estabelecidos como de perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, sendo divulgados em notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

o) Despesas Associadas a Captações de Recursos

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com a fluência do prazo da operação e apresentadas como reductoras do passivo correspondente.

p) Outros Ativos e Passivos

Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base *pro rata die* e provisão para perda, quando julgada necessária. Os demais passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base *pro rata die*.

q) Lucro por Ação

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos no CPC 41 - Resultado por Ação, aprovado pela Deliberação CVM n.º 636/2010. O lucro básico e diluído por ação do Banco foi calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas pelo número médio ponderado de ações ordinárias totais, excluídas as ações em tesouraria (Nota 23.f). O Banco não tem opção, bônus de subscrição ou seus equivalentes que dão ao seu titular direito de adquirir ações. Assim, o lucro básico e diluído por ação são iguais.

5 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento foram elaboradas considerando os critérios utilizados pelo principal tomador de decisões operacionais na avaliação de desempenho, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimento e outros fins, considerando-se ainda o ambiente regulatório e as semelhanças entre produtos e serviços. Essas informações são preparadas com base em relatórios internos de gestão (Consolidado Gerencial), os quais são revisados regularmente pela Administração.

As práticas contábeis adotadas no Consolidado Gerencial diferem daquelas descritas no resumo das principais práticas contábeis do BB-Consolidado (Nota 4.j) em função de que os investimentos em entidades controladas em conjunto são consolidados proporcionalmente à participação do Banco.

As operações do Banco são substancialmente realizadas no país e estão divididas basicamente em cinco segmentos: bancário, investimentos, gestão de recursos, seguridade (seguros, previdência e capitalização) e meios de pagamento. Além desses, o Banco participa de outras atividades econômicas, tais como consórcios e outros serviços, que foram agregadas em Outros Segmentos.

A mensuração do resultado gerencial e do patrimônio gerencial por segmentos leva em conta todas as receitas e despesas bem como todos os ativos e passivos apurados pelas empresas que compõem cada segmento, conforme distribuição apresentada na Nota 3. Não há receitas ou despesas nem ativos ou passivos comuns alocados entre os segmentos por qualquer critério de distribuição.

As transações entre segmentos são eliminadas na coluna Eliminações Intersegmentos e são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

O Banco não possui cliente que seja responsável por mais de 10% da receita líquida total da instituição.

a) Segmento Bancário

Responsável pela parcela mais significativa do resultado do Banco, preponderantemente obtido no Brasil, compreende uma grande diversidade de produtos e serviços, tais como depósitos, operações de crédito, cartões, que são disponibilizados aos clientes por meio dos mais variados canais de distribuição situados no país e no exterior.

As operações do segmento bancário abrangem os negócios com os mercados de varejo, atacado e governo, realizados por meio de rede e equipes de atendimento, e os negócios com microempreendedores e o setor informal, realizados por intermédio de correspondentes bancários.

b) Segmento de Investimentos

Nesse segmento, são realizados negócios no mercado de capitais doméstico, com atuação na intermediação e distribuição de dívidas no mercado primário e secundário, além de participações societárias e da prestação de serviços financeiros.

O resultado da intermediação financeira do segmento é obtido por meio de receitas auferidas nas aplicações em títulos e valores mobiliários deduzidas das despesas de captação de recursos junto a terceiros. As participações acionárias existentes estão concentradas nas empresas coligadas e controladas. As receitas de prestação de serviços financeiros resultam de assessorias econômico-financeiras, de *underwriting* de renda fixa e variável.

c) Segmento de Gestão de Recursos

Responsável essencialmente pelas operações inerentes à compra, venda, e custódia de títulos e valores mobiliários, administração de carteiras e administração de fundos e clubes de investimento. As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos investidores pela prestação desses serviços.

d) Segmento de Seguros, Previdência e Capitalização

Nesse segmento, são oferecidos produtos e serviços relacionados a seguros de vida, patrimonial e automóvel, planos de previdência complementar e planos de capitalização.

O resultado advém principalmente das receitas com prêmios de seguros emitidos, contribuições de planos de previdência, títulos de capitalização e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com benefícios e resgates.

e) Segmento de Meios de Pagamento

Responsável pela prestação dos serviços de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira de transações em meio eletrônico.

As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos estabelecimentos comerciais e bancários pela prestação dos serviços descritos no parágrafo anterior, além das rendas de aluguel, instalação e manutenção de terminais eletrônicos.

f) Outros Segmentos

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2016

g) Composição do Resultado Gerencial por Segmento

	1º Semestre/2016							Consolidado gerencial
	Bancário	Investimentos	Gestão de recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de pagamento	Outros segmentos	Eliminações intersegmentos	
Receitas da intermediação financeira	75.764.537	(49.087)	39.936	3.249.378	176.150	73.229	(334.952)	78.919.191
Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil	47.880.584	-	-	-	-	-	(96.390)	47.784.194
Empréstimos e títulos descontados	29.725.876	-	-	-	-	-	(4.786)	29.721.090
Financiamentos	10.130.359	-	-	-	-	-	-	10.130.359
Arrendamento mercantil	223.018	-	-	-	-	-	-	223.018
Demais	7.801.331	-	-	-	-	-	(91.604)	7.709.727
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	24.675.779	(28.686)	39.936	68.991	176.150	73.071	(282.034)	24.723.207
Aplicações interfinanceiras de liquidez	21.603.289	747	40.081	-	-	19.553	(273.220)	21.390.450
Títulos de renda fixa	7.932.652	5.249	431	68.991	176.150	39.633	911	8.224.017
Títulos de renda variável	(4.860.162)	(34.682)	(576)	-	-	13.885	(9.725)	(4.891.260)
Instrumentos financeiros derivativos	(1.613.697)	(20.401)	-	-	-	-	-	(1.634.098)
Resultado de operações de câmbio e aplicações compulsórias	4.298.036	-	-	-	-	158	(22)	4.298.172
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	523.835	-	-	-	-	-	-	523.835
Resultado financeiro de operações de seguros, previdência e capitalização	-	-	-	3.180.387	-	-	43.494	3.223.881
Despesas da intermediação financeira	(59.535.839)	(220.138)	(9)	(2.193.512)	(56)	(58.164)	413.922	(61.593.796)
Despesas de captação no mercado	(55.256.241)	(212.846)	-	-	-	(58.512)	368.455	(55.159.144)
Captações com depósitos	(18.073.827)	(212.846)	-	-	-	-	221.907	(18.064.766)
Captações no mercado aberto	(23.510.811)	-	-	-	-	-	146.450	(23.364.361)
Recursos de aceites e emissão de títulos	(12.053.109)	-	-	-	-	(50.200)	98	(12.103.211)
Dívidas subordinadas no exterior e instrumentos híbridos de capital e dívida	(1.247.649)	-	-	-	-	-	-	(1.247.649)
Outras	(370.845)	-	-	-	-	(8.312)	-	(379.157)
Despesas com operações de empréstimos, cessões, repasses e arrendamento mercantil	10.342.799	-	-	-	-	-	45.467	10.388.266
Provisão/Reversão para créditos de liquidação duvidosa	(14.594.353)	(7.292)	(9)	-	(56)	348	-	(14.601.362)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	(28.044)	-	-	-	-	-	-	(28.044)
Atualização e juros de provisões técnicas	-	-	-	(2.193.512)	-	-	-	(2.193.512)
Outras receitas	14.993.125	591.896	811.796	3.705.419	3.017.277	1.227.605	(1.095.654)	23.251.464
Rendas de prestação de serviços	5.265.437	338.021	590.836	1.119.196	2.561.290	742.738	(783.755)	9.833.763
Rendas de cartões	80.415	-	-	-	2.505.241	-	-	2.585.656
Administração de fundos	1.197.637	-	517.584	678.339	-	897	(4.027)	2.390.430
Seguros, previdência e capitalização	78.580	-	-	423.340	-	-	-	501.920
Outras	3.908.805	338.021	73.252	17.517	56.049	741.841	(779.728)	4.355.757
Rendas com tarifas, taxas e comissões	3.933.039	24.556	213.747	-	-	-	-	4.171.342
Resultado de participações em coligadas e controladas	4.085	(10.788)	-	113	(62.835)	147	-	(69.278)
Resultado operacional com seguros, previdência e capitalização	-	-	-	2.377.213	-	-	130.192	2.507.405
Demais receitas	5.790.564	240.107	7.213	208.897	518.822	484.720	(442.091)	6.808.232
Outras despesas	(26.915.437)	(268.037)	(147.956)	(1.314.287)	(1.820.754)	(784.762)	1.016.684	(30.234.549)
Despesas de pessoal	(10.571.310)	(37.623)	(42.650)	(272.287)	(155.476)	(180.577)	4.318	(11.255.605)
Outras despesas administrativas	(5.943.207)	(35.330)	(26.336)	(356.793)	(304.830)	(155.235)	738.419	(6.083.312)
Amortização	(1.626.451)	(54.630)	-	(55.196)	(74.476)	(1.071)	-	(1.811.824)
Depreciação	(566.901)	(1.556)	-	(9.357)	(59.803)	(5.136)	-	(642.753)
Despesas tributárias	(2.563.488)	(25.014)	(55.936)	(377.546)	(295.076)	(113.631)	3.999	(3.426.692)
Demais despesas	(5.644.080)	(113.884)	(23.034)	(243.108)	(931.093)	(329.112)	269.948	(7.014.363)
Lucro antes da tributação e participações	4.306.386	54.634	703.767	3.446.998	1.372.617	457.908	-	10.342.310
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(1.730.917)	(15.597)	(316.248)	(1.346.300)	(476.051)	(115.412)	-	(4.000.525)
Participações no lucro	(671.043)	-	(421)	(17.950)	(83)	(1.103)	-	(690.600)
Participação dos não controladores	(139.967)	-	-	(687.118)	-	(1)	-	(827.086)
Lucro líquido	1.764.459	39.037	387.098	1.395.630	896.483	341.392	-	4.824.099

	1º Semestre/2015							Total
	Bancário	Investimentos	Gestão de recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de pagamento	Outros segmentos	Eliminações intersegmentos	
Receitas da intermediação financeira	86.714.576	86.931	36.238	2.475.820	107.168	51.135	(154.671)	89.317.197
Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil	53.290.590	-	-	-	-	-	(30.147)	53.260.443
Empréstimos e títulos descontados	26.519.025	-	-	-	-	16.870	(17.544)	26.518.351
Financiamentos	20.279.975	-	-	-	-	-	(41)	20.279.934
Arrendamento mercantil	429.698	-	-	-	-	-	-	429.698
Demais	6.061.892	-	-	-	-	(16.870)	(12.562)	6.032.460
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	29.501.716	87.175	36.238	5.509	107.168	50.579	(166.727)	29.621.658
Aplicações interfinanceiras de liquidez	18.965.424	761	31.966	-	-	14.751	(190.420)	18.822.482
Títulos de renda fixa	7.144.174	3.613	6.135	5.509	107.168	2.184	23.693	7.292.476
Títulos de renda variável	3.392.118	82.801	(1.863)	-	-	33.644	-	3.506.700
Instrumentos financeiros derivativos	502.902	(244)	-	-	-	174	-	502.832
Resultado de operações de câmbio e aplicações compulsórias	3.173.008	-	-	-	-	382	(281)	3.173.109
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	246.360	-	-	-	-	-	-	246.360
Resultado financeiro de operações de seguros, previdência e capitalização	-	-	-	2.470.311	-	-	42.484	2.512.795
Despesas da intermediação financeira	(73.220.959)	(150.593)	(24)	(1.610.341)	(286)	(22.980)	308.055	(74.697.128)
Despesas de captação no mercado	(48.484.137)	(142.945)	-	-	-	(24.373)	-	(48.360.270)
Captações com depósitos	(15.951.046)	(142.945)	-	-	-	-	159.789	(15.934.202)
Captações no mercado aberto	(20.268.292)	-	-	-	-	-	151.844	(20.116.448)
Recursos de aceites e emissão de títulos	(10.635.232)	-	-	-	-	(24.373)	255	(10.659.350)
Dívidas subordinadas no exterior e instrumentos híbridos de capital e dívida	(1.263.637)	-	-	-	-	-	-	(1.263.637)
Outras	(365.930)	-	-	-	-	-	(20.703)	(386.633)
Despesas com operações de empréstimos, cessões, repasses e arrendamento mercantil	(13.150.398)	-	-	-	-	-	16.870	(13.133.528)
Provisão/Reversão para créditos de liquidação duvidosa	(11.556.052)	(7.648)	(24)	-	(286)	1.393	-	(11.562.617)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	(30.372)	-	-	-	-	-	-	(30.372)
Atualização e juros de provisões técnicas	-	-	-	(1.610.341)	-	-	-	(1.610.341)
Outras receitas	13.594.554	567.515	729.927	3.838.513	8.455.995	1.081.208	(1.128.760)	27.138.952
Rendas de prestação de serviços	5.256.900	345.374	540.498	995.219	2.228.279	684.641	(728.720)	9.322.191
Rendas de cartões	486.014	-	-	-	2.130.787	-	-	2.616.801
Administração de fundos	1.079.820	-	472.691	536.219	-	-	(3.863)	2.084.867
Seguros, previdência e capitalização	76.168	-	-	452.986	-	-	-	529.154
Outras	3.614.898	345.374	67.807	6.014	97.492	684.641	(724.857)	4.091.369
Rendas com tarifas, taxas e comissões	3.242.592	19.026	184.414	-	-	-	-	3.446.032
Resultado de participações em coligadas e controladas	123.977	(1.655)	-	751	6.587	7.097	-	136.757
Resultado operacional com seguros, previdência e capitalização	-	-	-	2.656.473	-	-	143.262	2.799.735
Demais receitas	4.971.085	204.770	5.015	186.070	6.221.129	389.470	(543.302)	11.434.237
Outras despesas	(25.006.069)	(265.219)	(137.061)	(1.212.075)	(2.294.826)	(687.936)	975.376	(28.627.810)
Despesas de pessoal	(9.940.522)	(33.469)	(40.021)	(261.624)	(141.314)	(160.235)	3.929	(10.573.256)
Outras despesas administrativas	(5.842.781)	(35.936)	(25.784)	(366.203)	(277.815)	(125.614)	719.063	(5.955.070)
Amortização	(1.525.536)	(47.597)	-	(39.300)	(47.062)	(1.343)	-	(1.660.838)
Depreciação	(544.765)	(1.484)	-	(10.144)	(13.569)	(4.156)	-	(574.118)
Despesas tributárias	(2.066.306)	(33.175)	(50.270)	(311.388)	(760.624)	(106.225)	-	(3.327.988)
Demais despesas	(5.086.159)	(113.558)	(20.986)	(223.416)	(1.054.442)	(290.363)	252.384	(6.536.540)
Lucro antes da tributação e participações	2.082.102	238.634	629.080	3.491.917	6.268.051	421.427	-	13.131.211
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	1.616.177	(71.180)	(250.656)	(1.265.459)	(2.122.462)	(135.494)	-	(2.229.074)
Participações no lucro	(1.163.221)	-	(1.027)	(25.495)	(1.635)	(2.119)	-	(1.193.497)
Participação dos não controladores	(152.484)	-	-	(730.241)	-	(7)	-	(882.732)
Lucro líquido	2.382.574	167.454	377.397	1.470.722	4.143.954	283.807	-	8.825.908

h) Composição do Patrimônio Gerencial por Segmento

	30.06.2016							Consolidado gerencial
	Bancário	Investimentos	Gestão de recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de pagamento	Outros segmentos	Eliminações intersegmentos	
Ativo circulante e realizável a longo prazo	1.453.685.780	2.365.122	1.033.214	163.234.575	11.487.052	6.759.759	(14.830.445)	1.623.735.057
Disponibilidades	14.110.358	8.447	2.159	202.431	100.512	15.650	(26.883)	14.412.674
Aplicações interfinanceiras de liquidez	425.578.110	7.756	710.293	2.087.527	1.083.998	362.345	(6.717.661)	423.112.368
Títulos e valores mobiliários	126.970.186	1.086.755	7.436	146.798.715	3.118.771	1.096.622	(2.069.301)	277.009.184
Títulos para negociação	5.600.410	65.686	-	80.241.202	-	1.096.622	(312.110)	86.691.810
Títulos disponíveis para venda	120.435.693	1.021.069	16	57.279.828	3.118.771	-	-	181.855.377
Títulos mantidos até o vencimento	934.083	-	7.420	9.277.685	-	-	(1.757.191)	8.461.997
Instrumentos financeiros derivativos	5.037.846	335.361	-	-	-	-	(1.388)	5.371.819
Relações interfinanceiras e interdependências	74.422.459	-	-					

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2016

	30.06.2015							Consolidado gerencial
	Bancário	Investimentos	Gestão de recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de pagamento	Outros segmentos	Eliminações intersegmentos	
Ativo circulante e realizável a longo prazo	1.372.115.015	2.292.970	939.151	130.988.322	14.862.439	3.975.969	(12.501.555)	1.512.672.311
Disponibilidades	16.680.951	20.140	1.261	224.766	163.299	1.023	(35.828)	17.055.612
Aplicações interfinanceiras de liquidez	359.730.537	5.163	655.577	1.982.927	123.751	354.774	(5.527.731)	357.324.998
Títulos e valores mobiliários	116.892.241	1.443.400	27.525	115.588.190	3.792.301	387.066	(1.094.108)	237.036.615
Títulos para negociação	10.605.640	107.584	2.110	107.312.208	267.378	145.458	(6.187.415)	112.252.963
Títulos disponíveis para venda	99.116.657	1.287.019	24.458	109.752	3.097.787	232.506	3.591.098	107.459.277
Títulos mantidos até o vencimento	7.169.944	48.797	957	8.166.230	427.136	9.102	1.502.209	17.324.375
Instrumentos financeiros derivativos	2.534.334	1.280	-	-	320	-	(1.298)	2.534.636
Relações interfinanceiras e interdependências	65.798.457	-	-	-	-	-	-	65.798.457
Operações de crédito e arrendamento mercantil, líquido de provisões	631.920.590	-	-	-	7	1.558.466	(1.645.638)	631.833.425
Empréstimos e títulos descontados	249.382.744	-	-	-	-	1.558.466	(1.564.770)	249.376.440
Financiamentos	409.438.746	-	-	-	-	-	(80.868)	409.357.878
Outros créditos com características de concessão de crédito	293.948	-	-	-	-	-	-	293.948
Arrendamento mercantil	1.087.809	-	-	-	7	-	-	1.087.816
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(28.282.657)	-	-	-	-	-	-	(28.282.657)
Provisão para operações de crédito	(28.240.590)	-	-	-	-	-	-	(28.240.590)
Provisão para outros créditos e arrendamento mercantil	(42.067)	-	-	-	-	-	-	(42.067)
Outros créditos	177.817.143	791.387	254.338	9.917.844	10.763.732	1.622.344	(4.196.503)	196.970.285
Outros valores e bens	740.762	31.600	450	3.274.595	19.029	52.296	(449)	4.118.283
Permanente	29.373.607	4.191.569	22.088	760.564	982.254	295.053	(14.433.202)	21.191.933
Investimentos	12.615.891	4.161.290	22.088	266.886	497.336	246.347	(14.433.202)	3.376.636
Participações em coligadas e controladas	12.463.043	2.956.928	-	213.213	405.363	-	(14.433.202)	1.605.345
Outros investimentos	223.989	1.209.113	22.107	62.924	92.281	246.347	-	1.856.761
Imparidade acumulada	(71.141)	(4.751)	(19)	(9.251)	(308)	-	-	(85.470)
Imobilização de Uso	6.995.089	20.354	-	94.793	356.021	41.738	-	7.506.995
Intangível	9.730.576	9.925	-	398.885	128.816	6.968	-	10.275.170
Diferido	32.051	-	-	-	1.081	-	-	33.132
TOTAL DO ATIVO	1.401.488.622	6.484.539	961.239	131.748.886	15.844.693	4.271.022	(26.934.757)	1.533.864.244
Passivo circulante e exigível a longo prazo	1.320.069.218	3.623.581	829.606	125.725.022	9.875.511	2.382.232	(11.712.089)	1.450.793.081
Depósitos	446.189.007	2.517.935	-	381	461	-	(3.077.202)	445.630.582
Captações no mercado aberto	356.603.522	-	-	-	-	-	(3.731.200)	352.872.322
Recursos de aceites e emissão de títulos	198.423.907	1.260	-	-	475.422	1.813.253	-	200.713.842
Relações interfinanceiras e interdependências	6.619.826	-	-	-	-	-	-	6.619.826
Obrigações por empréstimos	25.317.086	79.036	-	-	2.000.667	6.304	(866.335)	26.536.758
Obrigações por repasses	91.877.123	-	-	-	-	-	-	91.877.123
Instrumentos financeiros derivativos	3.639.078	19	-	-	-	-	(1.298)	3.637.799
Outras obrigações	191.399.669	1.025.331	829.606	125.724.641	7.398.961	562.675	(4.036.054)	322.904.829
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	-	-	-	117.254.730	-	-	(8.327)	117.246.403
Dívidas subordinadas e instrumentos híbridos de capital e dívida	59.672.688	-	-	-	-	-	(174.519)	59.498.169
Demais	131.726.981	1.025.331	829.606	8.469.911	7.398.961	562.675	(3.853.208)	146.160.257
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	428.926	-	-	-	-	-	(450)	428.476
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	80.990.478	2.860.958	131.633	6.023.864	5.969.182	1.888.790	(15.222.218)	82.642.687
TOTAL DO PASSIVO	1.401.488.622	6.484.539	961.239	131.748.886	15.844.693	4.271.022	(26.934.757)	1.533.864.244

i) Conciliação do Resultado Gerencial por Segmento com o Resultado Contábil

	1º Semestre/2016							BB Consolidado
	Consolidado gerencial	Bancário	Investimentos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de pagamento	Outros segmentos	Eliminações intersegmentos	
Receitas da intermediação financeira	78.919.191	(3.353.603)	-	(3.186.873)	70.876	(16.990)	(44.779)	72.387.822
Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil	47.784.194	(3.159.850)	-	-	-	-	-	44.624.344
Empréstimos e títulos descontados	29.721.090	(724.397)	-	-	-	-	-	28.996.693
Financiamentos	10.130.359	(2.175.878)	-	-	-	-	-	7.954.481
Arrendamento mercantil	223.018	(45.093)	-	-	-	-	-	177.925
Demais	7.709.727	(214.482)	-	-	-	-	-	7.495.245
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	24.723.207	(951.107)	-	(6.486)	70.876	(16.990)	(1.285)	23.818.215
Aplicações interfinanceiras de liquidez	21.390.450	(509.709)	-	-	-	(6)	-	20.880.735
Títulos de renda fixa	8.224.017	(408.057)	-	(6.486)	70.876	(3.099)	(1.285)	7.875.966
Títulos de renda variável	(4.891.260)	(33.341)	-	-	-	(13.885)	-	(4.938.486)
Instrumentos financeiros derivativos	(1.634.098)	20.851	-	-	-	-	-	(1.613.247)
Resultado de operações de câmbio e aplicações compulsórias	4.298.172	86.379	-	-	-	-	-	4.384.551
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	523.835	650.124	-	-	-	-	-	1.173.959
Resultado financeiro de operações de seguros, previdência e capitalização	3.223.881	-	-	(3.180.387)	-	-	(43.494)	-
Despesas da intermediação financeira	(61.593.796)	2.506.242	-	2.193.512	56	-	18.026	(56.875.960)
Despesas de captação no mercado	(55.159.144)	2.014.442	-	-	-	-	(10.513)	(53.155.215)
Captações com depósitos	(18.064.786)	130.499	-	-	-	-	(8.502)	(17.942.789)
Captações no mercado aberto	(23.364.361)	1.102.155	-	-	-	-	(2.011)	(22.264.217)
Recursos de aceites e emissão de títulos	(12.103.211)	779.757	-	-	-	-	-	(11.323.454)
Dívidas subordinadas no exterior e instrumentos híbridos de capital e dívida	(1.247.649)	(1)	-	-	-	-	-	(1.247.650)
Outras	(379.157)	2.032	-	-	-	-	-	(377.125)
Despesas com operações de empréstimos, cessões, repasses e arrendamento mercantil	10.388.266	77.931	-	-	-	-	28.539	10.494.736
Provisão/Reversão para créditos de liquidação duvidosa	(14.601.362)	413.869	-	-	56	-	-	(14.187.437)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	(28.044)	-	-	-	-	-	-	(28.044)
Atualização e juros de provisões técnicas	(2.193.512)	-	-	2.193.512	-	-	-	-
Outras receitas	23.251.464	(973.476)	368.601	(981.191)	(2.703.806)	(677)	214.974	19.175.889
Rendas de prestação de serviços	9.833.763	(119.326)	-	189.445	(2.561.033)	(336)	263.464	7.605.977
Rendas de cartões	2.585.656	(16.173)	-	-	(2.505.241)	-	-	64.242
Administração de fundos	2.390.430	(29.303)	-	(678.339)	-	-	4.027	1.686.815
Seguros, previdência e capitalização	501.920	145.054	-	885.301	-	-	-	1.532.275
Outras	4.355.757	(218.904)	-	(17.517)	(55.792)	(336)	259.437	4.322.645
Rendas com tarifas, taxas e comissões	4.171.342	(156.558)	-	-	-	-	-	4.014.784
Resultado de participações em coligadas e controladas	(69.278)	99.411	590.719	1.255.751	238.752	(147)	-	2.115.208
Resultado operacional com seguros, previdência e capitalização	2.507.405	-	-	(2.377.213)	-	-	(130.192)	-
Demais receitas	6.808.232	(797.003)	(222.118)	(49.174)	(381.525)	(194)	81.702	5.439.920
Outras despesas	(30.234.549)	1.637.927	117.961	977.181	1.781.125	3.285	(188.221)	(25.905.291)
Despesas de pessoal	(11.256.605)	332.566	9.720	247.143	153.985	(39)	(39)	(10.512.230)
Outras despesas administrativas	(6.083.312)	300.940	7.429	252.077	304.253	1.975	(145.407)	(5.362.045)
Amortização	(1.811.824)	9.189	7.95	50.619	74.475	-	-	(1.676.746)
Depreciação	(642.753)	10.143	1.556	9.258	59.803	-	-	(561.993)
Despesas tributárias	(3.426.692)	105.741	2.917	223.815	271.623	73	-	(2.822.523)
Demais despesas	(7.014.363)	879.348	95.544	194.269	916.986	1.237	(42.775)	(4.969.754)
Lucro antes da tributação e participações	10.342.310	(182.910)	486.562	(997.371)	(851.749)	(14.382)	-	8.782.460
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(4.000.525)	199.904	(960)	939.811	356.452	812	-	(2.504.506)
Participações no lucro	(690.600)	45.798	-	17.950	83	-	-	(626.769)
Participação dos não controladores	(827.086)	-	-	-	-	-	-	(827.086)
Lucro líquido	4.824.099	62.792	485.602	(39.610)	(495.214)	(13.570)	-	4.824.099

	1º Semestre/2015							BB Consolidado
	Consolidado gerencial	Bancário	Investimentos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de pagamento	Outros segmentos	Eliminações intersegmentos	
Receitas da intermediação financeira	89.317.197	(4.170.376)	-	(2.475.323)	43.268	(34.040)	(67.380)	82.613.346
Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil	53.260.443	(3.377.022)	-	-	-	-	41	49.883.462
Empréstimos e títulos descontados	26.518.351	(675.394)	-	-	-	-	-	25.842.957
Financiamentos	20.279.934	(2.002.263)	-	-	-	-	41	18.277.712
Arrendamento mercantil	429.698	(221.969)	-	-	-	-	-	207.729
Demais	6.032.460	(477.396)	-	-	-	-	-	5.555.064
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	29.621.658	(1.137.062)	-	(5.012)	43.268	(34.040)	(24.937)	28.463.875
Aplicações interfinanceiras de liquidez	18.822.482	(391.707)	-	-	-	(4)	-	18.430.771
Títulos de renda fixa	7.292.476	(693.352)	-	(5.012)	43.268	(392)	(24.937)	6.612.051
Títulos de renda variável	3.506.700	(52.003)	-	-	-	(33.644)	-	3.421.053
Instrumentos financeiros derivativos	502.832	(242.893)	-	-	-	-	-	259.939
Resultado de operações de câmbio e aplicações compulsórias	3.173.109	(119.026)	-	-	-	-	-	3.054.083



Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2016

	31.12.2015							BB Consolidado
	Consolidado gerencial	Ajustes					BB Consolidado	
		Bancário	Investimentos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de pagamento	Outros segmentos		
Ativo circulante e realizável a longo prazo	1.562.827.492	(43.677.717)	(225.085)	(142.601.627)	(8.735.033)	(247.690)	1.685.689	1.369.026.029
Disponibilidades	18.358.507	(89.687)	(70)	(180.149)	(173.271)	(50)	139.141	18.054.421
Aplicações interfinanceiras de liquidez	358.461.069	(5.531.652)	-	(118.438)	(128.729)	(377)	59.914	352.741.787
Títulos e valores mobiliários	258.175.674	(15.196.624)	(46.248)	(129.243.107)	(394.870)	(144.386)	772.579	113.923.018
Títulos para negociação	124.276.636	(2.607.333)	(27.137)	(113.707.509)	(325.744)	(9.200)	260.628	7.860.341
Títulos disponíveis para venda	115.328.513	(9.015.051)	(19.111)	(3.417.251)	(1.055.668)	(135.186)	511.865	102.198.111
Títulos mantidos até o vencimento	18.570.525	(3.574.240)	-	(12.118.347)	986.542	-	86	3.864.566
Instrumentos financeiros derivativos	4.698.070	(1.274.770)	-	-	(61.268)	-	-	3.362.032
Relações interfinanceiras e interdependências	66.042.169	(36.078)	-	-	-	-	-	66.006.091
Operações de crédito e arrendamento mercantil, líquido de provisões	650.613.976	(21.973.353)	-	-	-	-	62.953	628.703.576
Empréstimos e títulos descontados	255.475.797	(4.827.634)	-	-	-	-	-	250.648.163
Financiamentos	427.968.546	(18.645.225)	-	-	-	-	62.953	409.386.274
Outros créditos com características de concessão de crédito	333.291	-	-	-	-	-	-	333.291
Arrendamento mercantil	971.490	(96.655)	-	-	-	-	-	874.835
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(34.135.148)	1.596.161	-	-	-	-	-	(32.538.987)
Provisão para operações de crédito	(34.072.735)	1.582.794	-	-	-	-	-	(32.489.941)
Provisão para outros créditos e arrendamento mercantil	(62.413)	13.367	-	-	-	-	-	(49.046)
Outros créditos	201.836.175	720.613	(159.135)	(9.277.521)	(7.961.901)	(70.856)	651.102	185.738.477
Outros valores e bens	4.641.852	(296.166)	(19.632)	(3.782.412)	(14.994)	(32.021)	-	496.627
Permanente	21.211.519	3.567.307	(23.444)	5.728.477	1.275.229	(296.334)	639.974	32.102.728
Investimentos	3.448.295	3.665.928	9.604	6.181.716	1.803.065	(296.334)	639.974	15.452.248
Participações em coligadas e controladas	1.596.700	3.700.168	1.262.618	6.236.018	1.845.739	-	639.974	15.281.217
Outros investimentos	1.939.059	(57.856)	(1.253.014)	(63.803)	(42.752)	(296.334)	-	225.300
Imparidade acumulada	(87.464)	23.616	-	9.501	78	-	-	(54.269)
Imobilizado de Uso	7.866.335	(48.539)	(21.710)	(114.137)	(358.915)	-	-	7.323.034
Intangível	9.872.908	(42.675)	(11.338)	(339.102)	(168.921)	-	-	9.310.872
Diferido	23.981	(7.407)	-	-	-	-	-	16.574
TOTAL DO ATIVO	1.584.039.011	(40.110.410)	(248.529)	(136.873.150)	(7.459.804)	(544.024)	2.325.663	1.401.128.757
Passivo circulante e exigível a longo prazo	1.502.020.785	(40.087.565)	(246.235)	(136.764.430)	(6.929.341)	(46.537)	1.186.699	1.319.133.376
Depósitos	465.317.792	(1.350.136)	-	-	(462)	-	452.524	464.419.718
Captações no mercado aberto	347.476.444	(13.962.425)	-	-	-	-	7.629	333.521.648
Recursos de aceites e emissão de títulos	201.687.358	(12.645.794)	(788)	-	(479.284)	-	-	188.561.492
Relações interfinanceiras e interdependências	5.511.011	(41.604)	-	-	-	-	-	5.469.407
Obrigações por empréstimos	34.005.928	(1.957.338)	(101.068)	-	(2.355.094)	-	62.932	29.655.360
Obrigações por repasses	91.908.322	(1.832.616)	-	-	-	-	-	90.075.706
Instrumentos financeiros derivativos	4.746.366	(1.457.194)	-	-	-	-	-	3.289.172
Outras obrigações	351.367.564	(6.840.458)	(144.379)	(136.764.430)	(4.094.501)	(46.537)	663.614	204.140.873
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	131.532.146	-	-	(131.546.178)	-	-	14.032	-
Dívidas subordinadas e instrumentos híbridos de capital e dívida	64.907.232	(3.022.968)	-	-	-	-	-	61.884.264
Derais	154.928.186	(3.817.490)	(144.379)	(5.218.252)	(4.094.501)	(46.537)	649.582	142.256.609
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	482.053	(22.845)	-	-	-	-	-	459.208
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	81.536.173	-	(2.294)	(108.720)	(530.463)	(497.487)	1.138.964	81.536.173
TOTAL DO PASSIVO	1.584.039.011	(40.110.410)	(248.529)	(136.873.150)	(7.459.804)	(544.024)	2.325.663	1.401.128.757

	30.06.2015								BB Consolidado
	Consolidado gerencial	Bancário	Investimentos	Ajustes				BB Consolidado	
				Seguros, previdência e capitalização	Meios de pagamento	Outros segmentos	Eliminações intersegmentos		
Ativo circulante e realizável a longo prazo	1.512.672.311	(39.761.743)	(212.089)	(127.719.910)	(7.651.932)	(233.465)	2.101.621	1.339.194.793	
Disponibilidades	17.055.612	(109.909)	(45)	(224.718)	(163.281)	(98)	33.527	16.591.088	
Aplicações interfinanceiras de liquidez	357.324.998	(6.090.150)	-	(52.811)	(16.482)	(67)	9.780	351.175.268	
Títulos e valores mobiliários	237.036.615	(12.149.893)	(40.572)	(115.500.679)	(305.861)	(125.389)	1.076.244	109.990.465	
Títulos para negociação	112.252.963	(2.572.875)	-	(107.305.497)	-	(125.389)	6.186.045	8.435.247	
Títulos disponíveis para venda	107.459.277	(6.050.517)	(40.572)	(31.996)	-	-	(3.606.972)	97.729.220	
Títulos mantidos até o vencimento	17.324.375	(3.526.501)	-	(8.163.186)	(305.861)	-	(1.502.829)	3.825.998	
Instrumentos financeiros derivativos	2.534.636	(711.442)	-	-	(320)	-	-	1.822.874	
Relações interfinanceiras e interdependências	65.798.457	(29.430)	-	-	-	-	-	65.769.027	
Operações de crédito e arrendamento mercantil, líquido de provisões	631.833.425	(23.210.640)	-	-	(7)	-	80.868	608.703.646	
Empréstimos e títulos descontados	249.376.440	(5.481.681)	-	-	-	-	-	243.894.759	
Financiamentos	409.357.878	(19.126.754)	-	-	-	-	80.868	390.311.992	
Outros créditos com características de concessão de crédito	293.948	-	-	-	-	-	-	293.948	
Arrendamento mercantil	1.087.816	(127.062)	-	-	(7)	-	-	960.747	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(28.282.657)	1.524.857	-	-	-	-	-	(26.757.800)	
Provisão para operações de crédito	(28.240.590)	1.511.644	-	-	-	-	-	(26.728.946)	
Provisão para outros créditos e arrendamento mercantil	(42.067)	13.213	-	-	-	-	-	(28.854)	
Outros créditos	196.970.285	2.818.225	(139.872)	(8.667.928)	(7.146.952)	(82.016)	901.202	184.652.944	
Outros valores e bens	4.118.283	(278.504)	(31.600)	(3.273.774)	(19.029)	(25.895)	-	489.481	
Permanente	21.191.933	3.700.087	22.308	5.508.195	(68.736)	(246.320)	1.665.345	31.772.812	
Investimentos	3.376.636	3.783.229	52.587	6.001.871	416.182	(246.320)	1.665.345	15.049.530	
Participações em coligadas e controladas	1.605.345	3.813.767	1.257.875	6.055.544	508.155	-	1.665.345	14.906.031	
Outros investimentos	1.856.761	(52.430)	(1.205.288)	(52.924)	(92.051)	(246.320)	-	197.748	
Imparidade acumulada	(85.470)	21.892	-	9.251	78	-	-	(54.249)	
Imobilizado de uso	7.506.995	(46.836)	(20.354)	(94.791)	(355.021)	-	-	6.989.993	
Intangível	10.275.170	(25.985)	(9.925)	(398.885)	(128.816)	-	-	9.711.559	
Diferido	33.132	(10.321)	-	-	(1.081)	-	-	21.730	
TOTAL DO ATIVO	1.533.864.244	(36.061.656)	(189.781)	(122.211.715)	(7.720.668)	(479.785)	3.766.966	1.370.967.605	
Passivo circulante e exigível a longo prazo	1.450.793.081	(36.047.570)	(187.481)	(122.145.433)	(5.355.387)	(43.540)	896.858	1.287.910.528	
Depósitos	445.630.582	(1.781.920)	-	-	(461)	-	481.239	444.329.440	
Captações no mercado aberto	352.872.322	(11.652.911)	-	-	-	-	9.739	341.229.150	
Recursos de aceites e emissão de títulos	200.713.842	(11.830.700)	(1.260)	-	(475.422)	-	-	188.406.460	
Relações interfinanceiras e interdependências	6.619.826	(28.655)	-	-	-	-	-	6.591.171	
Obrigações por empréstimos	26.536.758	(1.464.009)	(79.036)	-	(2.000.667)	-	80.869	23.073.915	
Obrigações por repasses	91.877.123	(1.844.946)	-	-	-	-	-	90.032.277	
Instrumentos financeiros derivativos	3.637.799	(823.832)	-	-	-	-	-	2.813.967	
Outras obrigações	322.904.829	(6.620.697)	(107.185)	(122.145.433)	(2.878.837)	(43.540)	325.011	191.434.148	
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	117.246.403	-	-	(117.254.730)	-	-	8.327	-	
Dívidas subordinadas e instrumentos híbridos de capital e dívida	59.498.169	(3.249.447)	-	-	-	-	174.519	56.423.241	
Derais	146.160.257	(3.371.250)	(107.185)	(4.890.703)	(2.878.837)	(43.540)	142.165	135.010.907	
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	428.476	(14.086)	-	-	-	-	-	414.390	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	82.642.687	-	(2.300)	(66.282)	(2.365.281)	(436.245)	2.870.108	82.642.687	
TOTAL DO PASSIVO	1.533.864.244	(36.061.656)	(189.781)	(122.211.715)	(7.720.668)	(479.785)	3.766.966	1.370.967.605	
6 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA									
				BB Banco Múltiplo				BB Consolidado	
				30.06.2016	31.12.2015	30.06.2015	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2015
Disponibilidades				12.964.534	16.502.703	15.419.145	14.052.402	18.054.422	16.591.088
Disponibilidades em moeda nacional				9.266.852	8.985.964	9.957.922	9.270.852	8.990.683	9.960.372
Disponibilidades em moeda estrangeira				3.697.682	7.516.739	5.461.223	4.773.276	9.066.034	6.610.750
Aplicações em ouro				-	-	-	8.274	7.705	19.966
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (1)				56.827.239	90.032.344	62.302.345	51.451.992	84.652.749	56.834.183
Aplicações no mercado aberto - vendas a liquidar - posição bancada				8.863.708	32.805.260	19.329.307	13.530.909	38.195.496	20.782.860
Aplicações em depósitos interfinanceiros				47.963.531	57.227.084	42.973.038	37.921.083	46.457.253	36.051.247
Aplicações em moeda estrangeira				-	-	-	-	-	76
Total				69.791.773	106.535.407	77.721.490	65.504.394	102.707.171	73.425.271
(1) Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.									
7 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ									
a) Composição									

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2016

a.2) Composição da carteira por rubricas de publicação e prazo de vencimento

Vencimento em Dias	BB Banco Múltiplo													
	30.06.2016						31.12.2015						30.06.2015	
	Valor de Mercado					Total	Total					Total		
Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	
Por Carteira	515.266	1.369.238	4.421.767	3.965.232	145.037.084	166.667.010	155.308.587	(11.358.423)	159.184.797	149.670.653	(9.514.144)	149.019.391	141.914.463	(7.104.928)
Carteira própria	515.266	1.289.030	3.713.011	3.792.596	91.473.052	106.779.177	100.782.955	(5.996.222)	80.635.291	77.628.870	(3.006.421)	86.399.516	83.374.331	(3.025.185)
Vinculados a compromissos de recompra	--	--	691.899	172.636	50.607.010	56.831.468	51.471.545	(5.359.923)	74.470.880	67.964.230	(6.506.650)	56.535.507	52.456.979	(4.078.528)
Vinculados à prestação de garantias	--	80.208	16.857	--	2.957.022	3.056.365	3.054.087	(2.278)	4.078.626	4.077.553	(1.073)	6.084.368	6.083.153	(1.215)

a.3) Composição da carteira por categoria e prazo de vencimento em anos

Vencimento em Anos	BB Banco Múltiplo													
	30.06.2016					31.12.2015					30.06.2015			
	Sem vencimento	A vencer em até um ano	A vencer entre 1 e 5 anos	A vencer entre 5 e 10 anos	A vencer após 10 anos	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado	
Por Categoria	515.266	9.756.237	74.521.210	65.572.286	4.943.588	166.667.010	155.308.587	159.184.797	149.670.653	149.019.391	141.914.463	141.914.463	141.914.463	
1 - Títulos para Negociação	--	836.323	1.061.036	435.125	47.012	2.375.494	2.375.494	2.375.494	2.301.207	2.296.270	3.051.259	3.051.259	3.004.351	
2 - Títulos Disponíveis para Venda	515.266	8.919.914	73.454.929	18.970.730	4.800.140	108.704.167	106.660.979	106.660.979	105.230.866	101.508.707	97.647.393	97.647.393	95.688.724	
3 - Mantidos até o Vencimento	--	--	5.245	46.166.431	96.436	55.587.349	46.268.112	46.268.112	51.652.724	45.865.676	48.320.739	48.320.739	43.221.388	

a.4) Resumo da carteira por rubricas de publicação

Por Carteira	BB Banco Múltiplo													
	30.06.2016						31.12.2015						30.06.2015	
	Valor Contábil					Total	Valor Contábil					Total		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Total
Por Carteira	12.783.475	151.844.349	164.627.824	17.307.564	138.150.137	155.457.701	19.405.287	127.608.527	144.866.014	147.013.814	147.013.814	147.013.814	147.013.814	147.013.814
Carteira própria	11.814.676	93.537.429	105.352.105	16.754.540	61.475.706	78.230.246	17.274.215	67.639.358	85.909.561	84.913.573	84.913.573	84.913.573	84.913.573	
Vinculados a compromissos de recompra	--	55.349.897	55.349.897	439.617	72.710.285	73.149.902	1.217.177	54.799.911	56.688.724	56.688.724	56.688.724	56.688.724	56.688.724	
Vinculados à prestação de garantias	97.065	2.957.023	3.054.088	113.407	3.964.146	4.077.553	913.895	5.169.258	6.083.153	6.083.153	6.083.153	6.083.153	6.083.153	

a.5) Resumo da carteira por categoria

Por Categoria	BB Banco Múltiplo													
	30.06.2016						31.12.2015						30.06.2015	
		Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado
1 - Títulos para Negociação	--	2.379.496	2.379.496	1%	2.296.270	2.296.270	2%	3.004.351	3.004.351	3.004.351	2%	3.004.351	3.004.351	
2 - Títulos Disponíveis para Venda	--	106.660.979	106.660.979	65%	101.508.707	101.508.707	65%	95.688.724	95.688.724	95.688.724	65%	95.688.724	95.688.724	
3 - Mantidos até o Vencimento	--	55.587.349	55.587.349	34%	51.652.724	51.652.724	33%	48.320.739	48.320.739	48.320.739	33%	48.320.739	48.320.739	
Valor Contábil da Carteira	164.627.824	164.627.824	100%	155.457.701	155.457.701	100%	147.013.814	147.013.814	147.013.814	147.013.814	100%	147.013.814	147.013.814	
Marcação a mercado da categoria 3	--	(9.319.237)	--	--	(5.787.048)	--	--	(5.099.351)	--	--	--	(5.099.351)	--	
Valor de Mercado da Carteira	155.308.587	155.308.587	--	149.670.653	149.670.653	--	141.914.463	141.914.463	--	141.914.463	--	141.914.463	141.914.463	

a.6) Composição da carteira consolidada por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento

Vencimento em Dias	BB Consolidado													
	30.06.2016						31.12.2015						30.06.2015	
	Valor de Mercado					Total	Total					Total		
Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	
1 - Títulos para Negociação	757.934	930.504	1.555.864	1.002.819	1.977.776	5.999.358	6.224.897	225.539	7.525.861	7.860.341	334.480	8.364.248	8.435.247	70.999
Títulos Públicos	12	901.452	1.544.982	591.782	1.909.981	4.744.700	4.948.209	203.509	6.250.648	6.558.357	307.709	7.909.277	7.978.429	69.152
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	770.509	54.379	315.279	1.140.647	1.140.167	(480)	1.035.232	1.035.362	130	1.154.655	1.154.189	(466)
Letras do Tesouro Nacional	--	3.648	13.549	45.525	1.043.507	1.104.549	1.106.229	1.680	1.189.094	1.184.359	(4.735)	1.649.605	1.605.586	(44.010)
Notas do Tesouro Nacional	--	--	--	3.092	184.387	184.737	187.479	2.742	85.030	84.783	(247)	246.999	244.576	(2.423)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	--	19.423	20.531	19.423	(1.108)	72.333	65.760	(6.573)	70.101	67.584	(2.517)
Títulos de governos estrangeiros	12	897.804	759.355	484.812	292.621	2.233.928	2.434.604	200.676	3.754.840	4.084.718	329.878	4.726.280	4.845.264	118.984
Outros	--	--	1.569	3.974	54.764	60.308	60.307	(1)	114.119	103.375	(10.744)	61.637	61.230	(407)
Títulos Privados	757.922	29.052	10.882	411.037	67.795	1.254.658	1.276.688	22.030	1.275.213	1.301.984	26.771	454.971	456.818	1.847
Debêntures	--	29.052	--	15.470	18.695	63.661	63.217	(444)	59.310	57.924	(1.386)	52.807	51.283	(1.524)
Cotas de fundos de investimento	749.809	--	--	313.079	--	1.031.071	1.062.888	31.817	1.071.605	1.113.316	41.711	265.530	276.273	10.743
Ações	32	--	--	--	--	18	32	14	26	65	39	29	51	22
Cédulas de Produto Rural - Commodities	--	--	--	--	--	--	--	--	1	1	--	--	--	--
Certificados de depósito bancário	--	--	1	--	--	1	1	--	--	--	--	93	93	--
Eurobonds	--	--	7.027	11.336	42.787	71.717	61.150	(10.567)	114.568	91.349	(23.219)	104.243	94.660	(9.583)
Outros	8.081	--	3.854	71.152	6.313	88.190	89.400	1.210	29.703	39.329	9.626	32.269	34.458	2.189
2 - Títulos Disponíveis para Venda	672.771	1.365.590	4.099.021	3.916.615	100.374.530	113.802.295	110.428.527	(3.373.768)	107.308.851	102.198.111	(5.110.740)	99.673.779	97.729.220	(1.944.559)
Títulos Públicos	1.633	1.091.900	1.342.618	1.469.883	63.661.497	67.441.566	67.567.531	125.965	57.430.254	56.038.610	(1.391.644)	53.714.240	53.113.773	(600.467)
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	356	--	43.678.915	43.716.189	43.679.271	(36.918)	36.474.678	(339)	33.603.060	33.598.485	(4.575)	
Letras do Tesouro Nacional	--	1.091.725	--	1.093.794	6.292.821	8.310.486	8.478.340	167.854	5.456.744	5.216.331	(240.413)	5.244.006	5.130.860	(113.146)
Notas do Tesouro Nacional	--	--	383.755	140.392	8.956.476	9.445.348	9.480.623	35.275	5.182.210	4.661.076	(521.134)	4.001.669	3.621.641	(380.028)
Títulos da Dívida Agrária	--	175	708	497	3.278	4.758	4.658	(100)	5.157	4.713	(444)	6.112	5.848	(264)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	--	2.615.511	2.575.637	2.615.511	39.874	3.120.701	2.685.040	(435.661)	3.105.863	3.009.328	(96.535)
Títulos de governos estrangeiros	--	--	957.799	62.564	997.790	2.001.536	2.018.153	16.617	6.123.190	6.112.039	(11.151)	7.005.132	6.993.703	(11.429)
Outros	1.633	--	--	172.636	1.116.706	1.387.612	1.290.975	(96.637)	1.067.235	884.733	(182.502)	748.398	753.908	5.510
Títulos Privados	671.138	273.690	2.756.403	2.446.732	36.713.033	46.360.729	42.860.996	(3.499.733)	49.878.597	46.159.501	(3.719.096)	45.959.539	44.615.447	(1.344.092)
Debêntures	--	18.974	821.126	2.176.844	34.574.325	38.406.034	37.591.269	(814.765)	40.004.158	39.289.630	(714.528)	35.327.942	34.901.804	(426.138)
Notas promissórias	--	74.806	568.695	--	109.524	746.659	753.025	6.366	918.460	931.194	12.734	900.365	906.527	6.162
Cédulas de crédito bancário	--	--	--	--	46.185	49.368	46.185	(3.183)	50.936	46.771	(4.165)	52.045	49.889	(2.156)
Cotas de fundos de investimento	18.145	--	461.312	--	533.305	2.312.457	1.012.762	(1.299.695)	3.012.747	1.656.953	(1.355.794)	5.113.470	4.463.732	(649.738)
Ações	128.735	--	--	--	--	103.226	128.735	25.509	810	457	(353)	810	705	(105)
Cédulas de Produto Rural - Commodities	--	97.394	623.671	189.534	2.413	907.147	913.012	5.865	1.066.970	1.068.167				

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2016

c) Carteira de Crédito por Setores de Atividade Econômica

	BB Banco Múltiplo						BB Consolidado					
	30.06.2016		31.12.2015		30.06.2015		30.06.2016		31.12.2015		30.06.2015	
		%		%		%		%		%		%
Setor Público	73.768.893	10,9	78.743.831	11,3	69.822.421	10,4	74.009.980	10,7	79.036.961	11,0	70.074.034	10,3
Administração pública	37.347.832	5,5	41.481.717	5,9	32.220.166	4,8	37.587.327	5,4	41.774.780	5,8	32.249.095	4,7
Petroleiro	24.354.756	3,6	24.790.928	3,5	24.480.626	3,6	24.354.756	3,5	24.790.928	3,5	24.480.626	3,6
Energia elétrica	10.700.482	1,6	11.142.352	1,6	11.867.422	1,8	10.700.482	1,6	11.142.352	1,6	11.886.840	1,7
Serviços	303.048	--	325.448	0,1	353.818	0,1	303.048	--	325.448	--	353.818	0,1
Demais atividades	1.062.775	0,2	1.003.386	0,2	900.389	0,1	1.064.367	0,2	1.003.453	0,1	1.103.655	0,2
Setor Privado⁽¹⁾	600.303.869	89,1	619.766.911	88,7	601.091.096	89,6	616.056.922	89,3	638.812.241	89,0	617.590.366	89,7
Pessoa Física	318.393.417	47,2	305.572.152	43,7	296.374.408	44,2	321.786.620	46,6	309.647.850	43,1	299.343.890	43,5
Pessoa Jurídica	281.910.452	41,9	314.194.759	45,0	304.716.688	45,4	294.270.302	42,7	329.164.391	45,9	318.246.476	46,2
Mineração e metalurgia	33.795.304	5,0	37.429.530	5,4	35.744.143	5,3	34.796.928	5,0	38.377.486	5,3	36.929.710	5,5
Agronegócio de origem vegetal	31.222.348	4,6	34.288.822	4,9	32.975.298	4,9	32.111.232	4,7	35.625.466	5,0	33.857.424	4,9
Automotivo	20.246.420	3,0	23.735.404	3,4	22.757.354	3,4	21.428.415	3,1	25.412.588	3,5	23.662.189	3,4
Transportes	19.068.432	2,8	23.301.895	3,3	20.997.348	3,1	19.255.317	2,8	23.552.525	3,3	21.453.208	3,1
Imobiliário	18.397.920	2,7	19.054.705	2,7	18.093.927	2,7	19.088.566	2,8	20.162.150	2,8	18.575.023	2,7
Serviços	18.384.683	2,7	20.872.542	3,0	21.463.253	3,2	19.081.767	2,8	21.583.846	3,0	22.652.099	3,3
Combustíveis	16.681.188	2,5	20.771.664	3,0	19.364.116	2,9	17.236.190	2,5	21.594.810	3,0	19.877.514	2,9
Energia elétrica	16.790.215	2,5	17.894.726	2,6	17.175.964	2,6	16.835.113	2,4	17.950.892	2,5	17.895.699	2,6
Agronegócio de origem animal	15.373.408	2,3	13.801.822	2,0	13.615.060	2,0	15.793.729	2,3	14.306.536	2,0	13.938.366	2,0
Comércio varejista	15.097.403	2,2	17.177.248	2,5	16.490.388	2,5	15.616.673	2,3	17.872.597	2,5	17.275.585	2,5
Atividades específicas da construção	10.501.113	1,6	11.905.022	1,7	11.873.422	1,8	10.789.385	1,6	12.223.985	1,7	12.390.259	1,8
Têxtil e confecções	9.299.710	1,4	10.020.604	1,4	10.264.893	1,5	9.505.344	1,4	10.250.211	1,4	10.637.148	1,5
Insunsumos agrícolas	9.067.318	1,3	10.357.513	1,5	9.217.512	1,4	9.106.380	1,3	10.410.596	1,5	9.300.941	1,4
Comércio atacadista e indústrias diversas	6.611.415	1,0	6.293.685	0,9	6.252.869	0,9	7.304.806	1,1	7.112.589	1,0	6.416.271	0,9
Eletr eletrônico	6.808.571	1,0	8.211.560	1,2	8.130.678	1,2	7.056.826	1,0	8.429.919	1,2	8.256.088	1,2
Papel e celulose	6.612.434	1,0	8.732.162	1,3	8.882.637	1,3	7.050.076	1,0	9.009.701	1,3	9.187.493	1,3
Químico	5.944.988	0,9	7.154.416	1,0	7.227.049	1,1	6.771.913	0,9	8.038.385	1,1	7.751.272	1,1
Instituições e serviços financeiros	4.566.648	0,7	4.134.965	0,6	4.197.758	0,6	6.584.820	1,0	5.775.570	0,8	4.710.266	0,7
Construção pesada	4.560.042	0,7	4.880.314	0,7	4.970.769	0,7	5.465.235	0,8	6.076.581	0,8	5.661.723	0,8
Madeireiro e moveleiro	5.365.229	0,8	6.080.628	0,8	6.518.876	1,0	5.429.632	0,8	6.251.811	0,9	6.577.690	1,0
Telecomunicações	3.728.295	0,6	3.926.772	0,5	4.588.891	0,7	3.866.926	0,5	4.185.482	0,6	4.776.296	0,7
Demais atividades	3.787.368	0,6	4.168.760	0,6	4.074.483	0,6	4.095.029	0,6	4.960.665	0,7	6.464.212	0,9
Total	674.072.762	100,0	698.510.742	100,0	670.913.517	100,0	690.066.902	100,0	717.849.202	100,0	687.664.400	100,0

(1) Os valores evidenciados no item Pessoa Física incluem operações de crédito com os setores de agronegócio, habitacional e com outros setores de atividade econômica realizadas com pessoas físicas. Para os setores de atividade econômica evidenciados, as operações são exclusivas com pessoas jurídicas.

d) Carteira de Crédito por Níveis de Risco e Prazos de Vencimento

	BB Banco Múltiplo										30.06.2016	31.12.2015	30.06.2015	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H					
Operações em Curso Normal														
Parcelas Vencidas														
01 a 30	17.505.620	5.330.956	16.496.336	4.830.091	281.736	535.571	89.673	45.411	193.139	45.308.533	48.926.640	52.617.310		
31 a 60	12.784.934	4.516.882	5.663.723	1.032.611	194.779	417.825	42.730	70.768	105.312	24.829.564	25.233.022	28.056.301		
61 a 90	12.138.032	3.376.972	5.523.470	1.405.564	141.977	179.872	50.425	33.623	106.276	22.956.211	21.366.162	24.985.119		
91 a 180	34.940.924	10.401.707	12.205.434	2.748.788	492.814	1.335.397	146.649	122.000	642.550	63.036.263	65.063.002	59.187.629		
181 a 360	47.396.294	13.328.056	15.906.376	4.315.119	643.469	1.627.874	191.770	249.183	83.341.866	96.145.361	85.863.667			
Acima de 360	211.353.834	89.073.363	58.534.211	22.522.277	4.747.551	7.385.383	1.699.668	1.244.945	4.871.130	401.432.362	415.475.514	398.032.219		
Parcelas Vencidas														
Até 14 dias	289.567	107.850	352.523	111.685	72.971	56.396	18.124	12.516	84.767	1.106.399	846.596	991.614		
Demais ⁽¹⁾	393.207	--	--	--	--	--	--	--	--	393.207	373.113	365.420		
Subtotal	336.802.412	126.135.786	114.682.073	36.966.135	6.575.297	11.538.318	2.239.039	1.778.446	6.686.899	643.404.405	673.431.410	650.099.279		
Operações em Curso Anormal														
Parcelas Vencidas														
01 a 30	--	--	97.720	147.995	93.624	158.209	107.719	125.491	538.952	1.269.710	1.152.708	1.037.315		
31 a 60	--	--	35.024	88.034	47.015	71.107	56.763	55.558	223.145	576.646	742.273	541.663		
61 a 90	--	--	35.570	75.714	46.359	76.004	60.361	56.357	230.543	508.908	518.453	501.642		
91 a 180	--	--	88.335	203.611	130.708	214.734	169.167	156.212	666.144	1.628.911	1.610.035	1.384.951		
181 a 360	--	--	152.273	337.426	233.582	387.452	299.713	272.118	1.099.173	2.781.737	2.735.689	2.351.469		
Acima de 360	--	--	635.441	1.079.076	891.042	2.212.805	1.481.200	1.207.065	4.127.887	11.634.516	9.752.076	7.684.688		
Parcelas Vencidas														
01 a 14	--	--	10.199	36.488	35.657	50.184	28.803	24.583	89.333	275.247	254.111	234.427		
15 a 30	--	--	174.711	120.504	59.834	77.017	55.790	43.269	231.526	762.651	711.284	705.560		
31 a 60	--	--	14.029	259.910	107.222	196.124	90.778	93.514	342.569	1.104.146	1.156.797	1.059.948		
61 a 90	--	--	6	16.624	149.773	115.420	92.905	520.934	1.090.953	1.023.051	848.399			
91 a 180	--	--	5	3.369	12.669	265.695	383.543	495.288	1.715.473	2.876.042	2.812.512	2.020.312		
181 a 360	--	--	3	--	549	22.101	46.824	122.874	2.771.091	2.964.442	2.411.828	2.147.625		
Acima de 360	--	--	2	--	360	92	7	889	3.121.098	3.122.448	198.515	296.239		
Subtotal	336.802.412	126.135.786	115.925.391	2.368.751	1.853.912	3.881.297	2.896.088	2.747.123	15.677.868	30.668.357	25.079.332	20.814.238		
Total	336.802.412	126.135.786	115.925.391	39.334.886	8.429.209	15.419.615	5.135.127	4.525.569	22.364.767	674.072.762	698.510.742	670.913.517		

(1) Operações com risco de terceiros vinculadas a fundos e programas governamentais, principalmente Pronaf, Proceca, FAT, BNDES e FCO. Está incluído o valor das parcelas vencidas no total de R\$ 11.705 mil, que obedecem a regras definidas em cada programa para o ressarcimento junto aos gestores dos fundos, não implicando risco de crédito para o Banco.

	BB Consolidado										30.06.2016	31.12.2015	30.06.2015
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H				
Operações em Curso Normal													
Parcelas Vencidas													
01 a 30	18.008.132	7.481.694	17.729.857	4.853.427	285.943	536.357	89.873	45.533	195.917	49.226.733	53.744.732	57.312.143	
31 a 60	13.146.240	4.983.254	5.678.709	1.061.815	195.324	418.409	42.854	70.841	106.707	25.704.153	26.577.542	28.821.558	
61 a 90	12.637.195	3.793.643	5.676.960	1.429.279	142.833	180.443	50.561	33.687	107.556	24.052.157	22.691.437	25.797.961	
91 a 180	36.296.081	11.264.720	12.287.564	2.804.924	493.773	1.336.921	147.090	122.					

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2016

Demonstração do Resultado	BB Consolidado								Total
	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Banco Votorantim S.A.	Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A.	BB Mapfre SH1 Participações S.A.	Mapfre BB SH2 Participações S.A.	Neoenergia S.A.	Cielo S.A.	Demais Participações	
Resultado bruto da intermediação financeira	281.259	1.614.449	-	400.734	380.977	-	-	787.189	3.464.608
Receitas de prestação de serviços	904.512	236.271	1.349.699	-	4.294	-	4.032.324	68.312	6.595.412
Outras despesas administrativas	(103.575)	(576.624)	(501.651)	(119.939)	(241.561)	(7.919)	(431.115)	(172.293)	(2.154.677)
Outras receitas/despesas operacionais	(234.938)	(583.288)	(458.711)	1.065.913	155.342	332.307	(781.347)	595.251	90.529
Resultado não operacional	85	5.503	-	4.093	746	2.024	(19.627)	16.882	9.706
Resultado antes da tributação	847.343	696.311	389.337	1.350.801	299.798	326.412	2.800.235	1.295.341	8.005.578
Tributação sobre o lucro e participações	(382.655)	(501.901)	(132.363)	(541.870)	(138.562)	(420)	(876.590)	(383.230)	(2.957.591)
Lucro Líquido	464.688	194.410	256.974	808.931	161.236	325.992	1.923.645	912.111	5.047.987
% de Participação	75,00%	50,00%	30,00%	74,99%	50,00%	11,99%	28,72%	-	-
Lucro Líquido (proporcional à participação)	348.493	97.205	77.092	606.617	80.618	39.077	552.419	356.294	2.157.815
Outros valores ⁽¹⁾	-	6.884	-	-	-	(9.385)	1.563	(41.669)	(42.607)
Resultado de equivalência patrimonial	348.493	104.089	77.092	606.617	80.618	29.692	553.982	314.625	2.115.208

(1) Referem-se, principalmente, a resultados não realizados e ajustes de harmonização de práticas contábeis das empresas não financeiras ao Cosif.

Balço Patrimonial	BB Consolidado								Total
	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Banco Votorantim S.A.	Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A.	BB Mapfre SH1 Participações S.A.	Mapfre BB SH2 Participações S.A.	Neoenergia S.A.	Cielo S.A.	Demais Participações	
Ativo Total	134.330.980	103.475.850	12.487.357	12.466.600	14.185.850	10.895.377	22.260.627	32.458.819	342.561.460
Disponibilidades	6.851	220.552	1.935	84.366	305.953	200	18.034	41.933	679.824
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	18.207.687	-	-	-	-	-	257.558	18.465.245
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (IFD)	132.873.320	25.752.917	710.164	5.702.603	4.046.085	181.255	72.353	18.327.734	187.666.431
Operações de Crédito	-	46.455.677	-	-	-	-	-	-	46.455.677
Outros créditos e outros valores e bens	1.258.799	12.054.437	331.836	6.416.285	9.159.206	609.706	11.606.710	10.476.480	51.913.459
Permanente	192.010	784.580	11.443.422	263.346	674.606	10.104.216	10.563.530	3.355.114	37.380.824
Passivo Total	131.855.739	95.628.782	337.350	9.936.252	11.107.109	1.017.597	16.896.629	25.564.560	292.344.018
Depósitos, captações, empréstimos, IFD e demais repasses	-	32.970.626	-	-	-	-	-	3.682	32.974.308
Outras Obrigações	131.855.739	62.658.156	337.350	9.936.252	11.107.109	1.017.597	16.896.629	25.560.878	259.369.710
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	130.871.836	-	-	7.359.037	7.632.886	-	-	20.511.212	166.374.971
Dívidas subordinadas e instrumentos híbridos de capital e dívida	-	6.498.894	-	-	-	-	-	-	6.498.894
Demais	983.903	56.159.262	337.350	2.577.215	3.474.223	1.017.597	16.896.629	5.049.666	86.495.845
Patrimônio Líquido	2.475.241	7.847.068	12.150.007	2.530.348	3.078.741	9.877.780	5.363.998	6.894.259	50.217.442
% de Participação	75,00%	50,00%	30,00%	74,99%	50,00%	11,99%	28,76%	-	-
Patrimônio Líquido (proporcional à participação)	1.856.307	3.923.534	3.645.002	1.897.508	1.539.371	1.184.059	1.542.767	1.949.816	17.538.364
Ágio (Deságio) na aquisição de investimentos	(1.561)	150.588	-	-	-	-	582.362	266.442	997.831
Outros valores ⁽¹⁾	(26.963)	(23.531)	(3.435.586)	132	(452)	(15.373)	-	(128.391)	(3.630.164)
Saldo do Investimento	1.827.783	4.050.591	209.416	1.897.640	1.538.919	1.168.686	2.125.129	2.087.867	14.906.031

(1) Referem-se, principalmente, a resultados não realizados e ajustes de harmonização de práticas contábeis das empresas não financeiras ao Cosif.

Demonstração do Resultado	BB Consolidado								Total
	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Banco Votorantim S.A.	Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A.	BB Mapfre SH1 Participações S.A.	Mapfre BB SH2 Participações S.A.	Neoenergia S.A.	Cielo S.A.	Demais Participações	
Resultado bruto da intermediação financeira	293.078	1.612.951	-	325.206	294.423	-	-	677.229	3.202.887
Receitas de prestação de serviços	715.007	210.791	874.942	-	5.184	-	3.802.578	781.219	6.389.721
Outras despesas administrativas	(92.588)	(567.780)	(329.338)	(90.335)	(225.316)	(8.113)	(254.698)	(640.971)	(2.209.139)
Outras receitas/despesas operacionais	292.326	(897.616)	(297.122)	991.671	256.730	319.580	(1.191.448)	359.731	(166.148)
Resultado não operacional	67	(17.491)	-	108	(452)	2.008	(6.612)	35.014	12.642
Resultado antes da tributação	1.207.890	340.855	248.482	1.226.650	330.569	313.475	2.349.820	1.212.222	7.229.963
Tributação sobre o lucro e participações	(484.200)	(73.079)	(84.477)	(442.906)	(144.250)	(1.159)	(601.723)	(346.099)	(2.177.893)
Lucro Líquido	723.690	267.776	164.005	783.744	186.319	312.316	1.748.097	866.123	5.052.070
% de Participação	75,00%	50,00%	30,00%	74,99%	50,00%	11,99%	28,76%	-	-
Lucro Líquido (proporcional à participação)	542.731	133.888	49.202	587.730	93.160	37.438	502.779	343.368	2.290.296
Outros valores ⁽¹⁾	1.141	24.885	-	-	-	8.361	(902)	(28.819)	4.666
Resultado de equivalência patrimonial	543.872	158.773	49.202	587.730	93.160	45.799	501.877	314.549	2.294.962

(1) Referem-se, principalmente, a resultados não realizados e ajustes de harmonização de práticas contábeis das empresas não financeiras ao Cosif.

c) Outros Investimentos

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2015	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2015
Investimentos por incentivos fiscais	10.834	10.834	10.833	35.189	35.189	33.596
Títulos patrimoniais	57	58	58	57	58	58
Ações e cotas	83.317	83.165	77.586	88.486	89.346	82.639
Outros investimentos	2.950	3.047	2.954	7.868	7.625	7.501
Outras participações no exterior	76.512	93.082	73.954	76.512	93.082	73.954
Total	173.670	190.186	165.385	208.112	225.300	197.748
(Imparidade acumulada)	(44.460)	(44.477)	(44.457)	(45.234)	(45.251)	(45.231)

d) Ágios na Aquisição de Investimentos

Movimentação dos ágios	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	1º Semestre/2016	1º Semestre/2015	1º Semestre/2016	1º Semestre/2016	1º Semestre/2015	1º Semestre/2015
Saldo Inicial	302.427	385.514	889.903	889.903	1.077.869	1.077.869
Amortizações ⁽¹⁾	(45.335)	(48.513)	(103.748)	(103.748)	(100.951)	(100.951)
Varição cambial ⁽²⁾	(45.083)	22.474	(45.083)	(45.083)	22.474	22.474
Saldo Final	212.009	359.475	741.072	741.072	999.392	999.392

(1) Registradas em Outras Despesas Administrativas.

(2) Incidente sobre os ágios do BB Americas e do Banco Patagonia.

e) Expectativa de Amortização dos Ágios

	2º Semestre/2016	2017	2018	2019	Após 2020	Total
	Banco do Brasil	43.252	87.268	27.079	27.611	26.799
Banco Votorantim	30.231	61.133	-	-	-	91.364
Banco Patagonia	10.581	19.264	19.637	20.028	16.975	86.485
Banco do Brasil Americas	2.440	6.871	7.442	7.583	9.824	34.160
Efeitos tributários ⁽¹⁾	(19.463)	(39.271)	(12.186)	(12.425)	(12.060)	(95.405)
Total Líquido	23.789	47.997	14.893	15.186	14.739	116.604

Outras Participações

BB-BI	53.835	123.517	141.696	162.550	--	481.598
	Cielo	53.835	123.517	141.696	162.550	--

BB Seguros

Brasilcap	10.398	10.743	11.040	10.028	5.256	47.465
	IRB-Brasil Resseguros S.A.	4.577	8.593	8.780	7.659	--
	5.821	2.150	2.260	2.369	5.256	17.856

BB Consolidado

Efeitos tributários ⁽¹⁾	107.485	221.528	179.815	200.189	32.055	741.072
		(47.224)	(98.506)	(79.703)	(88.982)	(13.847)
Total Líquido	60.261	123.022	100.112	111.207	18.208	412.810

(1) 25% do IRPJ e 20% de CSLL para as empresas financeiras e para as empresas não financeiras de seguros, previdência e capitalização, e 25% de IRPJ e 9% da CSLL para as demais empresas não financeiras.

A expectativa de amortização dos ágios gerados nas aquisições de participações societárias respalda-se em projeções de resultado que fundamentaram os negócios, elaboradas por empresas especializadas ou por área técnica do Banco, contemplando os prazos das estimativas e taxas de desconto utilizadas na apuração do valor presente líquido dos fluxos de caixa esperados.

f) Teste de Imparidade dos Ágios

O valor recuperável dos ágios na aquisição de investimentos é determinado com base no valor em uso, calculado pela metodologia de fluxo de caixa descontado, que se fundamenta na projeção de um fluxo de caixa para a empresa investida (unidade geradora de caixa) e na determinação da taxa que irá descontar esse fluxo.

As premissas adotadas para estimar esse fluxo são baseadas em informações públicas, no orçamento e no plano de negócios das empresas avaliadas. As premissas consideram o desempenho atual e passado, bem como o crescimento esperado no respectivo mercado de atuação e em todo ambiente macroeconômico.

Os fluxos de caixa das empresas relacionadas a seguir foram projetados pelo período de dez anos, perpetuando-se a partir do décimo primeiro ano, com taxa de crescimento estabilizada. Para os períodos de fluxo de caixa excedentes aos prazos das projeções dos orçamentos ou planos de negócios, as estimativas de crescimento utilizadas estão em linha com aquelas adotadas pelas empresas. A taxa de desconto nominal foi calculada, ano a ano, com base no modelo Capital Asset Pricing Model - CAPM ajustado ao mercado brasileiro e referenciado em Reais (R\$).

Empresas (Unidades Geradoras de Caixa)	Taxa de Crescimento a.a. ⁽¹⁾	Taxa de Desconto a.a. ⁽²⁾
Banco Votorantim	4,2%	15,5%
BB Americas	2,0%	8,19%
Banco Patagonia	25,5%	34,65%

(1) Crescimento nominal na perpetuidade.

(2) Média geométrica das projeções utilizadas nas Avaliações Econômicas.

De acordo com a análise de sensibilidade realizada, não há a indicação de que mudanças em premissas possam fazer o valor contábil das unidades geradoras de caixa exceder o seu respectivo valor recuperável.

O valor recuperável do ágio na aquisição da Cielo, bem como dos ágios reconhecidos na BB Seguros/BB Seguridade, foi apurado por meio do valor líquido de venda, com base na cotação das ações de emissão da companhia na BM&Fbovespa.

Empresas (Unidade Geradora de Caixa)	Cotação ⁽¹⁾
BB Seguridade (BBSE3)	R\$ 24,81
Cielo (CIEL3)	R\$ 36,66

(1) Preço de fechamento das ações em 30.09.2015.

Nos 1º semestre de 2016 e no 1º semestre de 2015, não houve perda por imparidade sobre os ágios na aquisição de investimentos.

15 - IMOBILIZADO DE USO

	BB Banco Múltiplo						
	31.12.2015	1º Semestre/2016			30.06.2016		30.06.2015
	Saldo contábil	Movimentações	Depreciação	Valor de custo	Depreciação acumulada	Imparidade acumulada	Saldo contábil
Edificações	3.795.508	3.485	(176.398)	6.491.148	(2.859.022)	(9.531)	3.622.595
Móveis e equipamentos							

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2016

d) Despesa com Operações de Captação no Mercado

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2016	1º Semestre/2015	1º Semestre/2016	1º Semestre/2015
Despesas de Captações com Depósitos	(18.537.717)	(15.285.178)	(17.942.769)	(15.835.989)
Depósitos de poupança	(6.000.428)	(5.299.389)	(6.000.428)	(5.299.389)
Depósitos judiciais	(5.886.380)	(5.612.461)	(5.886.380)	(5.611.984)
Depósitos a prazo	(3.622.109)	(3.980.788)	(4.231.748)	(4.547.608)
Depósitos interfinanceiros	(3.028.800)	(392.540)	(1.824.263)	(377.008)
Despesas de Captações no Mercado Aberto	(22.636.478)	(19.638.689)	(22.264.217)	(19.296.322)
Carteira de terceiros	(19.262.295)	(16.847.512)	(18.923.692)	(16.730.403)
Carteira própria	(3.374.183)	(2.791.177)	(3.340.525)	(2.565.919)
Despesas de Captações de Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (1)	(11.245.275)	(9.173.139)	(11.323.454)	(9.236.846)
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	(7.814.270)	(6.137.518)	(7.814.270)	(6.137.518)
Letras financeiras	(1.972.843)	(1.972.843)	(1.972.745)	(1.755.062)
Letras de Crédito Imobiliário - LCI	(951.322)	(827.478)	(951.322)	(827.478)
Emissão de títulos e valores mobiliários no exterior	(506.840)	(452.826)	(585.117)	(516.788)
Despesas com Dívidas Subordinadas no Exterior (2)	(274.345)	(265.144)	(274.345)	(265.144)
Despesas com Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida (3)(4)	(1.019.532)	(1.173.474)	(973.305)	(998.492)
Outras	(368.793)	(363.246)	(377.125)	(363.269)
Total	(54.082.140)	(45.898.870)	(53.155.215)	(45.996.062)

(1) As captações de recursos de aceites e emissão de títulos estão evidenciadas na Nota 19.

(2) As emissões de Dívidas Subordinadas no Exterior estão evidenciadas na Nota 20.c.

(3) As emissões de Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida estão evidenciadas na Nota 20.d.

(4) Nas Demonstrações Contábeis Individuais estão incluídas as despesas com o Instrumento Elegível a Capital Principal no montante de R\$ 46.227 mil no 1º semestre/2016, R\$ 255.877 mil no exercício/2015 e R\$ 174.982 mil no 1º semestre/2015 (Nota 23.h).

e) Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)

Programa	Devolução de Recursos				30.06.2016		31.12.2015		30.06.2015	
	Resolução/ TADE (1)	Forma(2)	Data inicial	Data final	Disponível TMS(3)	Aplicado TJLP(4)	Total	Disponível TMS(3)	Aplicado TJLP(4)	Total
Proger Rural e Pronaf					18.503	78.120	96.623	55.004	98.318	153.322
Pronaf Custeio	04/2005	RA	11/2005	–	91	1.705	1.796	181	1.841	87
Pronaf Investimento	05/2005	RA	11/2005	–	17.054	69.457	86.511	53.075	88.252	141.327
Rural Custeio	02/2006	RA	11/2005	–	84	369	453	104	485	589
Rural Investimento	13/2005	RA	11/2005	–	1.274	6.589	7.863	1.644	7.740	9.384
Proger Urbano					667.719	2.341.018	3.008.737	753.477	2.523.289	3.276.766
Urbano Investimento	18/2005	RA	11/2005	–	316.799	2.341.018	2.657.817	753.477	2.523.289	3.276.766
Urbano Capital de Giro	01/2016	RA	06/2016	–	350.920	–	350.920	–	–	–
Outros					115.339	520.733	636.072	132.916	539.445	672.361
Exportação	27/2005	RA	11/2005	–	13.973	45.324	59.297	804	37.352	38.156
FAT Taxista	02/2009	RA	09/2009	–	62.814	346.391	409.205	82.299	304.362	386.661
FAT Turismo Investimento	01/2012	RA	08/2012	–	13.053	117.735	130.788	5.409	137.240	142.649
FAT Turismo Capital de Giro	02/2012	RA	08/2012	–	25.499	11.283	36.782	44.404	60.491	104.895
Total					801.561	2.939.871	3.741.432	941.397	3.161.052	4.102.449

(1) TADE: Termo de Alocação de Depósito Especial.

(2) RA - Retorno Automático (mensalmente, 2% sobre o saldo).

(3) Recursos remunerados pela Taxa Média Selic (TMS).

(4) Recursos remunerados pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

O Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) é um fundo especial de natureza contábil e financeira, instituído pela Lei n.º 7.998/1990, vinculado ao Ministério do Trabalho e Emprego e gerido pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat). O Codefat é um órgão colegiado, de caráter tripartite e paritário, composto por representantes dos trabalhadores, dos empregadores e do governo.

As principais ações para a promoção do emprego financiadas com recursos do FAT estão estruturadas em torno dos programas de geração de emprego e renda, cujos recursos são alocados por meio dos depósitos especiais, criados pela Lei n.º 8.352/1991, nas instituições financeiras oficiais federais, incorporando, entre outros, o próprio Programa de Geração de Emprego e Renda – Proger, nas modalidades Urbano – Investimento e Capital de Giro – e Rural, o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf, além de linhas especiais tais como FAT Integrar – Rural e Urbano, FAT Giro Setorial – Micro e Pequenas Empresas, FAT Giro Setorial – Médias e Grandes Empresas, FAT Giro Setorial Veículos – Micro e Pequenas Empresas, FAT Giro Setorial Veículos – Médias e Grandes Empresas, FAT Fomentar – Micro e Pequenas Empresas, FAT Fomentar – Médias e Grandes Empresas, FAT Giro Agropecuário, FAT Inclusão Digital, FAT Taxista, FAT Turismo Investimento e FAT Turismo Capital de Giro.

Os depósitos especiais do FAT alocados junto ao Banco do Brasil, enquanto disponíveis, são remunerados pela Taxa Média Selic (TMS) *pro rata die*. À medida que são aplicados nos financiamentos passam a ser remunerados pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) durante o período de vigência dos financiamentos. As remunerações sobre os recursos alocados no Banco são recolhidas ao FAT mensalmente, conforme estipulado nas Resoluções Codefat n.º 439/2005 e 489/2006.

f) Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda (Funproger)

O Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda (Funproger) é um fundo especial de natureza contábil, criado em 23.11.1999 pela Lei n.º 9.872/1999, alterada pela Lei n.º 10.360/2001 e pela Lei n.º 11.110/2005, regulamentado pela Resolução Codefat n.º 409/2004 e alterações posteriores, gerido pelo Banco do Brasil com a supervisão do Codefat/MTE, cujo saldo em 30.06.2016 é de R\$ 302.697 mil (R\$ 263.488 mil em 31.12.2015 e R\$ 253.232 mil em 30.06.2015).

O objetivo do Funproger é conceder aval a empreendedores que não disponham das garantias necessárias para contratação de financiamentos do Proger Urbano e do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado –PNMPO, mediante o pagamento de uma comissão para a concessão de aval. Para formação do patrimônio do Funproger, foram aportados recursos provenientes da diferença entre a aplicação da TMS e a TJLP na remuneração dos saldos disponíveis de depósitos especiais do FAT. Outras fontes de recursos que compõem o Fundo são as receitas decorrentes de sua operacionalização e a remuneração de suas disponibilidades pelo Banco do Brasil, gestor do Fundo.

18 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

a) Obrigações por Empréstimos

	BB Banco Múltiplo					
	até 90 dias	de 91 a 360 dias	de 1 a 3 anos	de 3 a 5 anos	30.06.2016	31.12.2015
No Exterior	5.555.000	15.535.690	34.013.677	377.020	55.481.387	71.710.446
Tornados junto ao Grupo BB no exterior	1.079.654	1.573.277	30.253.666	–	32.906.597	42.263.666
Tornados junto a banqueiros no exterior	4.396.496	13.852.998	3.752.217	376.621	22.378.332	29.309.362
Importação	62.434	52.498	7.794	399	123.125	137.418
Exportação	16.416	56.917	–	–	73.333	–
Total	5.555.000	15.535.690	34.013.677	377.020	55.481.387	71.710.446
Passivo circulante					21.090.690	27.328.763
Passivo não circulante					34.390.697	44.381.683

	BB Consolidado					
	até 90 dias	de 91 a 360 dias	de 1 a 3 anos	de 3 a 5 anos	30.06.2016	31.12.2015
No País	–	–	–	–	38.494	–
Tornados pelas empresas não financeiras	–	–	–	–	38.494	–
No Exterior	4.624.159	13.953.821	3.759.069	425.932	22.762.981	29.616.866
Tornados junto a banqueiros no exterior	4.550.324	13.853.225	3.757.306	425.842	22.586.697	29.540.426
Importação	57.419	43.679	1.763	90	102.951	76.440
Exportação	16.416	56.917	–	–	73.333	–
Total	4.624.159	13.953.821	3.759.069	425.932	22.762.981	29.655.360
Passivo circulante					18.577.980	22.214.249
Passivo não circulante					4.185.001	7.441.111

b) Obrigações por Repasses

Do País - Instituições Oficiais

Programas	Taxas de Atualização	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
		30.06.2016	31.12.2015	30.06.2015	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2015
Tesouro Nacional - Crédito Rural		165.578	178.145	288.105	165.578	178.145	288.105
Pronaf	TMS (se disponível) Pré 0,50% a.a. a 5,50% a.a. (se aplicado)	36.674	59.603	166.212	36.674	59.603	166.212
Cacau	IGP-M + 8,00% a.a. ou TJLP + 0,60% a.a. ou 6,35% a.a.	96.737	93.175	89.850	96.737	93.175	89.850
Recoop	Pré 5,75% a.a. a 8,25% a.a. ou IGP-DI + 1,00% a.a. ou IGP-DI + 2,00% a.a.	19.877	23.136	30.688	19.877	23.136	30.688
Outros		12.290	2.231	1.355	12.290	2.231	1.355
BNDDES	Pré 0,00% a.a. a 9,50% a.a. TJLP + 0,00% a.a. a 5,40% a.a. IPCA + 7,02% a.a. a 9,41% a.a. Selic + 0,40% a.a. a 2,50% a.a. Var. Camb. + 1,80% a.a. a 6,89% a.a.	35.323.513	37.981.403	40.780.289	35.323.513	37.981.403	40.780.289
Caixa Econômica Federal	Pré 5,23% a.a. (média)	21.648.278	19.690.627	16.324.322	21.648.278	19.690.627	16.324.322
Finame	Pré 0,00% a.a. a 8,50% a.a. TJLP + 0,50% a.a. a 5,50% a.a. Var. Camb. + 0,90% a.a. a 3,00% a.a.	27.531.312	29.980.354	32.162.439	27.532.146	29.981.346	32.163.617
Outras Instituições Oficiais		1.933.121	2.233.887	475.467	1.933.121	2.233.887	475.467
Suprimento Especial - Depósitos (Nota 9.b)		1.643.753	1.643.753	–	1.643.753	1.643.753	–
Funcafé	TMS (se disponível) Pré 5,50% a.a. a 10,50% a.a. (se aplicado)	289.341	590.106	475.439	289.341	590.106	475.439
Outros		27	28	28	27	28	28
Total		86.601.802	90.064.416	90.030.622	86.602.636	90.065.408	90.031.800
Passivo circulante		38.264.528	39.015.202	36.454.326	38.264.763	39.015.494	36.454.684
Passivo não circulante		48.337.274	51.049.214	53.576.296	48.337.873	51.049.914	53.577.116

Do Exterior

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2015	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2015
Recursos livres - Resolução CMN n.º 3.844/2010	26.549.333	32.212.178	22.961.247	–	9.821	–
Fundo Especial de Apoio às Pequenas e Médias Empresas Industriais	477	477	477	477	477	477
Total	26.549.810	32.212.655	22.961.724	477	10.298	477
Passivo circulante	2.126.082	12.836.877	2.016.966	95	9.916	95
Passivo não circulante	24.423.728	19.375.778	20.944.758	382	382	382

c) Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2016	1º Semestre/2015	1º Semestre/2016	1º Semestre/2015
Despesas de Obrigações por Empréstimos (1)	5.293.744	(5.992.048)	6.604.983	(4.955.942)
Despesas de Obrigações por Repasses (2)	2.530.635	(6.213.597)	2.972.447	(5.754.462)
Do exterior(1)	4.953.306	(3.830.436)	5.395.127	(3.371.285)
BNDDES	(1.298.342)	(1.522.999)	(1.298.342)	(1.522.999)
Caixa Econômica Federal	(726.023)	(453.637)	(726.023)	(453.637)
Finame	(291.548)	(326.774)	(291.557)	(326.790)
Tesouro Nacional	(49.722)	(43.739)	(49.722)	(43.739)
Outras	(57.036)	(36.012)	(57.036)	(36.012)
Despesas de Obrigações com Banqueiros no Exterior (1)	3.490.657	(2.319.020)	3.490.657	(2.316.407)
Despesas de Obrigações por Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	69.833	(1.042.075)	69.833	(1.042.075)
Ganhos/perdas cambiais sobre investimentos no exterior	–	–	(2.540.229)	1.375.562
Total	11.384.869	(15.566.740)	10.597.691	(12.693.324)

(1) As movimentações credoras apresentadas decorrem da variação cambial negativa do período (valorização do Real frente ao Dólar).

19 - RECURSOS DE ACEITES E EMISSÕES DE TÍTULOS

	Captações	Moeda	Valor Emitido	Remuneração a.a.	Ano Captação	Ano Vencimento	BB Consolidado	
							30.06.2016	31.12.2015
Banco do Brasil							171.588.774	<



Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2016

c) Dívidas Subordinadas

Captações	Valor Emitido	Remuneração a.a.	Data Captação	Vencimento	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2015
Banco do Brasil							
Recursos FCO – Fundo Constitucional do Centro-Oeste					23.841.572	22.994.912	21.627.115
Recursos aplicados ⁽¹⁾					21.599.707	22.067.675	21.269.823
Recursos disponíveis ⁽²⁾					2.241.865	927.237	351.999
Encargos a capitalizar					–	–	5.293
CDBs Subordinados Emitidos no País					–	–	1.752.102
	1.000.000	105,00% do CDI	2009	2015	–	–	1.752.102
Dívidas Subordinadas no Exterior					9.516.527	11.568.774	9.185.934
USD	660.000	5,38%	2010	2021	2.163.114	2.630.575	2.089.201
USD	1.500.000	5,88%	2011	2022	4.899.001	5.953.739	4.726.767
USD	750.000	5,88%	2012	2023	2.454.412	2.984.460	2.369.966
Letras Financeiras Subordinadas					25.296.723	25.387.942	23.699.194
	1.000.000	108,50% do CDI	2010	2016	–	1.852.172	1.722.733
	2.055.100	111,00% do CDI	2011	2017	3.641.211	3.387.610	3.145.610
		1,06% a 1,11% + CDI					
	4.844.900	5,24% a 5,56% + IPCA	2012	2018	7.663.825	7.152.153	6.761.662
		Pré 10,51%					
	215.000	112,00% do CDI	2012	2019	341.133	317.168	294.315
	4.680.900	111,00% do CDI	2013	2019	7.025.938	6.536.599	6.069.646
	150.500	112,50% do CDI	2012	2020	241.746	224.433	208.769
		5,45% + IPCA					
	377.100	112,00% a 114,00% do CDI	2014	2020	488.362	453.485	420.271
		112,00% a 114,00% do CDI					
	163.523	114,00% do CDI	2014	2020	217.972	202.528	187.809
		113,00% a 115,00% do CDI					
	1.594.580	115,00% do CDI	2014	2021	2.046.731	1.899.302	1.758.982
		113,00% a 115,00% do CDI					
	2.273.806	115,00% do CDI	2014	2021	3.067.795	2.847.744	2.638.237
		8,08% + IPCA					
	400.000	8,08% + IPCA	2014	2022	562.010	514.748	491.160
Total das Dívidas Subordinadas do Banco do Brasil					58.654.822	59.951.628	56.264.345
Valores eliminados na consolidação					(7.135)	(16.063)	(4.149)
Total das Dívidas Subordinadas⁽³⁾⁽⁴⁾					58.647.687	59.935.565	56.260.196
Passivo circulante					2.448.477	1.845.639	3.474.834
Passivo não circulante					56.199.210	58.089.926	52.785.362

(1) Remunerados pelos encargos pactuados com os mutuários, deduzido o del credere da instituição financeira, conforme artigo 9º da Lei n.º 7.827/1989.

(2) Remunerados com base na taxa extramercado divulgada pelo Banco Central do Brasil (Bacen), conforme artigo 9º da Lei n.º 7.827/1989.

(3) O montante de R\$ 38.904.584 mil (R\$ 39.839.840 mil em 31.12.2015 e R\$ 38.144.335 mil em 30.06.2015) compõe o nível II do Patrimônio de Referência (PR).

(4) Inclui o montante de R\$ 6.382.870 mil, referente a dívidas subordinadas registradas no grupamento Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital.

d) Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida

Captações	BB Banco Múltiplo e BB Consolidado					
	Valor Emitido ⁽¹⁾	Remuneração a.a.	Data Captação	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2015
Bônus Perpétuos						
USD	1.498.500	8,50%	10/2009	4.878.634	5.939.561	4.717.759
USD	1.398.727	9,25%	01 e 03/2012	4.661.142	6.632.211	5.510.658
USD	1.988.000	6,25%	01/2013	6.438.716	7.878.240	6.387.329
R\$	8.100.000	5,50% ⁽²⁾	09/2012	8.146.227	8.355.877	8.274.981
USD	2.169.700	9,00%	06/2014	6.956.920	8.541.012	7.716.115
Total Banco do Brasil				31.081.639	37.346.901	32.606.842
Valores eliminados na consolidação				(13.876)	(4.898)	(3.295)
Total reclassificado para o Patrimônio Líquido (Nota 23.c)				(8.100.000)	(8.100.000)	(8.100.000)
Total Consolidado				22.967.763	29.242.003	24.503.547
Passivo circulante				74.600	121.313	420.979
Passivo não circulante				22.893.163	29.120.690	24.082.568

(1) Refere-se, nas captações em dólar, ao valor *outstanding*, uma vez que ocorreram recompras parciais desses instrumentos.

(2) A partir de 28.08.2014 a remuneração passou a ser integralmente variável (Nota 23.c).

Do total dos bônus perpétuos, o montante de R\$ 22.223.710 mil compõe o Patrimônio de Referência – PR (R\$ 27.036.585 mil em 31.12.2015 e R\$ 20.917.586 mil em 30.06.2015), sendo o montante de R\$ 17.570.370 mil, registrado no grupamento Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital (Nota 28.b).

Os bônus emitidos em outubro de 2009, no valor de USD 1.500.000 mil, têm opção de resgate por iniciativa do Banco a partir de 2020 ou em cada pagamento semestral de juros subsequente, desde que autorizado previamente pelo Banco Central do Brasil (Bacen). Caso o Banco não exerça a opção de resgate em outubro de 2020, os juros incidentes sobre os títulos serão corrigidos nessa data para 7,782% mais o preço de negociação dos Títulos do Tesouro Norte-Americano de dez anos. A partir dessa data, a cada dez anos, os juros incidentes sobre os títulos serão corrigidos levando-se em consideração o preço de negociação dos Títulos do Tesouro Norte-Americano de dez anos.

Os bônus emitidos em janeiro e março (reabertura) de 2012, nos valores de USD 1.000.000 mil e USD 750.000 mil, respectivamente, e os bônus emitidos em janeiro de 2013, no valor de USD 2.000.000 mil, tiveram, em 27.09.2013 seus termos e condições alterados com a finalidade de ajustá-los às regras da Resolução CMN n.º 4.192/2013 do Bacen, que regulamenta a implementação de Basileia III no Brasil. As alterações entraram em vigor em 01.10.2013, quando os instrumentos foram submetidos ao Bacen para a obtenção de autorização para integrarem o Capital Complementar (Nível I) do Banco. A autorização foi concedida em 30.10.2013.

Os bônus emitidos em junho de 2014, no valor de USD 2.500.000 mil, têm opção de resgate por iniciativa do Banco a partir de 18.06.2024 ou em cada pagamento semestral de juros subsequente, desde que autorizado previamente pelo Banco Central do Brasil. Caso o Banco não exerça a opção de resgate em junho de 2024, os juros incidentes sobre os títulos serão corrigidos nessa data para 6,362% mais o preço de negociação dos Títulos do Tesouro Norte-Americano de dez anos.

Caso o Banco não exerça a opção de resgate em abril de 2023 para os bônus emitidos em 2012, em abril de 2024 para os bônus emitidos em 2013, e em junho de 2024 para os bônus emitidos em 2014, a taxa de juros dos títulos será redefinida naquela data e a cada dez anos de acordo com os Títulos do Tesouro Norte-Americano de dez anos vigente na época mais o spread inicial de crédito. Os títulos apresentaram as seguintes opções de resgate, a sujeitas a autorização prévia do Bacen:

- (i) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, em abril de 2023 para os bônus emitidos em 2012, em abril de 2024 para os bônus emitidos em 2013, e em junho de 2024 para os bônus emitidos em 2014 ou em cada pagamento semestral de juros subsequente, pelo preço base de resgate;
- (ii) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, após cinco anos da data de emissão desde que anterior a abril de 2023 para os bônus emitidos em 2012, a abril de 2024 para os bônus emitidos em 2013 e a junho de 2024 para os bônus emitidos em 2014, em função de evento tributário, pelo preço base de resgate;
- (iii) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, após cinco anos da data de emissão e desde que anterior a abril de 2023 para os bônus emitidos em 2012 e em abril de 2024 para os bônus emitidos em 2013, em função de evento regulatório, pelo maior valor entre o preço base de resgate e o *Make-whole amount*;
- (iv) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, após cinco anos da data de emissão desde que anterior a junho de 2024 para os bônus emitidos em 2014, em função de evento regulatório, pelo preço base de resgate.

Os bônus emitidos em outubro de 2009 determinam que o Banco suspenda os pagamentos semestrais de juros e/ou acessórios sobre os referidos títulos emitidos (que não serão devidos, nem acumulados) caso:

- (i) o Banco não esteja enquadrado ou o pagamento desses encargos não permita que esteja em conformidade com os níveis de adequação de capital, limites operacionais ou seus indicadores financeiros estejam abaixo do nível mínimo exigido pela regulamentação aplicável a bancos brasileiros;
 - (ii) o Bacen ou as autoridades regulatórias determinem a suspensão dos pagamentos dos referidos encargos;
 - (iii) algum evento de insolvência ou falência ocorra;
 - (iv) alguma inadimplência ocorra; ou
 - (v) o Banco não tenha distribuído o pagamento de dividendos ou juros sobre o capital próprio aos portadores de ações ordinárias referentes ao período de cálculo de tais juros e/ou acessórios.
- Os bônus emitidos em janeiro e março de 2012, em janeiro de 2013 e em junho de 2014 determinam que o Banco suspenda os pagamentos semestrais de juros e/ou acessórios sobre os referidos títulos emitidos (que não serão devidos, nem acumulados) caso:
- (i) os lucros distribuíveis no período não sejam suficientes para a realização do referido pagamento (condição discricionária para o Banco);
 - (ii) o Banco não esteja enquadrado ou o pagamento desses encargos não permita que esteja em conformidade com os níveis de adequação de capital, limites operacionais ou seus indicadores financeiros estejam abaixo do nível mínimo exigido pela regulamentação aplicável a bancos brasileiros;
 - (iii) o Bacen ou as autoridades regulatórias determinem a suspensão dos pagamentos dos referidos encargos;
 - (iv) algum evento de insolvência ou falência ocorra;
 - (v) alguma inadimplência ocorra.

De acordo com as regras de Basileia III, os bônus emitidos em janeiro e março de 2012, em janeiro de 2013 e em junho de 2014, contam com mecanismos de "absorção de perdas" (*Loss absorption*). Além disso, caso o item (i) ocorra, o pagamento de dividendos pelo Banco aos seus acionistas ficará limitado ao mínimo obrigatório determinado pela legislação aplicável até que os pagamentos semestrais de juros e/ou acessórios sobre os referidos títulos tenham sido retomados integralmente. Por fim esses bônus serão extintos de forma permanente e em valor mínimo correspondente ao saldo computado no capital de Nível I do Banco caso:

- (i) o capital principal do Banco for inferior a 5,125% do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA);
- (ii) seja tomada a decisão de fazer uma injeção de capital do setor público ou suporte equivalente ao Banco, a fim de manter o Banco em situação de viabilidade;
- (iii) o Bacen, em avaliação discricionária regulamentada pelo CMN, determinar por escrito a extinção dos bônus para viabilizar a continuidade do Banco.

e) Diversas

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2015	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2015
Operações com cartão de crédito/débito	19.170.677	20.727.736	18.061.782	19.170.677	20.727.736	18.061.782
Passivos atuariais (Nota 26.e)	14.546.091	9.513.475	8.187.620	14.546.091	9.513.475	8.187.620
Credores diversos no país	5.529.659	5.628.924	5.207.468	7.250.687	7.429.931	6.873.888
Provisões para demandas cíveis (Nota 27.e)	6.652.981	7.051.033	5.923.282	6.811.150	7.150.581	6.030.316
Provisões para pagamentos a efetuar	5.165.003	4.964.005	4.225.544	5.374.592	5.251.114	4.488.867
Recursos vinculados a operações de crédito	3.892.365	2.592.071	1.334.445	4.058.376	2.772.443	1.472.590
Provisões para demandas trabalhistas (Nota 27.e)	2.545.536	2.116.942	1.891.793	2.598.301	2.169.106	1.933.760
Obrigações por prestação de serviços de pagamento	2.087.444	1.276.864	1.786.403	2.087.537	1.276.864	1.786.403
Obrigações por convênios oficiais	1.218.125	1.072.568	1.035.605	1.218.125	1.072.568	1.035.605
Credores diversos no exterior	76.638	144.962	68.809	817.678	1.097.487	937.694
Obrigações por prêmios concedidos a clientes por fidelidade	792.490	772.616	601.577	792.490	772.616	601.577
Obrigações por operações vinculadas a cessão	664.086	333.298	293.950	664.086	333.298	293.950
Credores por recursos a liberar	623.633	623.633	858.386	623.633	858.386	858.386
Provisões para garantias prestadas	516.450	534.738	360.761	525.327	541.312	362.654
Provisões para perdas com o Fundo de Compensação de Variação Salarial - FCVS	299.913	288.542	277.032	299.913	288.542	277.032
Obrigações por aquisição de bens e direitos	259.882	584.269	349.899	259.882	584.440	349.899
Obrigações por cotas de fundos de investimento	–	–	–	101.391	60.734	–
Coobrigações em cessões de crédito	866	1.000	1.120	866	1.000	1.120
Outras	257.120	82.653	391.483	287.435	99.246	237.546
Total	64.212.315	58.309.329	50.856.959	67.401.593	61.766.126	53.790.689
Passivo circulante	59.970.320	45.372.900	40.460.550	62.948.167	48.561.791	43.164.369
Passivo não circulante	4.241.995	12.936.429	10.396.409	4.453.426	13.204.335	10.626.320

21 - OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

a) Receitas de Prestação de Serviços

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2016	1º Semestre/2015	1º Semestre/2016	1º Semestre/2015
Administração de fundos	1.168.497	1.053.658	1.686.813	1.526.332
Seguros, previdência e capitalização	223.634	233.636	1.532.275	1.475.066
Cobrança	826.421	827.245	840.200	844.324
Arrecadações	520.949	537.575	517.380	532.617
Operações de crédito e garantias prestadas	471.119	441.462	472.013	441.164
Interbancária	425.283	379.072	425.283	379.072
Rendas do mercado de capitais	2.238	1.529	283.917	262.352
Tesouro Nacional e administração de fundos oficiais	281.807	202.425	281.807	202.425
Taxas de administração de consórcios	–	–	238.002	205.355
Serviços fiduciários	176.337	159.302	227.574	210.209
Conta corrente	190.663	165.350	191.513	166.373
Prestados a ligadas	16.344	13.831	121.269	111.231
Rendas de cartões	64.244	472.728	64.244	472.728
De controladas não financeiras	–	–	13.121	20.850
Outros serviços	416.367	292.021	710.566	626.586
Total	4.783.903	4.779.834	7.605.977	7.476.684

b) Rendas de Tarifas Bancárias

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2016	1º Semestre/2015	1º Semestre/2016	1º Semestre/2015
Pacote de serviços	2.454.404	1.960.853	2.454.404	1.960.853
Rendas de cartões	587.395	481.504	587.395	481.504
Operações de crédito e cadastro	332.254	329.830	332.254	329.830
Transferência de recursos	198.461	155.826	198.461	155.826
Administração de fundos de investimento	975	996	193.348	166.971
Contas de depósito	124.722	110.515	124.722	110.515
Serviços fiduciários	21	8	34.879	27.112
Outras	77.432	76.512	89	



Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2016

pagamento dos demais passivos. Em nenhuma hipótese haverá remuneração preferencial do instrumento, inclusive em relação a outros elementos patrimoniais classificados no Patrimônio de Referência.

Em 22.09.2014, o Bacen considerou o referido instrumento como elegível ao capital principal, na forma da Resolução CMN n.º 4.192/2013, a partir de 28.08.2014. Dessa forma, para fins de divulgação das demonstrações contábeis consolidadas, o instrumento mencionado foi reclassificado para o patrimônio líquido.

d) Reservas de Reavaliação

As Reservas de Reavaliação, no valor de R\$ 2.695 mil (R\$ 2.730 mil, em 31.12.2015 e R\$ 2.764 mil, em 30.06.2015), referem-se às reavaliações de ativos efetuadas por empresas controladas/coligadas.

No 1º semestre de 2016, foram realizadas reservas no montante de R\$ 35 mil (R\$ 75 mil, em 31.12.2015 e R\$ 41 mil, em 30.06.2015) decorrentes de depreciação, transferidas para a conta Lucros ou Prejuízos Acumulados, líquido de impostos. Conforme a Resolução CMN n.º 3.565/2008, o saldo remanescente será mantido até a data de sua efetiva realização.

e) Reservas de Capital e de Lucros

	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2015
Reservas de Capital	15.509	14.326	14.326
Reservas de Lucros (1)	25.402.333	29.031.090	25.767.559
Reserva legal	6.411.237	6.173.642	5.898.540
Reservas Estatutárias (1)	18.991.096	22.857.448	19.869.019
Margem operacional	15.991.154	19.608.076	16.690.614
Equalização de dividendos	3.399.942	3.249.372	3.178.405

(1) Nas Demonstrações Contábeis Individuais do Banco do Brasil, em 30.06.2016, os valores das Reservas de Lucros e das Reservas Estatutárias são de R\$ 25.741.651 mil e R\$ 19.330.414 mil, respectivamente, devido ao resultado não realizado de empresa controlada, no valor de R\$ 339.318 mil (Nota 23.h).

A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social. Do lucro líquido apurado no período, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social.

A Reserva Estatutária para Margem Operacional tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações do Banco e é constituída em até 100% do lucro líquido, após as destinações legais, inclusive dividendos, limitada a 80% do capital social.

A Reserva Estatutária para Equalização de Dividendos assegura recursos para o pagamento dos dividendos, sendo constituída pela parcela de até 50% do lucro líquido após as destinações legais, inclusive dividendos, até o limite de 20% do capital social.

f) Lucro por Ação

	1º Semestre/2016	1º Semestre/2015
Lucro líquido (R\$ mil)	4.751.915	8.606.461
Número médio ponderado de ações (básico e diluído)	2.790.389,280	2.796.131,188
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	1,70	3,08

g) Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos e Destinação do Resultado

Demonstramos a seguir a base de cálculo dos dividendos, bem como a destinação do resultado do período:

	1º Semestre/2016	1º Semestre/2015
1) Lucro líquido – BB Banco Múltiplo	4.751.915	8.606.461
2) Juros sobre instrumento elegível ao capital principal	46.227	174.982
3) Base de cálculo dos dividendos (item 1 + item 2)	4.798.142	8.781.443
Dividendos - Payout	1.411.218	3.512.578
Dividendo mínimo obrigatório	1.129.727	2.044.959
Dividendo adicional	281.491	1.467.619
4) Destinações:		
Lucro líquido	4.751.915	8.606.461
Lucros acumulados	4.589	3.700
Lucro distribuído	4.756.504	8.610.161
Reserva legal (5% do item 1)	237.595	430.323
Dividendos e juros sobre o capital próprio	1.411.218	3.512.578
Reservas estatutárias	3.107.691	5.928.721
Utilização de reservas estatutárias para equalização de dividendos	--	(1.261.461)

Apresentamos o cronograma de pagamento dos juros sobre o capital próprio e dos dividendos:

	Valor	Valor por ação (R\$)	Data base da posição acionária	Data de pagamento
1º Trimestre/2016				
Juros sobre o capital próprio pagos (1)	274.466	0,098	11.03.2016	31.03.2016
Juros sobre o capital próprio complementares pagos(1)	372.273	0,133	23.05.2016	31.05.2016
2º Trimestre/2016				
Juros sobre o capital próprio pagos (1)	383.614	0,138	13.06.2016	30.06.2016
Juros sobre o capital próprio complementares a pagar (1)	380.865	0,138	22.08.2016	31.08.2016
Total Destinado aos Acionistas	1.411.218	0,507		

(1) Valores sujeitos à alíquota de 15% de Imposto de Renda Retido na Fonte.

	Valor	Valor por ação (R\$)	Data base da posição acionária	Data de pagamento
1º Trimestre/2015				
Juros sobre o capital próprio pagos (1)	1.054.134	0,377	23.03.2015	31.03.2015
Dividendos pagos	1.261.460	0,451	21.05.2015	29.05.2015
2º Trimestre/2015				
Juros sobre o capital próprio pagos (1)	810.594	0,291	11.06.2015	30.06.2015
Juros sobre o capital próprio complementares pagos(1)	347.343	0,124	21.08.2015	01.09.2015
Dividendos pagos	39.046	0,014	21.08.2015	01.09.2015
Total Destinado aos Acionistas	3.512.577	1,257		

(1) Valores sujeitos à alíquota de 15% de Imposto de Renda Retido na Fonte.

Em conformidade com as Leis n.ºs 9.249/1995 e 9.430/1996 e com o Estatuto do Banco, a Administração decidiu pelo pagamento aos seus acionistas de juros sobre o capital próprio, imputados ao valor dos dividendos.

Os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido ajustado e limitados à variação, *pro rata die*, da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

Para atendimento à legislação do Imposto de Renda, o montante de juros sobre o capital próprio foi contabilizado na conta Despesas Financeiras e para fins de elaboração destas demonstrações contábeis, reclassificado para a conta de Lucros ou Prejuízos Acumulados. O total dos juros sobre o capital próprio, no 1º semestre 2016, proporcionou redução na despesa com encargos tributários no montante de R\$ 635.048 mil (R\$ 884.828 mil no 1º semestre de 2015).

h) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido		
	1º Semestre/2016	1º Semestre/2015	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2015
Banco do Brasil	4.751.915	8.606.461	72.586.421	70.673.370	71.944.144
Instrumento elegível a capital principal (1)	46.227	174.982	8.100.000	8.100.000	8.100.000
Resultado não realizado (2)	25.957	44.465	(339.318)	(365.275)	(356.005)
Participação dos não controladores	4.824.099	8.825.908	83.449.338	81.536.173	82.642.687

(1) Nas Demonstrações Contábeis Individuais do Instrumento Elegível a Capital Próprio foi registrado no passivo e seus encargos financeiros reconhecidos como despesas de operações de captação no mercado, enquanto nas demonstrações contábeis consolidadas foram reclassificados para o patrimônio líquido com o objetivo de melhorar a qualidade e transparência dessas demonstrações contábeis consolidadas (Notas 3 e 23.c).

(2) Refere-se a realização de resultados não realizados decorrente da cessão de créditos do Banco do Brasil para a Ativos S.A. em períodos anteriores.

i) Ajustes de Avaliação Patrimonial

	1º Semestre/2016			1º Semestre/2015		
	Saldo Inicial	Movimentação	Saldo Final	Saldo Inicial	Movimentação	Saldo Final
Títulos Disponíveis para Venda						
Banco do Brasil	(2.760.383)	1.696.514	(363.622)	(1.427.491)	(757.714)	(682.346)
Subsidiárias no Exterior	(12.780)	52.021	(976)	38.265	30.118	(4.633)
Coligadas e controladas	(351.322)	382.453	(122.864)	(91.733)	(191.869)	35.856
Hedge de Fluxo de Caixa						
Coligadas e controladas	--	(10.082)	4.537	(5.545)	1.716	(2.600)
Ganhos/(Perdas) Atuariais - Planos de Benefícios	(13.918.186)	(4.856.506)	1.942.511	(16.832.181)	(8.680.091)	(3.884.109)
Total	(17.042.671)	(2.735.600)	1.459.586	(18.318.685)	(9.597.840)	(4.537.832)

j) Participação dos Não Controladores

	Patrimônio Líquido	
	30.06.2016	31.12.2015
Banco Patagonia S.A.	851.794	1.006.300
Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	27	27
BB Tecnologia e Serviços S.A.	57	57
BB Seguridade S.A.	2.250.357	2.121.694
Participação dos não Controladores	3.102.235	3.128.078

k) Participações Acionárias (Quantidade de Ações)

Acionistas	30.06.2016		31.12.2015		30.06.2015	
	Ações	% Total	Ações	% Total	Ações	% Total
União Federal	1.558.511.715	54,4	1.653.379.882	57,7	1.659.005.282	57,9
Ministério da Fazenda	1.453.487.115	50,7	1.453.487.115	50,7	1.453.487.115	50,7
Fundo Fiscal de Investimento e Estabilização	105.024.600	3,7	105.024.600	3,7	110.650.000	3,9
Caixa F1 Garantia Construção Naval	--	--	87.368.167	3,0	87.368.167	3,0
Fundo Garantidor para Investimentos	--	--	7.500.000	0,3	7.500.000	0,3
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ	286.025.314	10,0	297.403.914	10,4	297.337.914	10,4
Ações em Tesouraria (1)	80.666.466	2,8	72.864.196	2,5	69.240.496	2,4
Outros acionistas	940.213.525	32,8	841.769.028	29,4	839.833.328	29,3
Total	2.865.417.020	100,0	2.865.417.020	100,0	2.865.417.020	100,0
Residentes no país	2.297.735.034	80,2	2.259.949.653	78,9	2.247.611.570	78,4
Residentes no exterior	567.681.986	19,8	605.467.367	21,1	617.805.450	21,6

(1) Inclui, até 30.06.2016, 50.100 ações do Banco do Brasil mantidas na BB DTVM (42.709 ações em 30.06.2015 e 31.12.2015).

Quantidade de ações de emissão do Banco do Brasil, de titularidade do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e do Comitê de Auditoria:

	Ações ON (1)	
	30.06.2016	31.12.2015
Conselho de Administração (exceto Presidente do Banco, que consta na Diretoria Executiva)	145	1
Diretoria Executiva	239.685	135.351
Conselho Fiscal	--	1.176
Comitê de Auditoria	10.075	10.075

(1) A participação acionária do Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Comitê de Auditoria representa aproximadamente 0,005% do capital do Banco.

l) Movimentação de Ações em Circulação/Free Float

	30.06.2016		31.12.2015		30.06.2015	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Ações em circulação no início do período	1.139.037.581	39,8	1.137.407.279	39,7	1.137.357.479	39,7
Alienação de ações pela Caixa F1 Garantia Construção Naval	87.368.167	--	--	--	--	--
Alienação de ações pelo Fundo Garantidor para Investimentos	7.500.000	--	--	--	--	--
Alienação de ações pelo FFIE - Fundo Fiscal de Investimento e Estabilização	--	--	5.625.400	--	--	--
Alienação/(Aquisição) de ações pela Previ	--	--	--	--	49.800	--
Aquisição de ações - programa de recompra	--	--	(4.183.700)	--	(560.000)	--
Adimplemento de operações afiançadas pelo FGCM - Fundo Garantidor da Construção Naval	(8.075.350)	--	--	--	--	--
Outras movimentações (1)	168.602	--	198.602	--	157.830	--
Ações em circulação no fim do período (2)	1.225.999.000	42,8	1.139.037.581	39,8	1.137.005.109	39,7
Total emitido	2.865.417.020	100,0	2.865.417.020	100,0	2.865.417.020	100,0

(1) Referem-se principalmente ao e às movimentações oriundas de Órgãos Técnicos e Consultivos.

(2) Conforme Lei n.º 6.404/1976 e regulamento do Novo Mercado da BM&FBovespa. Não considera as ações em poder do Conselho de Administração e Diretoria Executiva. As ações detidas pela Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ integram o montante de ações em circulação.

m) Ações em Tesouraria

Em 13.07.2012, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de até 50 milhões de ações, no prazo de até 180 dias contados a partir dessa data, objetivando a aquisição de ações para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento sem redução do capital social, visando à geração de valor aos acionistas. Esse programa vigorou até 08.01.2013, e foram adquiridas 20.200.000 ações, no montante de R\$ 461.247 mil, com custo mínimo, médio e máximo por ação de R\$ 18,28, R\$ 22,83 e R\$ 26,78, respectivamente.

Em 13.06.2013, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de até 50 milhões de ações, nas mesmas condições do programa anterior, porém, com vigência de até 365 dias contados a partir dessa data. Esse programa vigorou até 06.06.2014, e foram adquiridas 43.126.700 ações, no montante de R\$ 1.014.504 mil, com custo mínimo, médio e máximo por ação de R\$ 18,84, R\$ 23,52 e R\$ 28,67, respectivamente.

Em 06.06.2014, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de até 50 milhões de ações, nas mesmas condições do programa anterior. Esse programa vigorou até 18.05.2015 onde foram adquiridas 6.021.900 ações, no montante de R\$ 155.481 mil, com custo mínimo, médio e máximo por ação de R\$ 22,66, R\$ 25,82 e R\$ 29,27, respectivamente.

Em 18.05.2015, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de até 50 milhões de ações, nas mesmas condições do programa anterior. Esse programa vigorou até 16.05.2016 onde foram adquiridas 3.623.700 ações, no montante de R\$ 67.902 mil, com custo mínimo, médio e máximo por ação de R\$ 17,90, R\$ 18,74 e R\$ 21,10, respectivamente.

Em 30.06.2016, o Banco possuía 80.666.466 ações em tesouraria, no valor total de R\$ 1.854.749 mil, das quais 71.879.909 ações decorrentes dos programas de recompra, 8.075.350 ações recebidas em dação de pagamento do FGCM - Fundo Garantidor a Construção Naval, 711.175 ações decorrentes do programa de remuneração variável e 32 ações remanescentes de incorporações.

n) Pagamento Baseado em Ações - Programa de Remuneração Variável

O programa de remuneração variável do Banco do Brasil foi elaborado sob vigência da Resolução CMN n.º 3.921, de 25.11.2010, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras e determina que no mínimo 50% da remuneração variável seja paga em ações ou instrumentos baseados em ações, dos quais pelo menos 40% seja diferida para pagamento futuro, com prazo mínimo de três anos, estabelecido em função dos riscos e da atividade dos administradores. A BB DTVM em decorrência dessa resolução, também aprovou política de remuneração variável para sua diretoria, adquirindo diretamente ações em tesouraria do Banco. Todas as ações adquiridas são BBAS3 e seu valor justo é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

Apresentamos o demonstrativo das ações adquiridas, sua distribuição e o respectivo cronograma de transferências:

	Total de Ações Adquiridas	Custo Médio de Aquisição	Ações Distribuídas	Ações a Distribuir	Cronograma Estimado de Transferências
Programa 2012					
Banco do Brasil	212.301	26,78	159.238	53.063	03/2017
Total de ações a distribuir				53.063	
BB DTVM					
Total de ações a distribuir	19.792	26,78	16.622	3.170	03/2017
Programa 2013					
Banco do Brasil	353.800	20,36	212.328	70.736	03/2017
				70.736	03/2018
Total de ações a distribuir				141.472	
BB DTVM					
Total de ações a distribuir	24.546	23,83	14.732	4.907	04/2017
				4.907	04/2018
Total de ações a distribuir				9.814	
Programa 2014					



Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2016

f) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário - Não Ativado)

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2015	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2015
Créditos tributários no exterior	1.069.620	1.168.990	950.305	1.069.620	1.168.990	950.305
Diferenças temporárias	--	--	--	89	--	23.046
Parcela de prejuízos fiscais/bases negativas	--	--	--	1.492	--	18.880
Total dos Créditos Tributários	1.069.620	1.168.990	950.305	1.071.201	1.168.990	992.231
Imposto de Renda	668.513	730.619	593.941	669.675	730.619	620.144
Contribuição Social	401.107	438.371	356.364	401.526	438.371	372.087

Expectativa de Realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em 30.06.2016, sendo o valor presente apurado com base na taxa média de captação do Banco Múltiplo.

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	Valor Nominal	Valor Presente	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2016	3.781.908	3.394.030	3.881.332	3.394.030
Em 2017	7.061.951	6.249.201	7.179.423	6.249.201
Em 2018	7.055.870	5.987.221	7.189.222	5.987.221
Em 2019	7.110.630	5.773.425	7.296.555	5.773.425
Em 2020	7.382.055	5.756.792	7.578.454	5.756.792
Em 2021	7.169.232	5.431.035	7.354.640	5.431.035
Em 2022	2.884.835	2.152.305	3.029.847	2.152.305
Em 2023	71.957	50.798	176.318	50.798
Em 2024	12.209	7.368	64.446	7.368
Em 2025	47.068	30.510	85.984	30.510
Em 2026	--	--	16.885	9.721
Total de Créditos Tributários em 30.06.2016	42.577.715	34.832.685	43.853.106	34.842.406

No 1º semestre de 2016, observou-se a realização de créditos tributários no Banco Múltiplo no montante de R\$ 7.889.044 mil, correspondente a 116,56% da respectiva projeção de utilização para o período de 2016, que constava no estudo técnico elaborado em 31.12.2015.

A realização dos valores nominais de créditos tributários ativados, considerando a recomposição daqueles baixados durante o trâmite da ação judicial (Nota 27.h), baseada em estudo técnico realizado pelo Banco em 30.06.2016, está projetada para 10 anos, nas seguintes proporções:

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar (1)	Diferenças Intertemporais (2)	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar (1)	Diferenças Intertemporais (2)
Em 2016	17%	8%	15%	8%
Em 2017	11%	17%	10%	16%
Em 2018	4%	17%	4%	16%
Em 2019	9%	17%	10%	17%
Em 2020	18%	17%	17%	17%
A partir de 2021	41%	24%	44%	26%

(1) Projeção de consumo vinculada à capacidade de gerar bases tributáveis de IRPJ e CSLL em períodos subsequentes.

(2) A capacidade de consumo decorre das movimentações das provisões (expectativa de ocorrerem reversões, baixas e utilizações).

25 - PARTES RELACIONADAS

Custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao Pessoal Chave da Administração do Banco do Brasil, formado pela Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal:

	1º Semestre/2016	1º Semestre/2015
Benefícios de curto prazo	27.751	28.241
Honorários e encargos sociais	18.842	17.480
Diretoria Executiva	17.027	15.983
Comitê de Auditoria	1.345	1.066
Conselho de Administração	259	235
Conselho Fiscal	211	198
Remuneração variável (pecúnia) e encargos sociais	7.444	9.342
Outros (1)	1.465	1.419
Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	490	5.889
Remuneração baseada em ações	7.260	34.130
Total	35.501	34.130

(1) Inclui, principalmente, contribuições patronais aos planos de saúde e de benefício pós-emprego, auxílio mudança, seguro de grupo, entre outros.

De acordo com a política de remuneração variável do Banco do Brasil, estabelecida em conformidade com a Resolução CMN n.º 3.921/2010, parte da remuneração variável da Diretoria Executiva é paga em ações (Nota 23.n).

O Banco não oferece benefícios pós-emprego ao Pessoal Chave da Administração, com exceção daqueles que fazem parte do quadro funcional do Banco.

O Banco não concede empréstimos ao Pessoal Chave da Administração, em conformidade com a proibição a toda instituição financeira, estabelecida pelo Banco Central do Brasil.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banco são eliminados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas.

O Banco divulga as transações realizadas com o Tesouro Nacional dentre as quais destacam-se as operações de alongamento de crédito rural, que são direitos junto ao Tesouro Nacional, decorrentes de cessão de operações de crédito rural alongadas na forma da Resolução CMN n.º 2.238/1996, bem como os valores a receber do Tesouro Nacional referentes à equalização de taxa de juros de programas incentivados pelo Governo Federal, na forma da Lei n.º 8.427/1992. A equalização de taxas, modalidade de subvenção econômica, representa o diferencial de taxas entre o custo de captação de recursos, acrescido dos custos administrativos e tributários e os encargos cobrados do tomador final do crédito rural. O valor da equalização é atualizado pela Taxa Média Selic desde a sua apuração até o pagamento pelo Tesouro Nacional, que é realizado segundo programação orçamentária daquele Órgão, conforme estabelece a Legislação, preservando assim a adequada remuneração ao Banco.

O Banco realiza transações bancárias com as partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, empréstimos (exceto com o Pessoal Chave da Administração) e aquisição de carteiras de operações de crédito. Há ainda contratos de prestação de serviços e de garantias prestadas.

Tais transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

Os recursos aplicados em títulos públicos federais e os destinados aos fundos e programas oriundos de repasses de Instituições Oficiais estão relacionados nas Notas 8 e 18, respectivamente.

O Banco instituiu a Fundação Banco do Brasil (FBB) que tem por objetivo promover, apoiar, incentivar e patrocinar ações nos campos da educação, cultura, saúde, assistência social, recreação e desporto, ciência e tecnologia e assistência a comunidades urbano-rurais. No 1º Semestre/2016, o Banco realizou contribuições para a FBB no valor de R\$ 24.644 mil (R\$ 23.502 mil no 1º Semestre/2015).

O Banco outorgou à BB Elo Cartões Participações S.A., sua subsidiária integral, em caráter irrevogável e irratável, e sem efeito contábil, os direitos contratuais referentes ao recebimento das taxas de intercâmbio inerentes às atividades de gestão das transações de contas de pagamento pós-pagas e de gestão da funcionalidade de compras via débito de arranjos de pagamentos, em virtude da formação de parceria estratégica com a Cielo (Nota 2).

As informações referentes aos repasses e demais transações com entidades patrocinadas estão divulgadas na Nota 26.

Aquisição de Carteiras de Operações de Crédito Cediadas pelo Banco Votorantim

	1º Semestre/2016	1º Semestre/2015
Cessão com retenção substancial de riscos e benefícios (com coobrigação)	4.922.158	6.632.066
Resultado não realizado líquido de efeitos tributários (saldo)	1.898	23.530

Sumário das Transações com Partes Relacionadas

	BB Banco Múltiplo					Total
	30.06.2016					
	Controlador (1)	Controladas (2)	Controle conjunto e Coligadas (3)	Pessoal chave da administração (4)	Outras partes relacionadas (5)	
Ativos						
Aplicações em depósitos interfinanceiros	--	73.804.093	394.493	--	--	74.198.586
Títulos e valores mobiliários	--	54.785.433	30.277	--	487.463	55.303.173
Operações de crédito	--	306.751	15.957.541	--	31.232.158	47.496.450
Valores a receber de ligadas	--	47.698	231.585	--	34.126	313.409
Outros ativos (6)	4.550.183	37.078	508.312	--	208.625	5.304.198
Passivos						
Depósitos à vista	310.263	43.031	27.639	1.079	2.001.323	2.383.335
Depósitos em poupança	--	--	--	747	334.014	334.761
Depósitos a prazo remunerados	--	6.719.494	3.856	506	10.853.804	17.577.660
Captações mercado aberto	--	8.301.897	3.863.625	--	2.946.497	15.112.019
Obrigações por empréstimos e repasses	2.098.699	59.476.103	--	--	84.504.325	146.079.127
Outros passivos	8.354.766	55.642.247	309.021	--	676.187	64.982.221
Garantias e Outras Coobrigações (7)	--	2.561.871	6.800.000	--	664.121	10.025.992
1º Semestre/2016						
Receita de juros, prestação de serviços e outras receitas	2.879.694	7.418.346	1.775.161	--	2.327.061	14.400.262
Despesas com captação	(49.722)	(7.793.531)	(201.203)	(152)	(2.862.716)	(10.907.324)

(1) Tesouro Nacional e órgãos da Administração Direta do Governo Federal.

(2) Empresas relacionadas na Nota 3.a.

(3) Empresas relacionadas na Nota 3.b.

(4) Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal.

(5) Inclui as transações com empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pelo Governo Federal, tais como: Petrobras, CEF, BNDES, Eletrobras, Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT, Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda – Funproger. Além dessas, entidades vinculadas aos funcionários e entidades patrocinadas: Cassi, Previ e outras.

(6) As transações com o Controlador referem-se, principalmente, às operações de alongamento de crédito rural – Tesouro Nacional (Nota 11.a), equalização de taxas – safra agrícola, títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional (Nota 11.b).

(7) Inclui o Contrato de Abertura de Linha de Crédito Interbancário Rotativo a liberar com o Banco Votorantim.

	BB Banco Múltiplo					Total
	30.06.2015					
	Controlador (1)	Controladas (2)	Controle conjunto e Coligadas (3)	Pessoal chave da administração (4)	Outras partes relacionadas (5)	
Ativos						
Aplicações em depósitos interfinanceiros	--	69.656.067	1.396.494	--	--	71.052.561
Títulos e valores mobiliários	--	47.989.170	12.309	--	437.259	48.438.738
Operações de crédito	--	277.032	17.586.168	--	31.422.915	49.286.115
Valores a receber de ligadas	--	63.459	19.026	--	168	82.653
Outros ativos (6)	17.843.615	309.608	2.212.948	--	233.448	20.599.619
Passivos						
Depósitos à vista	316.922	43.363	66.677	1.109	1.805.116	2.233.187
Depósitos em poupança	--	--	--	3.360	277.781	281.141
Depósitos a prazo remunerados	--	5.519.465	788.876	495	9.405.524	15.714.360
Captações mercado aberto	--	7.294.216	4.650.374	--	3.118.722	15.063.312
Obrigações por empréstimos e repasses	763.572	58.205.088	--	--	89.270.486	148.239.146
Outros passivos	8.515.755	48.592.522	472.673	--	286.931	57.867.881
Garantias e Outras Coobrigações (7)	--	3.398.904	6.800.000	--	661.103	10.860.007
1º Semestre/2015						
Receita de juros, prestação de serviços e outras receitas	3.869.751	5.321.129	1.881.710	--	1.646.220	12.718.810
Despesas com captação	(49.722)	(5.649.241)	(50.959)	(203)	(3.196.739)	(8.940.881)

(1) Tesouro Nacional e órgãos da Administração Direta do Governo Federal.

(2) Empresas relacionadas na Nota 3.a.

(3) Empresas relacionadas na Nota 3.b.

(4) Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal.

(5) Inclui as transações com empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pelo Governo Federal, tais como: Petrobras, CEF, BNDES, Eletrobras, Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT, Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda – Funproger. Além dessas, entidades vinculadas aos funcionários e entidades patrocinadas: Cassi, Previ e outras.

(6) As transações com o Controlador referem-se, principalmente, às operações de alongamento de crédito rural – Tesouro Nacional (Nota 11.a), equalização de taxas – safra agrícola, títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional (Nota 11.b).

(7) Inclui o Contrato de Abertura de Linha de Crédito Interbancário Rotativo a liberar com o Banco Votorantim.

	BB Consolidado				Total
	30.06.2016				
	Controlador (1)	Controle conjunto e Coligadas (2)	Pessoal chave da administração (3)	Outras partes relacionadas (4)	
Ativos					
Aplicações em depósitos interfinanceiros	--	394.493	--	--	394.493
Títulos e valores mobiliários	--	3.539.878	--	487.463	4.027.341
Operações de crédito	--	16.271.520	--	31.232.158	47.503.678
Valores a receber de ligadas	--	244.530	--	34.126	278.656
Outros ativos (6)	4.550.183	1.331.924	--	208.625	6.090.732
Passivos					
Depósitos à vista	310.263	27.639	1.079	2.002.029	2.341.010
Depósitos em poupança	--	--	747	334.014	334.761
Depósitos a prazo remunerados	--	3.856	506	10.936.597	10.940.959
Captações mercado aberto	--	3.863.625	--	2.946.497	6.810.122
Obrigações por empréstimos e repasses	2.098.699	--	--	84.504.325	86.603.024
Outros passivos	254.766	1.226.639	--	676.187	2.157.592
Garantias e Outras Coobrigações (6)	--	--	6.800.000	--	664.121
1º Semestre/2016					
Receita de juros, prestação de serviços e outras receitas	2.879.694	3.977.171	--	2.327.547	9.184.412
Despesas com captação	(49.722)	(201.203)	(152)	(2.863.464)	(3.114.541)

(1) Tesouro Nacional e órgãos da Administração Direta do Governo Federal.

(2) Empresas relacionadas na Nota 3.b.

(3) Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal.

(4) Inclui as transações com empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pelo Governo Federal, tais como: Petrobras, CEF, BNDES, Eletrobras, Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT, Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda – Funproger. Além dessas, entidades vinculadas aos funcionários e entidades patrocinadas: Cassi, Previ e outras.

(5) As transações com o Controlador referem-se, principalmente, às operações de alongamento de crédito rural – Tesouro Nacional (Nota 11.a), equalização de taxas – safra agrícola, títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional (Nota 11.b).

(6) Inclui o Contrato de Abertura de Linha de Crédito Interbancário Rotativo a liberar com o Banco Votorantim.

	BB Consolidado				Total
	30.06.2015				
	Controlador (1)	Controle conjunto e Coligadas (2)	Pessoal chave da administração (3)	Outras partes relacionadas (4)	
Ativos					
Aplicações em depósitos interfinanceiros	--	1.396.494	--	--	1.396.494
Títulos e valores mobiliários	--	3.528.886	--	437.259	3.965.945
Operações de crédito	--	17.586.168	--	31.422.915	49.009.083
Valores a receber de ligadas	--	20.710	--	168	20.878
Outros ativos (6)	17.843.615	2.868.790	--	233.448	20.945.853
Passivos					
Depósitos à vista	316.922	66.677	1.109	1.805.116	2.189.824
Depósitos em poupança	--	--	3.360	277.781	281.141
Depósitos a prazo remunerados	--	788.876	495	9.423.575	10.212.946
Captações mercado aberto	--	4.650.374	--	3.118.722	7.769.096
Obrigações por empréstimos					



Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2016

Grupo B' (Economus)

Plano voltado aos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa admitidos no período de 22.01.1974 a 13.05.1974 e seus assistidos. Plano fechado para novas adesões. O nível do benefício, a ser concedido quando da implementação de todas as condições previstas em regulamento, é conhecido a priori.

Plano Multifuturo I (Fusesc)

Participam desse plano os funcionários oriundos do Banco do Estado de Santa Catarina – Besc (incorporado pelo Banco do Brasil em 30.09.2008) inscritos a partir de 12.01.2003 e os participantes anteriormente vinculados ao Plano de Benefícios I da Fusesc que optaram por este plano. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente entre 2,33% e 7% do salário de participação, conforme decisão contributiva de cada participante.

Plano de Benefícios I (Fusesc)

Voltado aos funcionários oriundos do Besc inscritos até 11.01.2003. Plano fechado para novas adesões. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente em média com 9,89% sobre o salário de participação.

Plano BEP (Prevbep)

Participam os funcionários oriundos do Banco do Estado do Piauí – BEP (incorporado pelo Banco do Brasil em 30.11.2008). Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente em média com 3,58% sobre o salário de participação.

b) Planos de Assistência Médica

Plano de Associados (Cassi)

O Banco é contribuinte do plano de saúde administrado pela Cassi, que tem como principal objetivo conceder auxílio para cobertura de despesas com a promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde do associado e seus beneficiários inscritos. O Banco contribui mensalmente com importância equivalente a 4,5% do valor dos proventos gerais ou do valor total do benefício de aposentadoria ou pensão. A contribuição mensal dos associados e beneficiários de pensão é de 3% do valor dos proventos gerais ou do valor total do benefício de aposentadoria ou pensão, além da coparticipação em alguns procedimentos.

Plano Unificado de Saúde – PLUS (Economus)

Plano dos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa. A participação no plano se dá por meio de contribuição de 1,5% do salário bruto, sem limites, para a cobertura do titular e seus dependentes preferenciais, descontados em folha de pagamento do titular e 10% a título de coparticipação no custeio de cada consulta e exames de baixo custo, realizados pelo titular e seus dependentes (preferenciais e não preferenciais).

Plano Unificado de Saúde – PLUS II (Economus)

Destinado aos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa. A participação no plano se dá por meio de contribuição de 1,5% do salário bruto, sem limites, para a cobertura do titular e seus dependentes preferenciais, descontados em folha de pagamento do titular e 10% a título de coparticipação no custeio de cada consulta e exames de baixo custo, realizados pelo titular e seus dependentes preferenciais e filhos maiores. O plano não prevê a inclusão de dependentes não preferenciais.

Plano de Assistência Médica Complementar – PAMC (Economus)

Voltado para os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa lotados no estado de São Paulo. São titulares do plano os empregados aposentados por invalidez dos Grupos "B" e "C" e os seus dependentes, que participam do custeio na medida de sua utilização e de acordo com tabela progressiva e faixa salarial.

Plano SIM Saúde (SIM)

Participam desse plano os funcionários oriundos do Besc, além dos vinculados a outros patrocinadores (Badesc, Codesc, Bescor, Fusesc e a própria SIM). A contribuição mensal dos beneficiários titulares ativos é de 3,44% do valor da remuneração bruta, incluindo o 13º salário, dos titulares inativos é de 8,86%, e dos patrocinadores 5,42%. Os beneficiários também contribuem com 0,75% por dependente. O plano também prevê coparticipação em procedimentos ambulatoriais.

c) Fatores de Risco

O Banco pode ser requerido a efetuar contribuições extraordinárias para Previ, Economus, Fusesc e Prevbep, o que pode afetar negativamente o resultado operacional.

Os critérios utilizados para apuração da obrigação do Banco com o conjunto de Planos destas Entidades Patrocinadas incorporam estimativas e premissas de natureza atuarial e financeira de longo prazo, bem como aplicação e interpretação de normas regulamentares vigentes. Assim, as imprecisões inerentes ao processo de utilização de estimativas e premissas podem resultar em divergências entre o valor registrado e o efetivamente realizado, resultando em impactos negativos ao resultado das operações do Banco.

d) Avaliações Atuariais

As avaliações atuariais são elaboradas semestralmente e as informações constantes nos quadros a seguir referem-se àquelas efetuadas nas datas base de 30.06.2016, 31.12.2015 e 30.06.2015.

d.1) Mudanças no valor presente das obrigações atuariais de benefício definido

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos				
	1º Sem/2016	Exerc/2015	1º Sem/2015	1º Sem/2016	Exerc/2015	1º Sem/2015	1º Sem/2016	Exerc/2015	1º Sem/2015		
Saldo Inicial	(121.329.915)	(122.884.677)	(122.884.677)	(909.280)	(920.380)	(920.380)	(6.248.098)	(5.830.331)	(5.830.331)	(6.248.867)	(6.428.867)
Custo de juros	(9.095.589)	(15.217.436)	(7.468.633)	(66.578)	(111.770)	(55.620)	(491.828)	(731.014)	(356.192)	(470.692)	(768.894)
Custo do serviço corrente	(224.731)	(428.722)	(212.439)	--	--	--	(39.524)	(95.421)	(46.337)	(14.451)	(34.274)
Custo do serviço passado	--	--	--	(20.068)	(29.609)	(14.614)	--	--	--	--	--
Benefícios pagos líquidos de contribuições de assistidos	5.178.484	9.432.737	4.496.005	88.597	180.547	86.848	322.802	564.759	248.533	263.619	514.118
Remensurações de ganhos/(perdas) atuariais	(14.235.442)	7.768.183	(3.972.084)	(79.526)	(28.068)	(58.871)	(1.062.240)	(156.091)	(334.409)	(328.670)	415.996
Ajuste de experiência	(1.566.291)	(198.997)	(2.188.038)	(24.296)	(35.065)	(63.767)	(379.749)	(616.729)	(232.114)	506.886	(183.233)
Alterações premissas biométricas	--	(2.626.460)	--	--	(44.338)	--	--	(125.433)	--	(64.339)	1.243
Alterações premissas financeiras	(12.669.151)	10.593.640	(1.784.046)	(55.230)	51.335	4.896	(682.491)	586.071	(102.295)	(771.217)	597.986
Saldo Final	(139.707.193)	(121.329.915)	(130.041.828)	(986.855)	(909.280)	(962.637)	(7.518.888)	(6.248.098)	(6.318.736)	(6.852.115)	(6.301.921)
Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	(129.888.116)	(118.378.747)	(130.041.828)	--	--	--	--	--	--	(5.595.762)	(5.394.014)
Valor presente das obrigações atuariais a descoberto	(9.819.077)	(2.951.168)	--	(986.855)	(909.280)	(962.637)	(7.518.888)	(6.248.098)	(6.318.736)	(1.256.353)	(907.907)

d.2) Mudanças no valor justo dos ativos do plano

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos ⁽¹⁾			
	1º Sem/2016	Exerc/2015	1º Sem/2015	1º Sem/2016	Exerc/2015	1º Sem/2015	1º Sem/2016	Exerc/2015	1º Sem/2015	
Saldo Inicial	118.378.747	135.145.646	135.145.646	--	--	--	--	5.394.014	5.115.870	5.115.870
Receita de juros	8.880.898	16.362.156	8.236.790	--	--	--	--	405.153	627.308	311.455
Contribuições recebidas	267.742	549.275	264.684	88.597	180.547	86.848	322.802	564.759	248.533	79.768
Benefícios pagos líquidos de contribuições de assistidos	(5.178.484)	(9.432.737)	(4.496.005)	(88.597)	(180.547)	(86.848)	(322.802)	(564.759)	(248.533)	(263.619)
Ganho/(perda) atuarial sobre os ativos do plano	7.539.213	(24.245.593)	(3.045.960)	--	--	--	--	--	--	(19.554)
Saldo Final	129.888.116	118.378.747	136.105.155	--	--	--	--	5.595.762	5.394.014	5.306.059

(1) Refere-se aos seguintes planos: Regulamento Geral (Economus), Prevmais (Economus), Regulamento Complementar 1 (Economus), Multifuturo I (Fusesc), Plano I (Fusesc) e Plano BEP (Prevbep).

d.3) Valores reconhecidos no balanço patrimonial

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos		
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2015	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2015	30.06.2016	31.12.2015	
1) Valor justo dos ativos do plano	129.888.116	118.378.747	136.105.155	--	--	--	--	5.595.762	5.394.014
2) Valor presente das obrigações atuariais	(139.707.193)	(121.329.915)	(130.041.828)	(986.855)	(909.280)	(962.637)	(7.518.888)	(6.248.098)	(6.318.736)
3) Superávit/(déficit) (1+2)	(9.819.077)	(2.951.168)	6.063.327	(986.855)	(909.280)	(962.637)	(7.518.888)	(6.248.098)	(6.318.736)
4) (Passivo)/Ativo Atuarial Líquido Registrado⁽¹⁾	(4.909.578)	(1.475.583)	3.031.664	(986.855)	(909.280)	(962.637)	(7.518.888)	(6.248.098)	(6.318.736)

(1) Refere-se à parcela do patrocinador no superávit/(déficit).

d.4) Perfil de vencimento das obrigações atuariais de benefício definido

	Pagamentos de benefícios esperados ⁽²⁾				
	Até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Plano 1 (Previ)	8,41	5.973.597	11.928.402	34.975.111	259.006.105
Plano Informal (Previ)	4,95	82.346	147.703	352.554	1.312.277
Plano de Associados (Cassi)	9,00	319.313	632.491	1.845.764	15.486.478
Regulamento Geral (Economus)	9,23	206.152	417.565	1.267.570	11.196.241
Regulamento Complementar 1 (Economus)	11,06	1.136	2.421	8.234	109.979
Plus I e II (Economus)	5,94	27.210	50.372	128.923	583.267
Grupo B' (Economus)	8,10	7.056	14.024	41.370	290.669
Prevmais (Economus)	10,93	9.142	18.496	55.978	692.381
Multifuturo I (Fusesc)	9,31	2.611	5.181	15.273	135.118
Plano I (Fusesc)	7,15	24.901	48.525	137.279	790.559
Plano BEP (Prevbep)	9,37	2.003	4.420	14.736	132.042

(1) Duração média ponderada, em anos, da obrigação atuarial de benefício definido.

(2) Valores considerados sem descontar a valor presente.

d.5) Detalhamento dos valores reconhecidos no resultado relativos aos planos de benefício definido

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	1º Semestre/2016	1º Semestre/2015	1º Semestre/2016	1º Semestre/2015	1º Semestre/2016	1º Semestre/2015	1º Semestre/2016	1º Semestre/2015
Custo do serviço corrente	(112.365)	(106.219)	--	--	(39.524)	(46.337)	(7.242)	(9.159)
Custo dos juros	(4.547.794)	(3.734.317)	(66.578)	(55.620)	(491.828)	(356.192)	(253.932)	(211.416)
Rendimento esperado sobre os ativos do plano	4.440.448	4.118.395	--	--	--	--	202.201	155.420
Custo do serviço passado não reconhecido	--	--	(20.068)	(14.614)	--	--	--	--
Despesa com funcionários da ativa	--	--	--	--	(198.563)	(189.689)	(82.895)	(74.676)
Outros ajustes/reversão	--	--	--	--	--	--	3.447	(2.024)
(Despesa)/Receita Reconhecida na DRE	(219.711)	277.859	(86.646)	(70.235)	(729.915)	(592.218)	(138.421)	(141.855)

d.6) Composição dos ativos dos planos

	Plano 1 - Previ		Outros Planos	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2015	30.06.2016
Renda Fixa	55.618.091	49.198.207	48.793.698	4.692.337
Renda Variável ⁽¹⁾	59.683.589	55.353.902	73.170.131	294.664
Investimentos imobiliários	8.728.481	8.203.647	8.288.804	211.968
Empréstimos e financiamentos	5.117.592	4.770.664	4.899.786	97.135
Outros	740.363	852.327	952.736	299.658
Total	129.888.116	118.378.747	136.105.155	5.595.762

Montantes incluídos no valor justo dos ativos do plano

Em instrumentos financeiros próprios da entidade	8.516.001	7.887.153	10.792.928	23.270
Em propriedades ou outros ativos utilizados pela entidade	150.823	152.194	153.568	8.996
				22.087
				9.168
				7.443

(1) No plano de benefícios I da Previ, inclui o valor de R\$ 23.151.174 mil (R\$ 20.521.220 mil em 31.12.2015 e R\$ 25.534.844 mil em 30.06.2015), referente a ativos não cotados em mercado ativo.

d.7) Principais premissas atuariais adotadas em cada período

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2015	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2015	30.06.2016	31.12.2015
Taxa de inflação (a.a.)	5,44%	7,96%	5,95%	5,54%	8,10%	5,93%	5,43%	7,97%
Taxa real de desconto (a.a.)	6,20%	7,35%	6,18%	6,18%	7,37%	6,33%	6,20%	7,28%
Taxa nominal de retorno dos investimentos (a.a.)	11,98%	15,90%	12,50%	--	--	--	--	--
Taxa real de crescimento salarial esperado (a.a.)	1,01%	1,01%	1,01%	--	--	--	--	--
Tábua de sobrevivência	AT-2000 (Suavizada 10%)		AT-2000	AT-2000 (Suavizada 10%)	AT-2000	AT-2000 (Suavizada 10%)	AT-2000	AT-2000
Regime de capitalização	Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado

O Banco, para definição dos valores relativos aos planos de benefício definido, utiliza métodos e premissas diferentes daqueles apresentados pelas entidades patrocinadas.

O pronunciamento técnico CPC 33 (R1) detalha a questão da contabilização assim como os efeitos ocorridos ou a ocorrer nas empresas patrocinadoras de planos de benefícios a empregados. Por sua vez, as entidades patrocinadas obedecem às normas emanadas do Ministério da Previdência Social, por intermédio do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc. As diferenças mais relevantes concentram-se na definição dos valores relativos ao Plano 1 – Previ.

d.8) Diferenças de premissas do Plano 1 - Previ

	Banco	Previ
Taxa real de desconto (a.a.)	6,20%	5,00%
Avaliação de ativos - Fundos exclusivos	Valor de mercado ou fluxo de caixa descontado	Fluxo de caixa descontado
Regime de capitalização	Crédito Unitário Projetado	Método Agregado

d.9) Conciliação dos valores apurados no Plano 1 - Previ/Banco

	Ativos do Plano		Obrigações Atuariais		Efeito no Superávit/(Déficit)	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2015	30.06.2016	30.06.2015	30.06.2016
Valor apurado - Previ	124.456.775	119.301.485	138.383.752	(142.474.276)	(135.862.751)	(130.269.710)
Incorporação dos valores do contrato 97	14.531.967	14.314.157	14.164.540	(14.531.967)	(14.314.157)	(14.164.540)
Incorporação dos valores do Grupo Especial	1.162.458					

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2016

f.1) Fundo Paridade

Em 2000, o custo da implementação da paridade contributiva foi coberto com a utilização do superávit existente no Plano na época. Como efeito do acordo entre o Banco e os participantes, além da devida homologação pela Secretaria de Previdência Complementar, coube ao Banco, ainda, reconhecer o valor histórico de R\$ 2.227.254 mil, os quais foram registrados em Fundos de Destinação Superávit - Previ. Esse ativo é corrigido mensalmente com base na meta atuarial (INPC + 5% a.a.).

Desde janeiro de 2007, este ativo vem sendo utilizado para compensar eventual desequilíbrio financeiro na relação entre Reserva a Amortizar e Amortizante Antecipada decorrente do contrato estabelecido com a Previ em 1997, o qual garantiu benefícios complementares aos participantes do Plano 1 admitidos até 14.04.1967 e que não estavam aposentados até aquela data.

f.2) Fundo de Utilização

O Fundo de Utilização, constituído por recursos transferidos do Fundo de Destinação (oriundo do superávit do plano), pode ser utilizado pelo Banco, como forma de reembolso ou como redução nas contribuições futuras, após cumpridas as exigências estabelecidas pela legislação aplicável. O Fundo de Utilização é corrigido pela meta atuarial (INPC + 5% a.a.).

27 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos Contingentes

Em conformidade com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis.

b) Ações Trabalhistas

O Banco é parte passiva (réu) em processos judiciais trabalhistas movidos, na grande maioria, por ex-empregados ou sindicatos da categoria. Esses processos representam vários pedidos reclamados, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.

c) Ações Fiscais

O Banco, a despeito de seu perfil conservador, está sujeito – em fiscalizações realizadas pelas autoridades fiscais tributárias – a questionamentos com relação a tributos e condutas fiscais, que podem eventualmente gerar autuações, como por exemplo: composição da base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) – dedutibilidades; e discussão quanto à incidência de tributos, quando da ocorrência de determinados fatos geradores. A maioria das ações judiciais oriundas das autuações versa sobre ISSQN, IRPJ, CSLL, PIS/Cofins, IOF e Contribuições Previdenciárias Patronais. Para garantia destas ações, quando necessário, existem penhoras em dinheiro, títulos públicos, imóveis, ou depósitos judiciais para suspensão da exigibilidade dos tributos em discussão, de forma a impedir a inclusão do Banco em cadastros restritivos, bem como a não obstar a renovação semestral de sua Certidão de Regularidade Fiscal.

d) Ações de Natureza Cível

Os processos judiciais de natureza cível consistem, principalmente, em ações de clientes e usuários pleiteando indenização por danos materiais e morais relativos a produtos e serviços bancários, expurgos inflacionários decorrentes de Planos Econômicos sobre aplicações financeiras e devolução de valores pagos em razão de revisão de cláusulas contratuais de correção monetária e juros.

As indenizações por danos materiais e morais têm como fundamento a legislação de defesa do consumidor, na maioria das vezes processadas e julgadas, nos Juizados Especiais Cíveis, cujo valor está limitado a quarenta salários mínimos.

Entre as ações judiciais de natureza cível, destacam-se as de cobrança de diferença de correção monetária de cadernetas de poupança e depósitos judiciais relativos ao período dos Planos Econômicos (Plano Bresser, Plano Verão e Planos Collor I e II).

Embora o Banco do Brasil tenha cumprido a legislação e regulamentação vigentes à época, os referidos processos vêm sendo provisionados, considerando as ações em que o Banco é citado e as correspondentes perspectivas de perdas, consideradas depois de analisada cada demanda, tendo em vista a jurisprudência atual do Superior Tribunal de Justiça - STJ.

Em relação a esses litígios, o Supremo Tribunal Federal - STF suspendeu o andamento dos processos que estavam na fase recursal, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte quanto ao direito discutido.

e) Provisões para Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis – Prováveis

O Banco constitui provisão para demandas trabalhistas, cíveis e fiscais com risco de perda "provável", quantificada utilizando metodologia individualizada ou massificada (contempla os processos com probabilidade de êxito do autor igual a remoto, possível ou provável), de acordo com a natureza e/ou valor do processo.

As estimativas do desfecho e do efeito financeiro são determinadas pela natureza das ações, pelo julgamento da administração da entidade, por meio da opinião dos assessores jurídicos com base nos elementos do processo, complementadas pela complexidade e pela experiência de demandas semelhantes.

A Administração do Banco considera suficientes as provisões constituídas para atendimento às perdas decorrentes de demandas trabalhistas, fiscais e cíveis.

e.1) Movimentações nas provisões para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, classificadas como prováveis

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2016	1º Semestre/2015	1º Semestre/2016	1º Semestre/2015
Demandas Trabalhistas				
Saldo Inicial	2.116.942	2.143.463	2.169.106	2.179.821
Constituição	841.793	372.265	844.790	389.245
Reversão da provisão	(22.235)	(131.626)	(23.703)	(132.319)
Baixa por pagamento	(513.194)	(624.551)	(515.150)	(635.254)
Atualização monetária	122.230	132.242	123.258	132.267
Saldo Final	2.545.536	1.891.793	2.598.301	1.933.760
Demandas Fiscais				
Saldo Inicial	204.020	174.611	245.695	206.515
Constituição	90.372	37.202	96.955	40.530
Reversão da provisão	(68.759)	(46.934)	(74.390)	(56.615)
Baixa por pagamento	(4.893)	(4.318)	(7.993)	(4.522)
Atualização monetária	10.826	8.243	7.665	8.243
Saldo Final	231.566	168.804	267.932	194.151
Demandas Cíveis				
Saldo Inicial	7.051.033	5.435.157	7.150.581	5.536.595
Constituição	1.682.871	2.083.082	1.758.017	2.104.332
Reversão da provisão	(1.507.942)	(1.290.836)	(1.515.478)	(1.298.977)
Baixa por pagamento	(766.027)	(569.502)	(774.173)	(578.815)
Atualização monetária	193.046	265.381	192.203	267.181
Saldo Final	6.652.981	5.923.282	6.811.150	6.030.316
Total das Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	9.430.083	7.983.879	9.677.383	8.158.227

e.2) Cronograma esperado de desembolsos

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis
Até 5 anos	2.479.331	124.329	5.417.897	2.531.986	142.752	5.552.087
De 5 a 10 anos	66.118	80.871	1.206.365	66.222	96.013	1.229.866
Acima de 10 anos	87	26.366	28.719	93	29.167	29.397
Total	2.545.536	231.566	6.652.981	2.598.301	267.932	6.811.150

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saída.

Instrumentos Financeiros - Valor Justo

Instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, comparadas ao valor justo:

	30.06.2016		31.12.2015		30.06.2015		Ganho/(Perda) não Realizado sem Efeitos Fiscais									
	Valor Contábil		Valor Justo		Valor Contábil		Valor Justo		No Resultado			No Patrimônio Líquido				
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016			
Ativos																
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	414.470.966	414.494.598	352.741.787	352.737.420	351.175.268	351.058.127	23.632	(4.367)	(117.141)	23.632	(4.367)	(117.141)				
Títulos e valores mobiliários	117.493.986	117.204.954	113.923.018	113.683.766	109.990.465	109.831.168	(3.662.800)	(5.349.992)	(2.103.856)	(289.032)	(239.252)	(159.297)				
Ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda (Nota 8.a)	–	–	–	–	–	–	(3.373.768)	(5.110.740)	(1.944.559)	–	–	–				
Ajuste a mercado de títulos mantidos até o vencimento (Nota 8.a)	–	–	–	–	–	–	(289.032)	(239.252)	(159.297)	(289.032)	(239.252)	(159.297)				
Instrumentos financeiros derivativos	3.256.272	3.256.272	3.362.032	3.362.032	1.822.874	1.822.874	–	–	–	–	–	–				
Operações de crédito	597.578.161	586.642.639	627.877.787	614.463.025	607.771.753	595.625.244	(10.935.522)	(13.414.762)	(12.146.509)	(10.935.522)	(13.414.762)	(12.146.509)				
Passivos																
Depósitos interfinanceiros	27.472.505	28.005.024	41.482.547	42.491.031	33.337.348	34.135.589	(532.519)	(1.008.484)	(798.241)	(532.519)	(1.008.484)	(798.241)				
Depósitos a prazo	202.458.585	202.259.403	204.542.130	204.319.982	198.931.164	198.756.125	199.182	222.148	175.039	199.182	222.148	175.039				
Obrigações por operações compromissadas	411.968.635	410.326.239	333.521.648	331.363.071	341.229.150	338.689.067	1.642.396	2.158.577	1.540.663	1.642.396	2.158.577	1.540.663				
Obrigações por empréstimos e repasses	109.366.094	109.667.224	119.731.066	119.978.533	113.106.192	113.516.029	(301.130)	(247.467)	(409.837)	(301.130)	(247.467)	(409.837)				
Instrumentos financeiros derivativos	3.018.900	3.018.900	3.289.172	3.289.172	2.813.967	2.813.967	–	–	–	–	–	–				
Outras Obrigações	215.134.937	215.788.300	204.140.873	201.344.954	191.434.148	189.170.557	(653.363)	2.795.919	2.263.591	(653.363)	2.795.919	2.263.591				
Ganho/(Perda) não Realizado(a) sem Efeitos Fiscais							(14.220.124)	(14.848.428)	(11.596.891)	(10.846.356)	(9.737.688)	(9.652.332)				

Determinação do Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

Aplicações Interfinanceiras de Liquidez: O valor justo foi obtido pelo desconto dos fluxos de caixa futuros, adotando as taxas de juros praticadas pelo mercado em operações semelhantes na data do balanço.

Títulos e Valores Mobiliários: Contabilizados pelo valor de mercado, em conformidade com o estabelecido pela Circular Bacen n.º 3.068/2001, excetuando-se desse critério os títulos mantidos até o vencimento. A apuração do valor justo dos títulos, inclusive dos títulos mantidos até o vencimento, é dada com base nas taxas coletadas junto ao mercado.

Operações de Crédito: As operações remuneradas a taxas pré-fixadas de juros foram estimadas mediante o desconto dos fluxos futuros de caixa, adotando-se, para tanto, as taxas de juros utilizadas pelo Banco para contratação de operações semelhantes na data de balanço. Para as operações deste grupo, remuneradas a taxas pós-fixadas, foi considerado como valor justo o próprio valor contábil devido à equivalência entre os mesmos.

Depósitos Interfinanceiros: O valor justo foi calculado mediante o desconto da diferença entre os fluxos futuros de caixa e as taxas atualmente praticadas no mercado para operações pré-fixadas. No caso de operações pós-fixadas, cujos vencimentos não ultrapassavam 30 dias, o valor contábil foi considerado aproximadamente equivalente ao valor justo.

Depósitos a Prazo: Na apuração do valor justo são utilizados os mesmos critérios adotados para os depósitos interfinanceiros.

Obrigações por Operações Compromissadas: Para as operações com taxas pré-fixadas, o valor justo foi apurado calculando o desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando taxas de desconto equivalentes às taxas praticadas em contratações de operações similares no último dia de mercado. Para as operações pós-fixadas, os valores contábeis foram considerados aproximadamente equivalentes ao valor justo.

Obrigações por Empréstimos e Repasses: Tais operações são exclusivas do Banco, sem similares no mercado. Face às suas características específicas, taxas exclusivas para cada recurso ingressado e inexistência de mercado ativo e instrumento similar, o valor justo dessas operações são equivalentes ao valor contábil.

Outras Obrigações: O valor justo foi apurado por meio do cálculo do fluxo de caixa descontado, considerando as taxas de juros oferecidas no mercado para obrigações cujos vencimentos, riscos e prazos são similares.

Instrumentos Financeiros Derivativos: Os derivativos são contabilizados pelo valor de mercado, conforme a Circular Bacen n.º 3.082/2002. A apuração do valor de mercado dos derivativos é estimada de acordo com modelo de precificação interno, observadas as taxas divulgadas para operações com prazo e indexadores similares no último dia de negociação do exercício.

Demais Instrumentos Financeiros: Constantes ou não do balanço patrimonial, o valor justo é aproximadamente equivalente ao correspondente valor contábil.

Níveis de Informação Referentes a Ativos e Passivos Mensurados a Valor Justo no Balanço

Conforme os níveis de informação na mensuração ao valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pelo Banco são as seguintes:

Nível 1 – são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços regularmente transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

Nível 2 – são usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços são cotados em mercados não ativos ou para ativos e passivos similares, ou são usadas outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.

Nível 3 – são usadas informações na definição do valor justo que não estão disponíveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, o Banco estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

Ativos e Passivos Financeiros Mensurados a Valor Justo no Balanço

	Saldo em 30.06.2016			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	--
Ativos	119.909.696	72.134.443	47.775.253	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	6.224.897	4.949.084	1.275.813	--
Instrumentos financeiros derivativos	3.256.272	--	3.256.272	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	110.428.527	67.185.359	43.243.168	--
Passivos	(3.373.980)	--	(3.373.980)	--
Captação com hedge	(355.080)	--	(355.080)	--
Instrumentos financeiros derivativos	(3.018.900)	--	(3.018.900)	--

	Saldo em 31.12.2015			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	--
Ativos	113.420.484	62.764.151	50.656.333	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	7.860.341	6.546.397	1.313.944	--
Instrumentos financeiros derivativos	3.362.032	--	3.362.032	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	102.198.111	56.217.754	45.980.357	--
Passivos	(3.627.472)	--	(3.627.472)	--
Captação com hedge	(338.300)	--	(338.300)	--
Instrumentos financeiros derivativos	(3.289.172)	--	(3.289.172)	--

f) Passivos Contingentes – Possíveis

As demandas trabalhistas, fiscais e cíveis são classificadas como passivos contingentes possíveis, quando não há elementos seguros que permitam concluir o resultado final do processo e quando a probabilidade de perda é inferior à provável e superior à remota, ficando dispensadas de constituição de provisões.

f.1) Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2015	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2015
Demandas Trabalhistas	173.878	193.678	169.974	196.858	215.042	191.180
Demandas Fiscais ⁽¹⁾	8.921.564	11.775.539	11.708.744	9.767.803	12.777.102	12.653.406
Demandas Cíveis	2.284.216	2.527.577	2.339.222	2.385.644	3.270.906	3.058.464
Total	11.379.658	14.496.794	14.217.940	12.350.305	16.263.050	15.903.050

(1) As principais contingências têm origem em (i) autos de infração lavrados pelo INSS, visando o recolhimento de contribuições incidentes sobre abonos salariais pagos nos acordos coletivos do período de 1995 a 2006, no valor de R\$ 2.932.711 mil, verbas de transporte coletivo e utilização de veículo próprio por empregados do Banco do Brasil, no valor de R\$ 255.038 mil, e participações nos lucros e resultados de funcionários, correspondentes ao período de abril de 2001 a outubro de 2003, no valor de R\$ 81.724 mil e (ii) autos de infração lavrados pelas Fazendas Públicas dos Municípios visando a cobrança de ISSQN, no montante de R\$ 1.520.997 mil.

g) Depósitos em Garantia de Recursos

g.1) Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências

|--|



Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2016

Fator de Risco	Conceito	Cenário III					
		30.06.2016		31.12.2015		30.06.2015	
		Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Redução	(17.978)	Redução	(2.866)	Aumento	(65.221)
Cupons de TMS e CDI	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	--	Redução	(2)	Aumento	(1)
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(1.642)	Aumento	(2.225)	Aumento	(2.275)
Taxas de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(162.231)	Redução	(185.314)	Redução	(133.672)

Para as operações classificadas na Carteira de Não Negociação, a valorização ou a desvalorização em decorrência de mudanças nas taxas de juros praticadas no mercado, não representam impacto financeiro e contábil significativo sobre o resultado do período. Isso porque esta carteira é composta, majoritariamente, por operações de crédito (crédito direto ao consumidor, agronegócios, capital de giro, etc.), captações de varejo (depósitos à vista, a prazo e de poupança) e títulos e valores mobiliários, cujo registro contábil é realizado, principalmente, pelas taxas pactuadas na contratação das operações. Adicionalmente, destaca-se o fato dessa carteira apresentar como principal característica a intenção de manter as respectivas operações até o vencimento, com exceção dos títulos "disponíveis para venda", não sofrendo, portanto, os efeitos das oscilações em taxa de juros, ou pelo fato dessas operações estarem atreladas naturalmente a outros instrumentos (hedge natural), minimizando dessa forma os impactos em um cenário de estresse.

No quadro abaixo, encontram-se sintetizados os resultados para a Carteira de Negociação (*Trading*) e Não Negociação (*Banking*), das entidades financeiras e não financeiras controladas pelo Banco:

Fator de Risco	Conceito	Cenário I					
		30.06.2016		31.12.2015		30.06.2015	
		Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Manutenção	--	Aumento	(3.478.743)	Aumento	(2.926.188)
Cupom de TR	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Redução	(170.950)	Aumento	1.361.365	Aumento	1.363.519
Cupom de TBF		Redução	(851)	Redução	(42)	Redução	(7.386)
Cupom de TJLP		Manutenção	--	Aumento	(5.022)	Aumento	(6.211)
Cupom de TMS e CDI		Aumento	9.152	Aumento	32.171	Aumento	(39.735)
Cupom de IGP-M	Risco de variação de cupons de índices de preços	Manutenção	--	Aumento	(142.841)	Aumento	(13.792)
Cupom de IGP-DI		Manutenção	--	Aumento	(144)	Aumento	(158)
Cupom de INPC		Manutenção	--	Aumento	(111.745)	Aumento	(82.581)
Cupom de IPCA		Manutenção	--	Aumento	(601.591)	Aumento	(495.172)
Cupom de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Aumento	712.241	Redução	(1.113.147)	Aumento	1.097.178
Taxa de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	26.237	Aumento	(60.592)	Aumento	31.958

Fator de Risco	Conceito	Cenário II					
		30.06.2016		31.12.2015		30.06.2015	
		Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(11.111.628)	Aumento	(12.538.082)	Aumento	(11.729.487)
Cupom de TR	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Redução	(6.853.809)	Redução	(5.590.381)	Redução	(5.214.975)
Cupom de TBF		Redução	(2.809)	Redução	(3.991)	Redução	(3.223)
Cupom de TJLP		Redução	(11.212)	Aumento	(23.159)	Aumento	(54.374)
Cupom de TMS e CDI		Aumento	(3.463)	Aumento	(13.651)	Aumento	(20.591)
Cupom de IGP-M	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(4.760)	Aumento	(230.618)	Aumento	(36.143)
Cupom de IGP-DI		Aumento	(150)	Aumento	(236)	Aumento	(393)
Cupom de INPC		Aumento	(190.502)	Aumento	(177.195)	Aumento	(170.936)
Cupom de IPCA		Aumento	(1.152.899)	Aumento	(1.069.492)	Aumento	(1.020.110)
Cupom de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Redução	(856.285)	Redução	(1.383.209)	Redução	(1.364.999)
Taxa de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(801.123)	Aumento	(409.627)	Redução	(522.964)

Fator de Risco	Conceito	Cenário III					
		30.06.2016		31.12.2015		30.06.2015	
		Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(21.091.958)	Aumento	(23.646.296)	Aumento	(22.368.082)
Cupom de TR	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Redução	(14.004.507)	Redução	(11.394.648)	Redução	(10.520.441)
Cupom de TBF		Redução	(5.644)	Redução	(8.035)	Redução	(6.477)
Cupom de TJLP		Redução	(23.628)	Aumento	(47.175)	Aumento	(106.233)
Cupom de TMS e CDI		Aumento	(6.924)	Aumento	(27.300)	Aumento	(41.162)
Cupom de IGP-M	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(28.291)	Aumento	(439.872)	Aumento	(84.407)
Cupom de IGP-DI		Aumento	(299)	Aumento	(472)	Aumento	(783)
Cupom de INPC		Aumento	(373.327)	Aumento	(346.949)	Aumento	(334.652)
Cupom de IPCA		Aumento	(2.173.384)	Aumento	(2.008.991)	Aumento	(1.918.258)
Cupom de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Redução	(1.768.895)	Redução	(2.857.467)	Redução	(2.813.841)
Taxa de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(1.602.247)	Aumento	(819.254)	Redução	(1.045.929)

Os cenários utilizados para elaboração do quadro de análise de sensibilidade devem, necessariamente, utilizar situações de deterioração de, pelo menos, 25% e 50% por variável de risco, vista isoladamente, conforme determina a Instrução CVM n.º 475/2008. Logo, a análise conjunta dos resultados fica prejudicada. Por exemplo, choques simultâneos de aumento na taxa pré-fixada de juros e redução no cupom de TR não são consistentes do ponto de vista macroeconômico.

Especificamente com relação às operações de derivativos existentes na Carteira de Não Negociação, as mesmas não representam risco de mercado relevante para o Banco do Brasil, haja vista que essas posições são originadas, principalmente, para atender às seguintes situações:

- Troca de indexador de remuneração de captações e aplicações de recursos realizadas para atender às necessidades dos clientes;
- Hedge de risco de mercado, cujo objeto e sua efetividade estão descritos na Nota 8.d. Também nessa operação, a variação na taxa de juros e na taxa de câmbio não produz efeito no resultado do Banco.

Em 30.06.2016, o Banco do Brasil não possuía qualquer operação classificada como derivativo exótico, conforme descrito na Instrução CVM n.º 475/2008, anexo II.

b) Gerenciamento de Capital

Em 30.06.2011, em linha com o Pilar II de Basileia, o Banco Central do Brasil (Bacen) divulgou a Resolução CMN n.º 3.988, que estabeleceu a necessidade de implementação da estrutura de gerenciamento de capital para as instituições financeiras. Em cumprimento à Resolução, o Banco do Brasil definiu como parte dessa estrutura as Diretorias de Gestão de Riscos, Contadoria, de Controladoria e de Finanças. Também, em consonância com a Resolução, o Conselho de Administração indicou o Diretor de Controladoria como responsável pela Gestão de Capital junto ao Bacen.

O Banco do Brasil possui mecanismos que possibilitam a identificação e avaliação dos riscos relevantes incorridos, inclusive aqueles não cobertos pelo Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) relacionado aos riscos do Pilar I. As políticas e estratégias de gerenciamento de capital, possibilitam a manutenção do capital em níveis compatíveis com os riscos incorridos pela instituição. Os testes de estresse são realizados periodicamente e seus impactos são avaliados sob a ótica de capital. Os relatórios gerenciais de adequação de capital são reportados para as áreas e para os comitês estratégicos intervenientes, constituindo-se em subsídio para o processo de tomada de decisão pela Alta Administração do Banco.

A Resolução CMN n.º 3.988/2011 ainda instituiu a necessidade de Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP), implementado no Banco do Brasil em 30.06.2013. No Banco, a responsabilidade pela coordenação do ICAAP foi atribuída à Diretoria de Gestão de Riscos. Por sua vez, a Diretoria de Controles Internos, área independente e segregada da estrutura de gerenciamento de capital, é a responsável institucional pela validação do ICAAP. Por fim, a Auditoria Interna detém a responsabilidade institucional por avaliar anualmente o processo de gerenciamento de capital.

Para conhecer mais sobre a gestão do capital no Banco do Brasil, acesse o website bb.com.br/ri.

Índice de Basileia

O Índice de Basileia foi apurado segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN n.º 4.192/2013 e n.º 4.193/2013, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA).

A partir de outubro de 2013 passou a vigorar o conjunto normativo que implementou no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, conhecidas por Basileia III. As novas normas adotadas tratam dos seguintes assuntos:

I – nova metodologia de apuração do capital regulamentar, que continua a ser dividido nos Níveis I e II, sendo o Nível I composto pelo Capital Principal (deduzido de Ajustes Prudenciais) e Capital Complementar;

II – nova metodologia de apuração da exigência de manutenção de capital, adotando requerimentos mínimos de PR, de Nível I e de Capital Principal, e introdução do Adicional de Capital Principal.

A partir de janeiro de 2016, o percentual de dedução dos ajustes prudenciais abaixo relacionados passou a ser de 60%:

- ágios pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura;
- ativos intangíveis constituídos a partir de outubro de 2013;
- ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados;
- participação de não controladores;
- investimentos, diretos ou indiretos, superiores a 10% do capital social de entidades assemelhadas a instituições financeiras, não consolidadas, e de sociedades seguradoras, resseguradoras, sociedades de capitalização e entidades abertas de previdência complementar (investimentos superiores);
- créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam de geração de lucros ou receitas tributárias futuras para sua realização;
- créditos tributários de prejuízo fiscal de superveniência de depreciação;
- créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido.

De acordo com a Resolução CMN n.º 4.192/2013, as deduções referentes aos ajustes prudenciais serão efetuadas de forma gradativa, em 20% ao ano, de 2014 a 2018, com exceção dos ativos diferidos e instrumentos de captação emitidos por instituições financeiras, os quais já estão sendo deduzidos na sua integralidade, desde outubro de 2013.

Em 28.08.2014, o Instrumento Híbrido de Capital e Dívida no valor de R\$ 8.100.000 mil, foi autorizado pelo Banco Central do Brasil a integrar o Capital Principal, na condição de Elemento Patrimonial.

De acordo com as Resoluções CMN n.º 4.192/2013 e 4.193/2013, a partir de janeiro de 2015, a apuração do Patrimônio de Referência (PR) e do montante dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) deve ser elaborada com base nas demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial.

	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2015
PR - Patrimônio de Referência	125.073.657	135.551.196	127.991.067
Nível I	86.188.277	95.713.963	89.853.356
Capital Principal (CP)	63.964.567	68.677.378	68.935.770
Patrimônio Líquido	73.098.924	71.314.421	72.534.473
Instrumento Elegível a Capital Principal	8.100.000	8.100.000	8.100.000
Ajustes prudenciais	(17.234.357)	(10.737.043)	(11.698.703)
Capital Complementar	22.223.710	27.036.585	20.917.586
IHCD autorizados em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.192/2013	17.570.370	21.375.495	18.844.042
IHCD autorizados segundo normas anteriores à Resolução CMN n.º 4.192/2013 ⁽¹⁾	4.653.340	5.661.090	2.073.544
Nível II	38.885.380	39.837.233	38.137.711
Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital	38.904.584	39.839.840	38.144.335
Dívidas Subordinadas autorizadas em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.192/2013 - Letras Financeiras	5.584.450	5.786.606	5.458.898
Dívidas Subordinadas autorizadas segundo normas anteriores à Resolução CMN n.º 4.192/2013	33.320.134	34.053.234	32.685.437
Recursos captados do FCO ⁽²⁾	23.841.572	22.994.912	21.627.115
Recursos captados com Letras Financeiras e CDB ⁽³⁾	9.478.562	11.058.322	11.058.322
Dedução do Nível II	(19.204)	(2.607)	(6.624)
Instrumentos de captação emitidos por instituição financeira	(19.204)	(2.607)	(6.624)
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	760.102.037	840.508.940	791.056.934
Risco de Crédito (RWA _{CRD})	702.885.694	785.773.084	749.291.148
Risco de Mercado (RWA _{MRC})	25.507.869	18.346.766	11.648.889
Risco Operacional (RWA _{OPR})	31.708.474	36.389.090	30.116.897
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR)⁽⁴⁾	75.060.076	92.455.983	87.016.263
Margem sobre o Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PR-PRMR)	50.113.581	43.095.213	40.974.804
Índice de Capital Nível I (Nível I/RWA)	11,34%	11,39%	11,36%
Índice de Capital Principal (CPIRWA)	8,42%	8,17%	8,71%
Índice de Basileia: (PR/RWA)	16,45%	16,13%	16,18%

(1) Em 30.06.2016, o Banco do Brasil considerou a totalidade dos instrumentos de dívida elegíveis ao capital Nível I, autorizados pelo Bacen a compor o PR de acordo com a Resolução CMN n.º 3.444/2007 e que não se enquadram nos requisitos exigidos pela Resolução CMN n.º 4.192/2013, baseado na orientação do Banco Central do Brasil, relacionado ao limite estabelecido no artigo 28 Incisos I a X da Resolução CMN n.º 4.192/2013.

(2) De acordo com a Resolução CMN n.º 4.192/2013, os saldos do FCO são elegíveis a compor o PR.

(3) Em 30.06.2016, considerou-se o saldo dos instrumentos de Dívida Subordinada que compunham o PR em 31.12.2012, aplicando-se sobre ele o limitador de 60%, conforme determina a Resolução CMN n.º 4.192/2013.

(4) Em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.193/2013, corresponde à aplicação do fator "F" ao montante de RWA, sendo "F" igual a: 11%, de 01.10.2013 a 31.12.2015; 9,875%, de 01.01.2016 a 31.12.2016; 9,25%, de 01.01.2017 a 31.12.2017; 8,625%, de 01.01.2018 a 31.12.2018 e 8% a partir de 01.01.2019.

Ajustes Prudenciais deduzidos do Capital Principal:

	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2015
Créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam da geração de lucros (excesso dos 10%) ⁽¹⁾	(6.886.540)	(3.425.235)	(1.990.274)
Investimentos superiores e créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam da geração de lucros (excesso dos 15%) ⁽¹⁾⁽²⁾	(4.588.770)	(2.846.808)	(290.712)
Ativos intangíveis constituídos a partir de outubro de 2013 ⁽¹⁾	(3.245.920)	(2.346.233)	(2.095.283)
Ágios pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura ⁽¹⁾⁽³⁾	(1.393.609)	(1.075.845)	(1.245.653)
Participação de não controladores ⁽¹⁾	(511.093)	(402.531)	(378.534)
Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido ⁽¹⁾	(440.004)	(561.777)	(463.682)
Créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de superveniência de depreciação ⁽¹⁾	(81.375)	(62.040)	(68.743)
Ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados ⁽¹⁾	(74.342)	--	(1.243.180)
Ativos diferidos ⁽⁴⁾	(12.704)	(16.574)	(22.639)
Instrumentos de captação emitidos por instituições financeiras ⁽²⁾⁽⁴⁾	--	--	(3.900.003)
Total	(17.234.357)	(10.737.043)	(11.698.703)

(1) Ajustes Prudenciais sujeitos ao faseamento, conforme art. 11 da Resolução CMN n.º 4.192/2013.

(2) De acordo com a Resolução CMN n.º 4.442/2015, a partir de novembro/2015, alterou-se a metodologia de cálculo da dedução do valor do investimento no Banco Votorantim S.A. do Patrimônio de Referência, incluindo-o no cálculo do Basket. Dessa forma, em 30.06.2016, R\$ 1.676.352 mil foram deduzidos integralmente do Patrimônio de Referência e R\$ 2.462.959 mil foram ponderados em 250% no RWA.

(3) O valor base para o cálculo dos ágios baseados em expectativa de rentabilidade futura é composto por: R\$ 865.144 mil no investimento e R\$ 1.457.537 mil no intangível. No intangível, refere-se ao ágio pago pela aquisição do Banco Nossa Caixa, incorporado em novembro/2009.

(4) Ajustes Prudenciais não sujeitos ao faseamento, sendo computados integralmente, conforme determina a Resolução CMN n.º 4.192/2013.

c) Índice de Imobilização

Em 30.06.2016, o índice de imobilização para o Conglomerado Prudencial, totalizou 15,59% (16,70% em 31.12.2015 e 16,06% em 30.06.2015), sendo apurado em conformidade com as Resoluções CMN n.º 4.192/2013 e n.º 2.669/1999.

29 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2016	1º Semestre/2015	1º Semestre/2016	1º Semestre/2015
Lucro Líquido Apresentado na Demonstração do Resultado	4.751.915	8.606.461	4.824.099	8.825.908
Outros Resultados Abrangentes				
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 23.I)	(2.735.600)	(4.537.832)	(2.735.600)	(4.537.832)
Banco do Brasil	(3.159.992)	(4.566.455)	(3.159.992)	(4.566.455)
Subsidiárias no exterior	52.021	(4.633)	52.021	(4.633)
Coligadas e controladas	372.371	33.256	372.371	33.256
IR e CSLL Relacionados aos (Ganhos)/ Perdas não Realizados (Nota 23.I)	1.459.586	1.568.640	1.459.586	1.568.640
Outros Resultados Abrangentes líquidos de IR e CSLL	(1.276.014)	(2.969.192)	(1.276.014)	(2.969.192)
Lucro Abrangente	3.475.901	5.637.269	3.548.085	5.856.716
Lucro Abrangente das Participações dos não Controladores				



Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2016

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Ao Conselho de Administração, aos Acionistas e aos Administradores do Banco do Brasil S.A. Brasília - DF

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco do Brasil S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado para o trimestre e semestre findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do

banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada do Banco do Brasil S.A. em 30 de junho de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também, a demonstração individual e consolidada do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração do Banco do Brasil S.A., para o semestre findo em 30 de junho de 2016, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Brasília, 08 de agosto de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-DF

Marcelo Faria Pereira
Contador CRC RJ-077911/O-2



Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

Introdução

O Comitê de Auditoria do Banco do Brasil, órgão estatutário de assessoramento do Conselho de Administração, tem como principais atribuições: revisar, previamente à publicação, o conjunto das demonstrações contábeis e avaliar a efetividade do sistema de controles internos e das auditorias interna e independente.

O universo de atuação do Comitê compreende o Banco Múltiplo e as seguintes subsidiárias: BB DTVM Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., BB Banco de Investimento S.A., BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil, BB Administradora de Consórcios S.A., BB Administradora de Cartões de Crédito S.A. e Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Os administradores do Banco do Brasil e de suas subsidiárias são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivos e zelar pela conformidade das atividades às normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos a que o Conglomerado está exposto, avaliando, com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos, por meio de verificações quanto a sua qualidade, suficiência, cumprimento e efetividade.

A KPMG Auditores Independentes é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis do Banco Múltiplo e das subsidiárias abrangidas pelo Comitê de Auditoria, além de outras empresas que integram o Conglomerado Banco do Brasil. Avalia, também, no contexto desse trabalho, a qualidade e adequação dos sistema de controles internos e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

No endereço eletrônico www.bb.com.br/ri estão disponíveis o regimento interno do Comitê de Auditoria e canal para recepção de informações acerca do descumprimento de regulamentos e códigos internos e de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Instituição.

Principais Atividades

O Comitê de Auditoria realizou reuniões regulares, em cumprimento ao seu plano de trabalho, com o Conselho de Administração, com representantes da alta administração e com executivos das principais áreas de negócios, controles internos, gestão de riscos, contabilidade, segurança, jurídica, governança, crédito, finanças, além de trabalhos internos.

Nessas reuniões abordou, em especial, assuntos relacionados ao sistema de controles internos, aspectos contábeis, carteira de crédito, provisões, perdas operacionais, processos de gestão de riscos e de capital, ouvidoria, dependências no exterior, entidades ligadas e recomendações

emitidas pelas auditorias interna e independente e por órgãos externos de fiscalização. Nas situações em que identificou necessidade de melhoria, recomendou aprimoramentos.

Manteve diálogo com as equipes das auditorias interna e independente, oportunidades em que apreciou os seus planejamentos, conheceu os resultados dos principais trabalhos e examinou suas conclusões e recomendações.

Revisou os relatórios das administrações, as demonstrações contábeis e notas explicativas e discutiu com o auditor independente seu relatório, datado de 08/08/2016, emitido sem ressalva.

Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria concluiu:

- o sistema de controles internos é adequado ao porte e à complexidade dos negócios do Conglomerado e objeto de permanente atenção por parte das administrações;
- a Auditoria Interna é efetiva e desempenha suas funções com independência, objetividade e qualidade;
- a auditoria independente é efetiva e não foram identificadas ocorrências que pudessem comprometer sua independência;
- as demonstrações contábeis do semestre findo em 30/06/2016 foram elaboradas em conformidade com as normas legais e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central, e refletem, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira naquela data.

Brasília-DF, 08 de agosto de 2016.

Egídio Otmar Ames
Coordenador

Antônio Carlos Correia

Elvio Lima Gaspar

Luiz Serafim Spinola Santos

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

Paulo Rogério Caffarelli

VICE-PRESIDENTES

Antonio Mauricio Maurano
Geraldo Afonso Dezena da Silva
João da Silva Maia
José Mauricio Pereira Coelho
Julio Cezar Alves de Oliveira
Paulo Roberto Lopes Ricci
Raul Francisco Moreira
Walter Malieni Junior

DIRETORES

Adriano Meira Ricci
Antonio Pedro da Silva Machado
Carlos Alberto Araújo Netto
Carlos Célio de Andrade Santos
Carlos Renato Bonetti
Edmar José Casalatina
Edson Rogério da Costa
Eduardo Cesar Pasa
Gustavo de Faria Barros
Hamilton Rodrigues da Silva
Ilton Luís Schwaab

João Pinto Rabelo Júnior
José Caetano de Andrade Minchillo
Leonardo Silva de Loyola Reis
Luís Aniceto Silva Cavicchioli
Luiz Cláudio Ligabue
Márcio Luiz Moral
Marco Antonio Ascoli Mastroeni
Nilson Martiniano Moreira
Otaviano Amantéa de Souza Campos
Rogério Magno Panca
Simão Luiz Kovalski
Tarcísio Hübner
Wilsa Figueiredo

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Beny Parnes
Eduardo Refinetti Guardia
Fabrício da Soller
Daniel Sigelmann
Juliana Públio Donato de Oliveira
Luiz Serafim Spinola Santos
Miguel Ragone de Mattos
Paulo Rogério Caffarelli

CONSELHO FISCAL

Aldo César Martins Braido
Felipe Palmeira Bardella
Giorgio Bampi
Marcos Machado Guimarães
Maurício Graccho de Severiano Cardoso

COMITÊ DE AUDITORIA

Antonio Carlos Correia
Egídio Otmar Ames
Elvio Lima Gaspar
Luiz Serafim Spinola Santos

CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa
Contador Geral
Contador CRC-DF 017601/O-5
CPF 541.035.920-87

Daniel André Stieler
Contador CRC-DF 013931/O-2
CPF 391.145.110-53